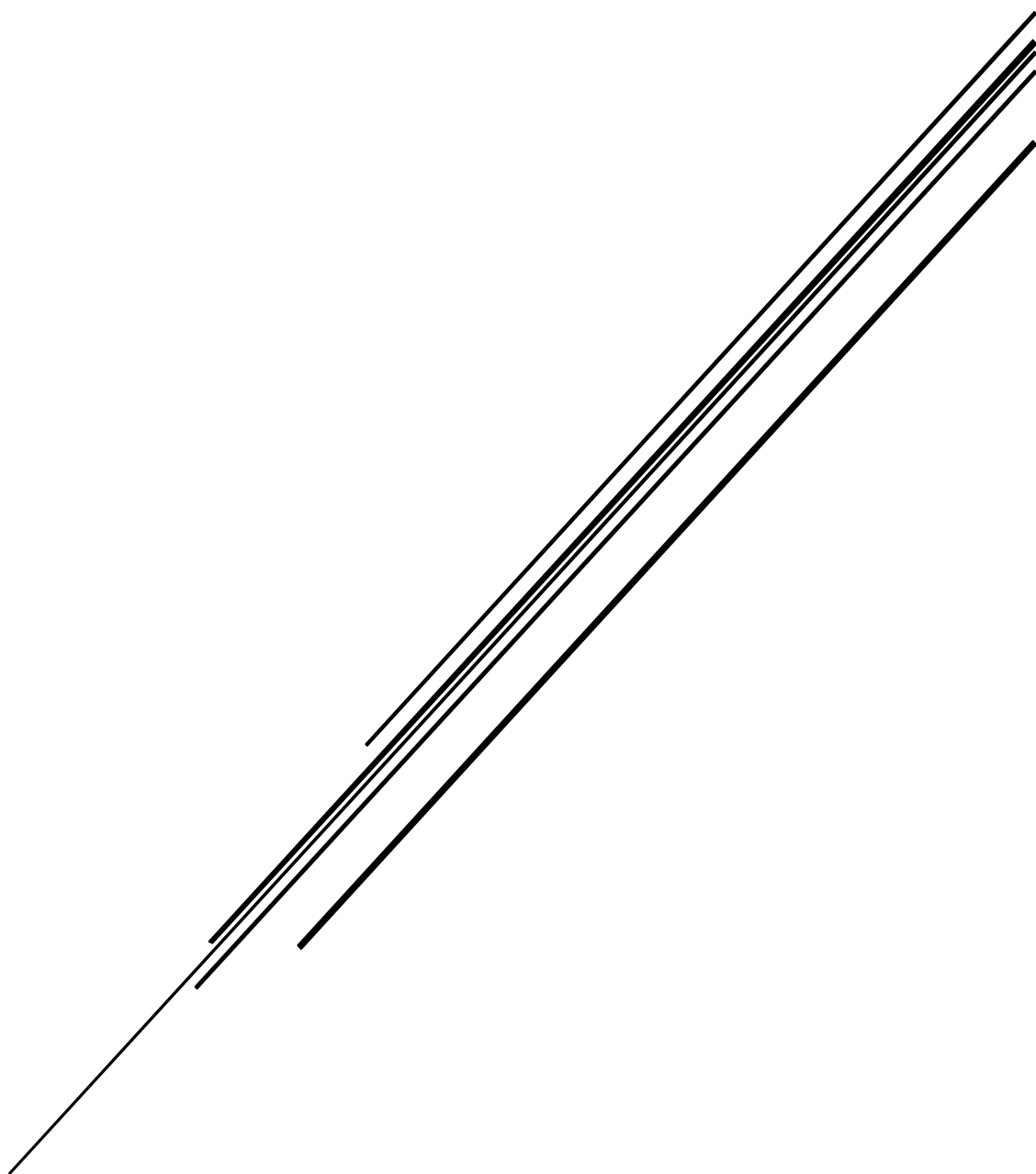


PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023



Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Planejamento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE **2023**

ANANINDEUA-PA
2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Planejamento

IDENTIFICAÇÃO

UF: **PA**
MUNICÍPIO: **Ananindeua**
ANO A QUE SE REFERE A PAS: **2023.**

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: **Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua.**
CNPJ: **11.941.767/0001-31**
ENDEREÇO DA SECRETARIA DE SAÚDE: **Conjunto Cidade Nova VI, SN 21, n° 17. Bairro: Coqueiro.**
CEP: **67143-810**
TELEFONE: **91 30732200**
FAX: **91 30732200**
E-MAIL: sesau.gabinete@pa.gov.br
SITE DA SECRETARIA:
<http://www.ananindeua.pa.gov.br/sesau/#default.index.inicial>

SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE

NOME: **Dayane da Silva Lima**
DATA DA POSSE: **01/01/2021.**

PLANO DE SAÚDE

Vigência do Plano de Saúde: **2022 A 2025.**
Ato do Conselho de Saúde de avaliação do Plano de Saúde:
Resolução N° 008 de 10/02/2022.

Ananindeua – Pará

DANIEL BARBOSA SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

ERICK DA COSTA MONTEIRO
VICE-PREFEITO

DAYANE DA SILVA LIMA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DAYANE DA SILVA LIMA
COORDENADORA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

FÁBIO QUADROS DE FARIAS JUNIOR
ASSESSORIA JURÍDICA

EUNICE DOS SANTOS FARO
DIRETORA ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DANIELE CRISTINA NUNES NOVAIS
DIRETORA DE PLANEJAMENTO

SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA SOUSA
DIRETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ANTÔNIA GOMES
DIRETORA DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA.

BRUNA CARLA TORRES DE LIMA FARIAS
DIRETORA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ELABORAÇÃO DA PAS 2023

EQUIPE TÉCNICA DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
EQUIPE TÉCNICA DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
EQUIPE TÉCNICA DA DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE TÉCNICA DA DIRETORIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
EQUIPE TÉCNICA DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 7 |
| 1. ESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO | 8 |
| 1.1. BASE LEGAL..... | 8 |
| 1.2. ELABORAÇÃO..... | 8 |
| 2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE | 8 |
| 2.1. Atenção Primária em Saúde | 8 |
| 2.2. Saúde Bucal..... | 8 |
| 2.3. Equipes Multiprofissionais..... | 9 |
| 2.4. Academia da Saúde | 10 |
| 2.5. Atenção à Saúde Prisional..... | 10 |
| 2.6. Alimentação e Nutrição..... | 10 |
| 2.7. Programa Saúde na Escola (PSE) | 11 |
| 2.8. Programa Mais Médicos | 11 |
| 2.9. Doenças Crônicas Não Transmissíveis | 11 |
| 2.10. Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS)..... | 12 |
| 2.11. Rede de Urgência e Emergência (RUE) | 13 |
| 2.12. Atenção de Média Complexidade | 13 |
| 3. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE | 14 |
| 4. SAÚDE NOS CICLOS DA VIDA..... | 21 |
| Seguindo as normas e diretrizes do Ministério da Saúde, seguindo o fluxograma municipal para cada ciclo de vida, A rede de ações e serviços de saúde, implantada no município de Ananindeua está apta para atender, dentro das possibilidades, a saúde dos munícipes, nos diversos ciclo da vida, perpassando pela saúde da criança, do adolescente, pessoa idosa, da mulher, do homem, saúde mental, saúde da pessoa com deficiência, entre outras. | 21 |
| 5. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 21 |
| 6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 21 |
| 6.1. Imunizações..... | 22 |
| 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES DE SAÚDE 2023 | 23 |
| Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, | |

| | |
|---|-----|
| gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território..... | 23 |
| Diretriz 2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção. | 46 |
| Diretriz 3 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal. | 48 |
| Diretriz 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos, população em privação de liberdade e povos de terreiro..... | 50 |
| Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis. | 64 |
| Diretriz 6 – Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo..... | 69 |
| Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde. | 72 |
| Diretriz 8 - Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde. | 109 |
| Diretriz 9 - Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável. | 114 |
| 8. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA | 118 |

APRESENTAÇÃO

O processo de planejamento é cíclico, conforme representado nas suas peças, quais sejam, o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e os Relatórios Anuais, Trimestrais e de Gestão, que se sucedem e se interrelacionam para demonstrar a operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua, de forma sistematizada, apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, a qual contém as ações e metas anuais, a previsão de recursos orçamentários necessários ao cumprimento da mesma e indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução.

A PAS configura-se como um mecanismo de gestão que contribui para a consolidação do SUS e tem seus resultados alcançados como parte integrante do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Em suma, a PAS 2023 mensura as metas e estabelece os valores financeiros para concretização das proposições do Governo Municipal em relação à política de saúde no ano de 2023. Assim representando os compromissos que serão realizados para garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde 2022-2025.

1. ESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

1.1. BASE LEGAL

De forma legal, a estruturação da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023 da Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua, se dá através do Plano de Saúde 2022-2025, elaborado com base no Plano de Governo da atual gestão da Prefeitura Municipal de Ananindeua, diretrizes elencadas pelo 14ª Conferência Municipal de Saúde, além do Plano Nacional de Saúde e Plano Estadual de Saúde.

1.2. ELABORAÇÃO

A elaboração desta programação se deu através dos diversos setores desta SESAU, os quais realizaram análise da situação atual, considerando o que foi planejado para o próximo quadriênio,

A partir da análise de situação de saúde, foram definidas ações/estratégias que gerem mudanças positivas na realidade encontrada e melhorias na condição de saúde da população.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

2.1. Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

O município de Ananindeua possui uma rede de APS com uma cobertura atual de 60,39%, contando com 62 Unidades Básicas de Saúde (UBS), destas 23 estão informatizadas com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) funcionando, 01 Unidade Básica Prisional (Equipe de Atenção Básica Prisional-EABP) que funciona dentro do Centro de Recuperação Feminina-CRF; 127 Estratégias Saúde da Família (ESF), sendo 01 ESF Ribeirinha e 01 ESF Quilombola, 827 Agentes Comunitários de Saúde credenciados; 01 Academia da saúde; 06 Equipes do Núcleo ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (ENASF- AB) e 20 farmácias distritais que compõem medicamentos básicos de dispensação nas UBS.

2.2. Saúde Bucal

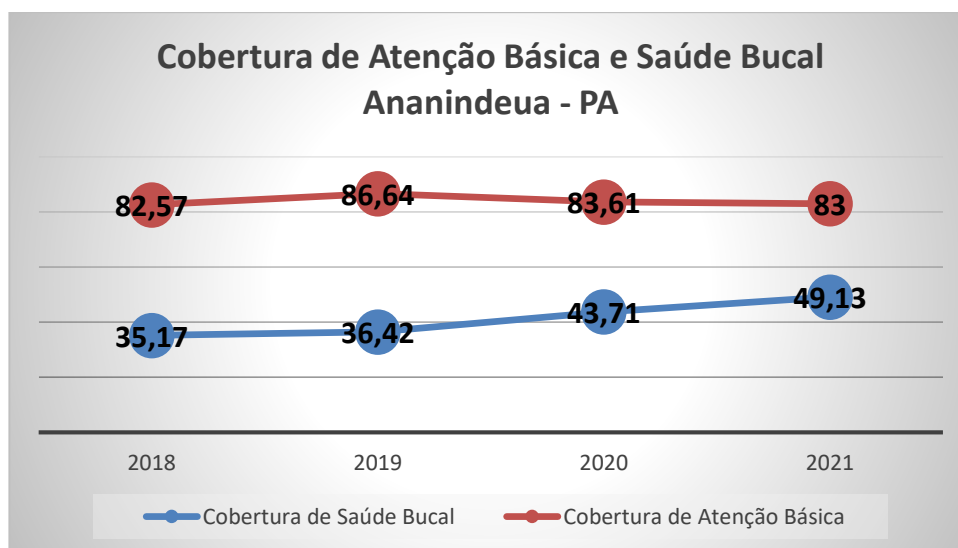
O Brasil Sorridente constitui-se em uma série de medidas que visam a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, fundamental para a saúde geral e qualidade de vida da população.

O município de Ananindeua busca implementar e qualificar os serviços de saúde bucal, de acordo com as premissas do Programa Brasil Sorridente.

Atualmente, a saúde bucal municipal é composta por 30 equipes de saúde bucal. Além destas, Ananindeua, possui um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo 3, com o objetivo facilitar o acesso da população aos serviços de média complexidade no diagnóstico e assistência à saúde bucal, com excelência de qualidade. O CEO tipo 3 de Ananindeua tem a capacidade instalada de 10 cadeiras odontológicas e oferece atendimento nas seguintes especialidades: Diagnóstico Bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal; Periodontia especializada; Cirurgia Oral menor dos tecidos moles e duros; Endodontia; Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais, Odontopediatria e Radiologia.

O município também possui uma Unidade Odontológica Móvel (UOM) que objetiva ofertar serviços odontológicos para populações de locais que apresentam maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, localizados predominantemente nas áreas rurais como áreas quilombolas, assentadas e isoladas ou de difícil acesso. A citar a comunidade quilombola Abacatal no Aurá. Recebendo custeio (mensal) de R\$ 4.680 (quatro mil, seiscentos e oitenta reais). A continuidade da atenção à saúde bucal das populações atendidas pela UOM se dará referenciando aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

Somando-se a estas ações, a promoção à saúde bucal pode ser abordada na transversalidade de ações da equipe multidisciplinar que compõe o Programa Saúde na Escola (PSE), através de políticas de alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares e outros alimentos cariogênicos, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene bucal nas escolas.



Fonte: SESAU/Ananindeua.

2.3. Equipes Multiprofissionais

As equipes multiprofissionais do NASF são compostas por diferentes categorias profissionais: Assistente social; profissional de Educação Física; fisioterapeuta;

fonoaudiólogo; nutricionista; psicólogo; terapeuta ocupacional e outros profissionais de acordo com a necessidade.

O NASF foi criado com o objetivo de aumentar a resolubilidade das Equipes de Saúde da Família mediante o apoio matricial de especialistas, no desenvolvimento de ações básicas de saúde. Deve ser constituído por equipes de profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuarem em conjunto com os profissionais das equipes de Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes de Saúde da Família no qual o NASF está inserido.

2.4. Academia da Saúde

Com a finalidade de ofertar práticas de atividades físicas para população, o município de Ananindeua mantém atualmente, um polo de academia da saúde na Região de Saúde 3.

2.5. Atenção à Saúde Prisional

As Ações Básicas de Atenção à Saúde Prisional consistem em um conjunto de ações a serem realizadas no âmbito da atenção primária, de forma regular, conforme preconiza a Portaria nº 001/14/MJ/MS.

As ações a serem realizadas são:

- ✓ Controle de tuberculose;
- ✓ Controle da hipertensão arterial e diabetes;
- ✓ Controle de hanseníase, saúde bucal;
- ✓ Saúde da mulher;
- ✓ Ações como diagnósticos, aconselhamento e tratamento de DST/HIV/AIDS, em parceria com Secretaria de Saúde do Estado;
- ✓ Atenção em saúde mental
- ✓ Protocolo mínimo para diagnóstico de saúde e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos por ocasião do ingresso da pessoa presa;
- ✓ Programa de imunização e aquisição de medicamentos, através de inventivo financeiro, para custeio mensal das ações e serviços de saúde.

2.6. Alimentação e Nutrição

No âmbito da APS, as ações de alimentação e nutrição no município de Ananindeua acontecem em todas as Unidades Básicas de Saúde – UBS, 127 Equipes de Saúde da Família e 06 Equipes Multiprofissional – eNASF- AP, as ações devem estar alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) aprovada inicialmente em 1999, revisada e atualizada em 2012 por meio da Portaria nº 2.715 de 17/11/2011, com o propósito de melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde em busca da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional da população, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos

relacionados à alimentação e nutrição, propondo uma ação transversal, integrada e intersetorial, num esforço convergente e complementar às demais ações implementadas pelos diversos programas públicos de saúde.

2.7. Programa Saúde na Escola (PSE)

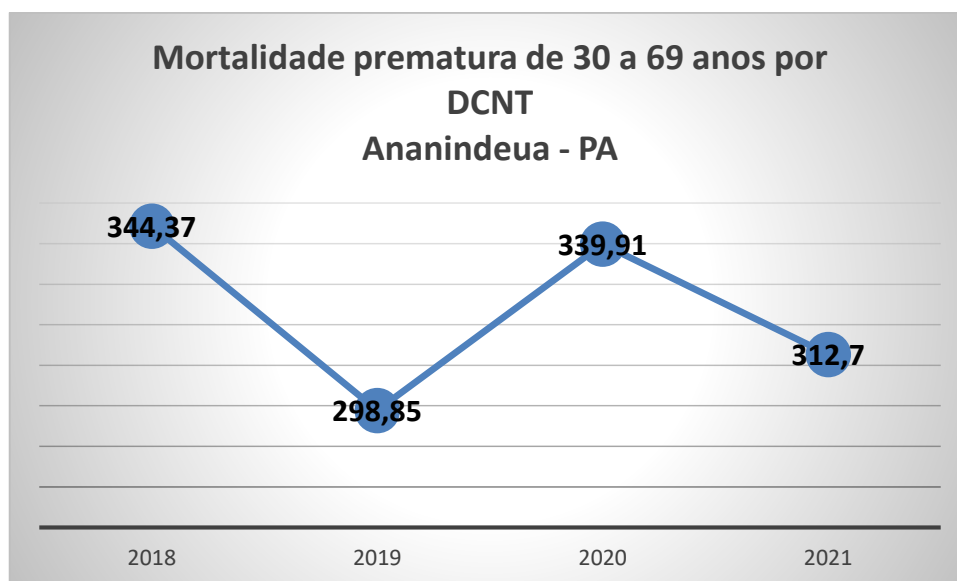
O Programa Saúde na Escola (PSE) que é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A intersetorialidade das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

2.8. Programa Mais Médicos

Este programa busca resolver a questão emergencial do atendimento básico ao cidadão, criando condições para garantir um atendimento qualificado para aqueles que acessam cotidianamente o SUS. Além de estender o acesso, o programa provoca melhorias na qualidade e humaniza o atendimento, com médicos que criam vínculos com seus pacientes e com a comunidade. Até o momento, contamos com 18 (dezoito) médicos do Programa Mais Médicos atuando nas equipes de saúde da família.

2.9. Doenças Crônicas Não Transmissíveis

A Coordenação de Atenção Integral às Doenças Não Transmissíveis permanece com a responsabilidade de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica voltadas às populações com doenças e agravos crônicos. Tem buscado monitorar e traçar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), Acidentes e Violências e seus fatores de risco com o objetivo de subsidiar o planejamento das ações que modifiquem o quadro dessas doenças e agravos e de seus determinantes no município. As ações de promoção, proteção, diagnóstico, tratamento e reabilitação são executadas em todas as Unidades Básicas de Saúde constantes na Rede de Atenção, apoiando o desenvolvimento, implantação e implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências, fortalecendo os serviços de saúde para a prevenção e o controle das DCNT, Acidentes e Violências, buscando garantir o objetivo de assegurar o princípio de territorialidade e resguardar a descentralização do atendimento.



Fonte: SESAU/Ananindeua.

2.10. Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS)

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde – NEPS, foi implantado na Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua através da portaria Portaria 06/2013, de 25 de Janeiro de 2013, Diário Oficial do Município, com a finalidade de promover atividades de desenvolvimento técnico voltado para os servidores da saúde, bem como, articular junto aos demais serviços, diretorias e coordenações ações de melhorias nos fluxos de atendimentos, organização nos processos de trabalho, apoio institucional, de infraestrutura e pedagógico, aumentando assim o potencial de resolutividade das equipes de saúde, gerando aprendizagem significativa e desenvolvimento profissional, fortalecendo a gestão municipal e o atendimento dos serviços de saúde de Ananindeua.

Dessa forma a Coordenação de Educação Permanente em Saúde do Município vem desenvolvendo atividades onde envolvem gestão setorial e educação, promovendo ações de integração entre os profissionais, fortalecimento da tríade ensino – gestão - usuário, e controle social, incorporando as práticas de educação permanente, bem como, atividades de educação em saúde em todos os níveis de atenção dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua – SESAU.

Importante ressaltar que além das atividades educativas, o Núcleo de Educação Permanente em Saúde também é responsável no desenvolvimento científico de trabalhos apresentados em simpósios, seminários, jornadas e amostragem de trabalhos acadêmicos e profissionais, na análise e avaliação das pesquisas de campo, solicitadas na SESAU e na elaboração de novos projetos de Residências, projetos de extensão e de intervenção, apoio matricial aos serviços na resolução de problemas existentes na rede, gerenciamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios nos serviços de saúde em parceria com a Escola de Governança Pública de Ananindeua – EGPA, acompanhamento e supervisão dos programas/ cursos/formação demandados pelo Ministério da Saúde.

Destaca-se que as atividades educativas de desenvolvimento técnico e de fortalecimento dos processos de trabalhos são realizadas de forma coletiva, onde os coordenadores de cada serviço e / ou política se esmeram em cumprir com suas programações de atividades/ações específicas de melhoramento das práticas e desenvolvimento técnico.

2.11. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

A RUE é composto pelos seguintes Serviços e Estabelecimentos de Saúde:

01 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tipo III - UPA 24h Dom Hélder Câmara;

03 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tipo II - UPA 24h Daniel Berg, Carlos Marighella e Dr Nonato Sanova;

03 Unidades de Urgência e Emergência (UUE) - UE Águas Lindas, Paar e Jaderlândia;

01 Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com 04 ambulâncias: 03 USB e 01 USA;

01 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) com 04 Equipes Multiprofissionais: 03 EMAD e 01 EMAP;

02 Unidades Hospitalares (UH): 01 em construção e 01 em implantação.

2.12. Atenção de Média Complexidade

A Assistência Ambulatorial e Hospitalar de Saúde de Média a Alta Complexidade da Rede Assistencial do Município de Ananindeua é composta pelas Policlínicas (Dr. Carlos Guimarães, Cleonisse Begot e Consultório Móvel), por Rede de Hospitais e Serviços de Saúde Privados Credenciados e de acordo com a Programação Pactuada Integrada (PPI).

A Assistência Ambulatorial de Média Complexidade de Gestão Municipal, é composta pelos Estabelecimentos de Saúde abaixo, possuindo suas Coordenações nas Diretorias de: Diretoria de Desenvolvimento Técnico (DDT) e Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), responsáveis pelo Desenvolvimento e manutenção da Política Nacional de Saúde (PNS) do Ministério da Saúde (MS), tendo a DMAC realizando o acompanhamento da Assistência de Média Complexidade dos seguintes:

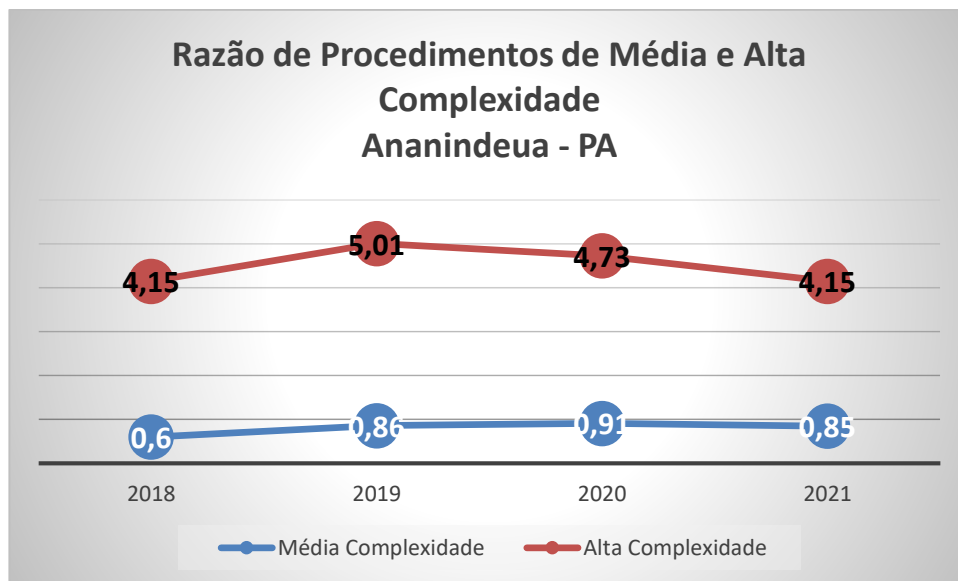
01 Serviço de Atendimento Especializado / Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA) – DVS;

01 Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS-III) – DDT;

01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS-i) – DDT;

01 Centro Especializado Odontológico (CEO) – DDT;

01 Centro de Atendimento Especializado de Ananindeua (CEA) – DDT.



Fonte: SESAU/Ananindeua.

3. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Neste espaço, demonstraremos a Rede Municipal de Saúde de Ananindeua, a qual está disponível para os munícipes, distribuídas nas 5 regiões de saúde:

| REGIÃO | CNES /PORTE UNIDADE | UBS | INE-ESF/EACS/ESB | EQUIPE MULTIPROFISSIONAL |
|--|---------------------|---|---|------------------------------------|
| 1 REGIÃO 142.356 POP UBS: 12 EACS: 03 ESF: 35 ESB: 17 ENASF: 01 EMAD:01 EMAP: 01 FARMÁCIA DISTRITAL: 07 INFORMATI ZAÇÃO: 7 UBS | 0301124 | UBS FRANCISCO FERNANDES DE FARIAS (BEM VIVER) Residencial Bem Viver Rua das orquídeas Rua D. S/N, Aurá | 0002130009 - ESF BEM VIVER | 0000017949 – ENASF-AB ÁGUAS LINDAS |
| | 0407658 | UBS LEVILÂNDIA Rua Jader barbalho nº 210 bairro levilândia | 0002134284 – ESF LEVILÂNDIA | |
| | 2328852 | UBS AGUAS LINDAS Rua Osvaldo Cruz nº350 - Águas Lindas, CEP: 67118-270. Referência: Próximo A Escola Cloves Begot FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000017922 - ESF AGUAS LINDAS I – PSE 0000017930 - ESF AGUAS LINDAS II 0002004844 - ESB AGUAS LINDAS I 0002100886 - ESB AGUAS LINDAS II | |
| | 6686451 | UBS NOVA ÁGUAS LINDAS Rua Maranhão s/n - Águas Lindas CEP:67.118-250. Referência: próximo a Escola Nova Aguas Lindas FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018562 - ESF NOVA ÁGUAS LINDAS 0001477005 - ESF PALMEIRA DO AÇAI 0001499351 - ESF MOARA/JERUSALÉM 0001525239 - ESF SÃO RAIMUNDO 0002004879- ESB PALMEIRA DO AÇAI | |
| | 2328631 | UBS GUANABARA Rua Olinto Meira s/nº - Guanabara, CEP 67.010-210. Referência: Próximo Rua ao Lado da Assembleia de Deus na BR, final da Rua. FARMÁCIA DISTRITAL | 0000017663 - EACS GUANABARA 0000017698 - ESF GUANABARA I 0000017701 - ESF GUANABARA II 0000017671 – ESF GUANABARA III 0002004895 - ESB GUANABARA I 0002004917 - ESB GUANABARA II | |
| | 5277442 | UBS PEDREIRINHA I Rua da Pedreirinha, s/n - Guanabara. CEP 67110-280. Referência: Próximo a BR 316 Km 04. FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000018236 - ESF PEDREIRINHA I – PSE 0000018201 - ESF PEDREIRINHA II – PSE 0000018228 - ESF NOVA PEDREIRINHA 0002005018 - ESB PEDREIRINHA II | |
| | 2328690 | UBS ANANINDEUA Rua Cláudio Sanders, s/nº - Centro, | 0000017752 - EACS ANANINDEUA 0001509624 - EACS PAULO FONTELES 0001519255 - ESF DONA ANA | |

| | | | |
|----------------|--|---|---|
| | | CEP 67030-325. Referência: Ao Lado do Mercado de Ananindeua FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000017744 - ESF ANANINDEUA I 0000017787 - ESF FLORESTA PARK 0000017779 - ESF VILA ESPERANÇA/ PANTANAL - PSE 0000017760 - ESF 02 DE JUNHO 0002005077 - ESB ANANINDEUA I 0002049457 - ESB FLORESTA PARK |
| 2328860 | | UBS JÚLIA SEFFER Conjunto Julia Seffer, Rua 11 s/n- Águas Brancas - CEP:67.020-490. Referência: Próximo ao Bosque Uirapuru. FARMÁCIA DISTRITAL | 0000017981 - ESF JÚLIA SEFFER I - PSE 0000018015 - ESF SÃO JUDAS TADEU 0000017965 - ESF JULIA SEFFER II 0001515853 - ESF PARK ANNE 0002005093 - ESB SÃO JUDAS TADEU 0002147882 - ESB PARK ANNE |
| 6054315 | | UBS MARIGHELLA Av Chico Mendes s/n Próximo a UPA Mariguelá, atrás da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Aura. CEP:67.033-620. | 0000018392 - ESF MARIGHELLA I 0000018384 - ESF MARIGHELLA II - PSE 0002005131 - ESB MARIGHELLA |
| 2328585 | | UBS AURÁ (Sede própria) Estrada do Aurá s/n - Bairro: Aura CEP 67000-000. Referência: entrada pela BR 316 rua ao lado da Hospital Anita Gerosa. FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000017574 - ESF JARDIM JAPONÊS - PSE 0000017566 - ESF AURÁ - PSE/SB * 0001509519 - ESF ANITA GEROSA 0002129981 - ESF JUSCELINO KUBITSCHKEK 0001958100 - ESB JARDIM JAPONÊS (QUILOMBOLA) 0002017709 - ESB AURÁ |
| 2614995 | | UBS AGUAS BRANCAS Rua 2 de Junho s/nº - Águas Brancas CEP 67.033-215. Referência: Próximo a Escola André Avelino INFORMATIZADA | 0000018066 - ESF ÁGUAS BRANCAS I 0001540246 - ESF ÁGUAS BRANCAS II 0000017973 - ESF DOM BOSCO 0002017725 - ESB ÁGUAS BRANCAS 0002017717 - ESB DOM BOSCO |
| 6613365 | | UBS JARDIM AMAZÔNIA Rua das Orquídeas (rua principal) s/n Bairro Aguas Brancas. CEP: 67.033-025. Referência: antes do final da Linha do Aguas Brancas. INFORMATIZADA | 0000018538 - ESF JARDIM AMAZÔNIA - PSE 0000018511 - ESF GIRASSOL 00001618784 - ESF TORRES DO AURÁ 0002017741 - ESB JARDIM AMAZÔNIA 0001958178 - ESB GIRASSOL |

| REGIÃO | CNES /PORTE UNIDADE | UBS | INE-ESF/EACS/ESB | EQUIPE MULTIPROFISSIONAL |
|---|---------------------|---|--|-----------------------------|
| 2 REGIÃO 61.326 POP UBS: 09 EACS: 00 ESF: 19 ESB: 08 EMAD: 01 ENASF: 01 FARMÁCIA DISTRITAL: 04 INFORMATIZADA: 5 UBS | 3561623 | UBS DISTRITO INDUSTRIAL Primeira Rua Rural s/nº, Distrito Industrial, Referência: ao lado da UPA Dr Nonato Sanova CEP 67.035-490 FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018171 - ESF ELO III 0002100169 - ESB ELO III | 1633953 - ENASF-AB DISTRITO |
| | 6773648 | UBS HELIOLÂNDIA URBANO/SÃO PAULO Rua São Paulo nº 5, Referência: entre a rua Rio de Janeiro e rua São Luiz nº1, próximo da escola izan. CEP: 67.035-180. Bairro: Distrito Industrial | 0000018589 - ESF HELIOLÂNDIA URBANO 0000018597 - ESF SÃO PAULO | |
| | 2328615 | UBS ELO PERDIDO Rua Daniel Reis s/n, entre Avenida Independência e Avenida Sacarias de Assunção. Bairro Distrito Industrial. Referência: Próximo a Panificadora Santa Maria INFORMATIZADA | 0000017639 - ESF ELO I 0000017620 - ESF ELO II 0002017253 - ESB ELO I | |
| | 2328712 | UBS JOSE ARAÚJO Conjunto Geraldo Palmeira, Quadra 15 s/n ao Lado da Rua José Araújo - Distrito Industrial. CEP: 67.040 - 060. Próximo a Igreja São Geraldo Magela. INFORMATIZADA | 0000017841 - ESF JOSÉ ARAUJO | |
| | 7156618 | UBS GERALDO PALMEIRA Conj. Geraldo Palmeira, Quadra-12, nº 05 - Distrito Industrial, CEP:67040-110. Referência: Próximo a Gráfica Ananin | 0000018716 - ESF GERALDO PALMEIRA | |
| | 2328666 | UBS HELIOLÂNDIA RURAL Loteamento Heliolândia Rural, Trav. Oliveira entre s/n 2º e 3º. Distrito Industrial Ao lado da praça do Loteamento. INFORMATIZADA | 0000017728 - ESF HELIOLÂNDIA RURAL 0000017736 - ESF VITÓRIA REGIA 0002017261 - ESB HELIOLÂNDIA RURAL 0002053985 - ESB VITÓRIA REGIA | |

| | | | | |
|--|----------------|--|---|--|
| | 2328674 | UBS CELSO LEÃO Rua Cláudio Sanders s/n, Bairro:Maguari, CEP 67030-445. Referência: Ao lado do Colégio Bulgareli FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018155 - ESF CELSO LEÃO 0000018163 - ESF MAGUARI 0000018147 - ESF AVARÉ 0001556185 - ESF CAMPO GRANDE 0001612115 - ESF MALVINAS 0002017296 - ESB CELSO LEÃO 0002049481 - ESB CAMPO GRANDE | |
| | 2328607 | UBS SARE Avenida Brasil s/nº - Distrito Industrial. CEP: 67.035-300. Referência: Próximo ao Colégio Sarezinho. FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000017612 - ESF SARÉ 0001971298 - ESB SARÉ | |
| | 5808324 | UBS GUAJARA I Conj. Guajará I, WE 62-A, s/n - Coqueiro. CEP:67.143-380. Referência: Próxim a Escola Clodomir Begot FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000018279 - ESF SÃO LUCAS 0000018287 - ESF CURUÇA 0001556169 - ESF BOM JESUS 0001603256 - ESF RIACHO DOCE 0002017326 - ESB SÃO LUCAS | |

| REGIÃO | CNES | UBS | EACS/ESF/NASF | EQUIPE MULTIPROFISSIONAL |
|---|----------------|--|--|-------------------------------|
| 3 REGIÃO 66649 POP | 2615002 | UBS PAAR Conjunto PAAR, Rua Rio Solimões esquina com a travessa Castabhal s/nº, Coqueiro, CEP 67.145-655. Referência: Ao lado da Igreja Católica São Vicente de Paulo. FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018074 - EACS PAAR I 0000018082 - EACS PAAR II | 0001541781 – ENASF-AB PAAR |
| | 9243178 | ACADEMIA DA SAÚDE Estrada do Curuçambá Oeste, Canteiro Central do Paar. Referência: em Frente a Academia BODY TEEN. | | |
| | 7156596 | UBS ANA MARIA MORAES Conjunto PAAR, Rua Rio Solimões esquina com a travessa Castabhal s/nº, Coqueiro, CEP 67.145-655. Referência: Ao lado da Igreja Católica São Vicente de Paulo. | 0000018694 - ESF SANTA PAULA 0000018708 - ESF JARD. DAS FLORES. 0001499386 - ESF RIO AMAZONAS 0001499378 - ESF RIO SOLIMÕES 0002021447 - ESB SANTA PAULA 0002054264 - ESB RIO SOLIMÕES | |
| | 2675021 | UBS LUCILIA BRAULHO CARDOSO (NOVA JERUSALÉM) Passagem das Flores Q 10 nº9, Curuçambá. CEP:67.000-000. Referência: Próximo a Creche Celso Coelho INFORMATIZADA | 0000018112 - ESF NOVA JERUSALÉM 0001519247 - ESF NOVA JERUSALÉM II | |
| | 2615029 | UBS RORAIMA AMAPÁ Conjunto Roraima Amapá, Rua Calgoene nº 29 Bairro Curuçambá, CEP: 67.146- 011. Referência: Em frente a Padaria Elpan. INFORMATIZADA | 0000018104 - ESF RORAIMA AMAPÁ I 0000018090 - ESF RORAIMA AMAPÁ II 0001556932 - ESF PARK MODELO 0002021471 - ESB RORAIMA AMAPÁ I 0002054043 - ESB RORAIMA AMAPÁ II | |
| | 2328569 | UBS CURUÇAMBÁ RURAL Estrada Principal do Curuçambá s/n, CEP: 67.143-710. Referência: Próximo ao Balneário Água Verde. Curuçambá FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000017523 - ESF CURUÇAMBÁ RURAL 0001615114- ESF ILHAS DE ANANINDEUA 0002021501 - ESB CURUÇAMBÁ RURAL | |
| | 6685293 | UBS CURUÇAMBÁ URBANO Estrada do Curuçambá nº 66B– Curuçambá CEP:67.146-263. Referência: Próximo ao Final da linha do Ônibus Curuçambá Patio Belém. | 0000018554 - ESF CURUÇAMBÁ URBANO | |

| | | | |
|--|----------------|--|---|
| | 5809347 | UBS GUAJARA II Conj. Guajará II, rua 15 nº32, Bairro: Coqueiro. CEP: 67.145-410. Referência: Próximo a sn 21. | 0000018295 - ESF GUAJARA I 0000018309 - ESF GUAJARA II 0002021528 - ESB GUAJARA II |
| | 6927432 | UBS HELENA BARRA Conj. Roraima Amapá Rua Tumucumaque, Quadra 33 s/nº - Curuçambá. CEP: 67.000-001. Referência: em frente ao segundo linhão da Eletronorte, passando a escola Wilson Laércio Barbalho. | 0000018686 - ESF BEIRA RIO 0000018678 - ESF TUMUCUMAQUE 0001958135 - ESB BEIRA RIO |

| PÓLO SANITÁRIO | CNES | UBS | EAB/EAB/EACS/ESF | EQUIPE MULTIPROFISSIONAL |
|--|----------------|--|---|---|
| 4 REGIÃO 140.052 POP UBS: 18 EACS: 02 ESF: 32 EABP:01 EAB: 02 ESB: 13 EMAD: 01 ENASF: 02 FARMÁCIA DISTRITAL: 04 INFORMATIZADA: 3 UBS | 7082266 | UBS – CFR CENTRO DE REEDUCAÇÃO FEMININA, Alameda Miranda sobrinho s/n Bairro: Coqueiro CEP: 67.015-370. Referência: Próximo ao Caixa Pará. | 0001561359 – EABP III – CRF 000222333 – COMPLEMENTAR PSICOSSOCIAL - CRF | 1633937 - ENASF-AB CN IV 1633945 - ENASF-AB UIRAPURU |
| | 2328801 | UBS CN DRA. VANIA MONTEIRO (CN IV) Cidade Nova IV WE 41, Coqueiro CEP 67.133-240. Referência: Próximo a Feira da Cidade Nova IV. Dino Menezes INFORMATIZADA | 0001550233 – EACS LIDERANÇA 0000017906 – EACS VITÓRIA 0001640534 – EAP | |
| | 6802877 | UBS DES. PAULO FROTA Conj. Cidade Nova II, SN 22 s/n, entre WE 13 e WE16, Coqueiro. CEP: 67.130-440. Referência: Próximo à Praça da Bíblia. FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018600 - ESF CIDADE NOVA I 0000018619 - ESF CIDADE NOVA II 0001477021 - ESF CIDADE NOVA III 0001555464 - ESF PROVIDENCIA 0002021633 - ESB CIDADE NOVA I 0002021641 - ESB CIDADE NOVA III | |
| | 6563325 | UBS DEUS É AMOR Cidade Nova 5, WE 30 Nº961 – Coqueiro. CEP:67.133-130. Referência: Entre a sn 19 e sn 20. | 0000018457 - ESF DEUS É AMOR 0000017914 - FALCOLÂNDIA 0002021668 - ESB DEUS É AMOR | |
| | 5858240 | UBS LAGO AZUL Cidade Nova III, Passagem São José nº 540, Coqueiro - CEP 67.130-840. Referência: Atrás do supermercado Formosa, próximo a base do SAMU. | 0000018368 - ESF LAGO AZUL | |
| | 2328887 | UBS DR. CARLOS GUIMARÃES Tv. WE 53, nº 131, Cidade Nova VIII, Coqueiro, PA.CEP 67000-000. Referência: Estrada da Providência. FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018031 - ESF CN VII 0000018058 - ESF STÉLIO MAROJA 0000018023 - ESF CN VIII 0002021676 - ESB STÉLIO MAROJA 0002052342 - ESB CN VIII | |
| | 6830951 | UBS CN VI Cidade Nova VI, WE 80 s/n, Bairro: Coqueiro. CEP 67.140-210. Referência: próximo a feira comercial da Cidade Nova VI. FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018627 - ESF CN VI 0000018635 - ESF SÃO JOSÉ 0000018643 - ESF IMAC. CONCEIÇÃO 0000018651 - ESF SÃO PEDRO 0002054124 - ESB SÃO PEDRO | |
| | 5831407 | UBS PARK LAGUNA Cidade Nova VIII, Rua da Providência, Passagem Olímpia s/n rua s/nº, Coqueiro – CEP:67.133-022. Referência: Rua ao lado do Colégio Estadual Cândido Horácio. | 0000018341 - ESF PARK LAGUNA 0000018333 - ESF SERINGAL-PSE 0002021684 - ESB PARK LAGUNA | |
| | 6563244 | UBS ICUÍ Rua Santa Maria - Icuí Guajara, Ananindeua - PA, CEP: 67.125-000. Referência: antes da Upa do Icuí. FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000018430 - ESF TAUARI-PSE 0000018449 - ESF JARDIM FLORESTAL 0000018422 - ESF PARK ICUÍ 0001971409 - ESB TAUARI II | |
| | 2328577 | UBS SAMAMBAIA Passagem Berceclândia s/n - Icuí -Guajará, CEP 67.125-800. | 0000017531 - ESF SAMAMBAIA I 0000017558 - ESF GUERREIROS DE JEOVÁ | |

| | | | |
|---------|--|---|--|
| | | Referência: ao lado da escola Liberdade | |
| 2328739 | | UBS CRISTO REI Rua Jose Jósimo nº 91, Icuí – Guajara, CEP 67.000-000. Referência: Próximo a Igreja e Escola da Associação do Cristo Rei. | 0000017876 - ESF CRISTO REI |
| 3797945 | | UBS WARISLÂNDIA Rua Arco do Triunfo – Passagem Pinheiro nº05, loteamento Warislândia, Bairro: Icuí –Guajara, CEP 67.124-040. Referência: Próximo a Granja do Japonês | 0000018198 - ESF WARISLÂNDIA 0001971360 - ESB WARISLÂNDIA |
| 9691421 | | UBS NOVO CRISTO Residencial Novo Cristo Qd 04, 1 04 Loteamento Warislândia CEP:67.125-000 Referência: Próximo a Granja d Japonês | 0002143380- ESF NOVO CRISTO |
| 5858259 | | UBS GRAJAÚ Conjunto Grajaú, Quadra E, nº 12- Icuí Laranjeira. CEP:67.125- 160. Referência: em frente a academia Tata. | 0000018376 - ESF GRAJAÚ I |
| 9317856 | | UBS UIRAPURU Conj. Uirapuru Q-40, s/n, Icuí- Guajará, CEP 67.125-000. Referência: Próximo a creche do Uirapuru. | 0000018503 – ESF UIRAPURU-SB 0002129973 – ESF SANTA FÉ* 0002021706 – ESB UIRAPURU |
| 6563562 | | UBS MURURÉ Conj. Mururé quadra 10 nº49 - Bairro Icuí –Guajara. CEP: 67.125-760. Referência: entra estrada do icuí e rua principal do Mururé. | 0000018481 - ESF MURURÉ |
| 6563341 | | UBS CARNAÚBA Conj. Carnaúba, rua são salvador s/n, bairro Icuí. Referência: Dentro do Conjunto Carnaúba. CEP: 67.125-230 | 0000018465 - ESF CARNAÚBA 0000018473 - ESF LARANJEIRA 0002021722 - ESB CARNAÚBA 0002054205 - ESB LARANJEIRA |
| 5831393 | | UBS CRISTO REDENTOR Loteamento Mururé, rua Cristo Redentor, S/N Icuí-Guajará. CEP:67.125-451. Referência: primeira rua do canteiro do Icuí. | 0000018325 - ESF CRISTO REDENTOR 0000018317 - ESF BOA VISTA 0002021730 - ESB CRISTO REDENTOR |

| PÓLO SANITÁRIO | CNES | UBS | EACS/ESF/NASF | EQUIPE MULTIPROFISSIONAL |
|--|---------|--|---|------------------------------------|
| 5 REGIÃO 100.451 POP UBS: 15 ESF: 25 ESB: 12 EACS 1 ENASF: 01 FARMÁCIA DISTRITAL: 03 | 2328550 | UBS JARDIM NOVA VIDA Rua Tancredo Neves nº22 – Bairro 40 Horas. CEP:67.120-815. Referência: em frente ao campo de Futebol João Nunes. | 0000017515 – ESF JARD NOVA VIDA 0001971239 – ESB JARD NOVA VIDA II | 0001634437 - ENASF- AB COQUEIRO |
| | | INFORMATIZADA ANEXO: ESF EBENEZER | 0001557130 – ESF FAZENDINHA | |
| | 2328720 | UBS NOVA UNIÃO Rua 12 de outubro/n Bairro do 40 Horas. CEP:67.120- 440. Referência: Mercado Principal do 40 Horas | 0000017868 - ESF NOVA UNIÃO | |
| | 6429017 | UBS PÉROLA II Conjunto Pérola II, quadra central s/n. Bairro 40 horas. CEP:67.125-000. Referência: Rua da feira do 40 horas Passando a Escola Raimunda Pinto. | 0000018414 - ESF PÉROLA II – PSE 0002021618 - ESB PÉROLA II | |
| | 6679250 | UBS NOVA ESPERANÇA II E III Jardim Nova Esperança, Rua Ayrton Sena Quadra 196 nº 30, Coqueiro. CEP:67.140- 825. Referência: Entre a rua 28 de agosto e Manoel Pioneiro. | 0001476998 - ESF NOVA ESPERANÇA II 0000018546 - ESF NOVA ESPERANÇA III | |

| | | | |
|--------------------------|---|---|---|
| INFORMATIZAÇÃO: 5 UBS | 2328623 | UBS ARIRI Rodovia dos 40 Horas, conj. Ariri, Quadra Central s/n° - 40 Horas. CEP:67.120-000. Referência: Próximo ao Centro Comunitário do Ariri. FARMÁCIA DISTRITAL INFORMATIZADA | 0000017655 – ESF ARIRI 0000017647 - ESF PARK CLUB 0002053888 - ESB PARK CLUB |
| | 3438309 | UBS JARDIM CRISTAL Conjunto Jardim Cristal, alameda Rubi nº120 – 40 Horas. CEP:67.120-596. Referência: Próximo a Rotatória do 40 Horas | 0000018139 - ESF JARDIM CRISTAL |
| | 2328747 | UBS NOVA ESPERANÇA I Loteamento Nova Esperança, Rua Vitória quadra 164 - 40 Horas, Coqueiro. CEP:67.133-430 Referência: Atrás do Atacadão Fortal. INFORMATIZADA | 0000017884 - ESF NOVA ESPERANÇA I |
| | 6339255 | UBS 28 DE AGOSTO Rua São Francisco nº32, Bairro 40 Horas. Referência: Próximo a Rotatória do 40 horas | 0000018406 - ESF 28 DE AGOSTO |
| | 3438260 | UBS COQUEIRO Rodovia Mario Covas, s/n° - Coqueiro, CEP 67.115-000. Referência: Ao lado do Hospital Camilo Salgado FARMÁCIA DISTRITAL | 0000018120 - ESF JARDIM AMÉRICA – PSE 0001477056 - ESF COQUEIRO I 0002012626 - ESB COQUEIRO I |
| | 2328593 | UBS COQUEIRO II e III Rodovia Transcoqueiro nº 170, Coqueiro. Referência: Esquina com Rod. Mario Covas. | 0000017582 - ESF COQUEIRO II – PSE 0001557122 - ESF PARK VITÓRIA |
| | 2328704 | UBS JADERLÂNDIA Conj. Jaderlândia rua G, s/n°, Jaderlândia. CEP 67013-260. Referência: Ao lado do Colégio. Elisa Abreu 99605-8565 FARMÁCIA DISTRITAL | 0000017825 - EACS SÃO BENEDITO 0000017817 - ESF ALVORADA 0002054167 - ESB ALVORADA |
| | 5709105 | UBS JADERLÂNDIA II Rua B nº 27 – Bairro Atalaia. CEP: 67.013-160. Referência: Rua da Escola São Paulo. | 0000018244 - ESF JADERLÂNDIA II – PSE 0002012634 - ESB JADERLÂNDIA II |
| | 7550545 | UBS NOVA ZELÂNDIA Loteamento Nova Zelândia, rua da Paz, s/n°, Bairro Coqueiro. CEP:67.113-784. Referência: próximo a subestação da Celpa. INFORMATIZADA | 0000017604 - ESF NOVA ZELANDIA 0000017590 - ESF COQUEIRO III 0001557939 - ESF AÇAIZAL 0002012650 - ESB NOVA ZELANDIA 0002049511 - ESB AÇAIZAL 0002054086 – ESB COQUEIRO III |
| | 7546610 | UBS UNA Passagem Iracema, s/n°. entre rua Jarbas passarinho e passagem Manoel pinho. Referência: em frente à Escola Municipal Manoel Sanches de Brito– Bairro: Jaderlândia. CEP:67.013-224. INFORMATIZADA | 0000017795 - ESF UNA 0000017833 - ESF SÃO FRANCISCO 0000017809 - ESF LIBERDADE – PSE 0002012669 - ESB UNA 0001971328 - ESB LIBERDADE II |
| 9290974 | UBS ATALAIA Passagem União da Paz s/n, Bairro Atalaia. CEP: 67.013-580. Referência: entre passagem Curuçá e rua Santa Maria. Carlos Gustavo Paes Barreto 98103-7512 | 0000018252 - ESF ATALAIA 0000018260 - ESF TERRA SANTA – PSE 0002012677 - ESB ATALAIA | |

| CNES | REDE MÉDIA COMPLEXIDADE |
|--|---|
| 9466355 | UPA MARIGUELLA Rua Zumbi dos Palmares S/N, Bairro Aurá, CEP 67032135 EMAD Águas Lindas / SAD EMAP Águas Lindas / SAD |
| 9413073 | UPA DISTRITO INDUSTRIAL DR NONATO SANOVA Primeira Rua Rural s/nº, Distrito Industrial, CEP 67095-490 EMAD Distrito Industrial / SAD |
| 7278888 | UPA II DANIEL BERG Estrada do Icuí s/n, Bacia Leiteira, Icuí |
| 7112831 | UPA III DOM ELDER CÂMARA Conj. Cidade Nova II, SN 22 s/n, entre WE 13 e WE16, Coqueiro. CEP: 6700000 COORDENAÇÃO SAD EMAD Cidade Nova |
| 2615002 | U/E UMS PAAR Conjunto PAAR, Avenida Rio Solimões s/nº, Coqueiro, CEP 67145-655 |
| 2328704 | U/E UMS JADERLÂNDIA Conj. Jaderlândia rua G, s/nº, Jaderlândia.CEP 67013-260 postodesaudejaderlandia@yahoo.com.br |
| 2328852 | U/E ÁGUAS LINDAS Rua Osvaldo Cruz s/nº - Águas Lindas, CEP 67118-270 |
| CNES USA – 7575165 CNES USB – 7574983 CNES USB – 7575130 CNES USB – 3801594 | BASE DESCENTRALIZADA SAMU 192 Rua São José s/n Conjunto Lago Azul Cidade Nova III |
| 6745970 | CAPS INFANTO JUVENIL Rua José Marcelino 531, Centro, atrás do Fórum Trabalhista |
| 3003906 | CAPS III Rua Claudio Sanders Nº 200 |
| 6864120 | CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS Cidade Nova 2 SN 2 s/n entre WE 13 E WE 16 Coqueiro |
| 5562740 | SAE/CTA Rua Claudio Sanders, S/N, Prox. Posto Hana |
| 76548278 | UNIDADE DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS (UDME) Tv. WE 53, nº 130, Cidade Nova VIII, Coqueiro, PA.CEP 67000-000. Referência: Estrada da Providência. |
| 0753300 | CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE ANANINDEUA Avenida Claudio Sanders nº 1600 A |
| 0982326 | POLICLÍNICA LADO NORTE DR. CARLOS GUIMARÃES Avenida Dom Vicente Zico, CN8, Coqueiro, CEP: 67113-379 |
| 2826453 | POLICLÍNICA LADO SUL CLEONISSE BEGOT Rua Osvaldo Cruz, 350, Águas Lindas, CEP: 67118-270 |
| 0784125 | CONSULTÓRIO MÓVEL Av Dom Vicente Zico, SN, Cidade Nova VIII, CEP: 67.113-379 |

4. SAÚDE NOS CICLOS DA VIDA

Seguindo as normas e diretrizes do Ministério da Saúde, seguindo o fluxograma municipal para cada ciclo de vida, A rede de ações e serviços de saúde, implantada no município de Ananindeua está apta para atender, dentro das possibilidades, a saúde dos munícipes, nos diversos ciclo da vida, perpassando pela saúde da criança, do adolescente, pessoa idosa, da mulher, do homem, saúde mental, saúde da pessoa com deficiência, entre outras.

5. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O serviço de Assistência Farmacêutica, conta com a dispensação de medicamentos constante no elenco de medicamentos da farmácia básica em todas as Unidades Básicas de Saúde. Atualmente temos 16 farmácias de UBS com farmacêutico.

O município também possui a dispensação de medicamentos do componente estratégico e especializado de acordo com protocolos e fluxos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

O município abriga uma unidade dispensadora de medicamento especializado gerenciada pela Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA) a qual atende aos pacientes renais crônicos, insulino dependentes e outras patologias crônicas com tratamento de alto custo.

O Sistema HÓRUS está implantado em 5 UBS, necessitando expandir sua implantação para todas as UBS que contarem com serviço de farmácia, fortalecendo a base nacional de dados de ações e serviços da Assistência Farmacêutica no SUS.

6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde do município de Ananindeua é atuante nas políticas de saúde e relaciona-se às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças, integrando diversas áreas:

- Vigilância Epidemiológica;
- Vigilância Ambiental;
- Vigilância Sanitária;
- Vigilância em Saúde do Trabalhador;
- Centro de Informação Estratégica em vigilância em Saúde - CIEVS ANANIDEUA e;
- Programas de Controle e prevenção das IST/HIV/Aids/, Tabagismo e Doenças e Agravos Não transmissíveis - DANTS.

A Vigilância Epidemiológica, que tem como objetivo principal fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam.

A Vigilância ambiental controla os vetores transmissores de doenças como a dengue, a zika, chikungunya e outros, além do controle da água para consumo humano,

controle de contaminação do solo e ar e contaminação dos ambientes por agrotóxicos nas áreas rurais e ilhas do município.

6.1. Imunizações

O Programa Nacional de Imunização (PNI), criado em 18 de setembro de 1973, é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira. É um dos maiores programas de vacinação do mundo, sendo reconhecido nacional e internacionalmente. O PNI atende a toda a população brasileira, atualmente estimada em 211,8 milhões de pessoas, sendo um patrimônio do estado brasileiro, mantido pelo comprometimento e dedicação de profissionais da saúde, gestores e de toda a população.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES DE SAÚDE 2023

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.

Relação da Diretriz:

Diretriz 1 (Nacional) - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.



Diretriz 1 (Estadual) - Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária na implementação das Redes de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Humanização, considerando as especificidades territoriais, para promoção, proteção e cuidado da população, conforme o Decreto 7508/2011.



Objetivo 1.1 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços de atenção básica, de forma eficiente, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, nas diversas redes de atenção, para toda a população, e culturalmente adequado aos povos e comunidade tradicionais.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS | |
|---|--------------|---|--|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|------------------------------|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 1 | UNI N - E | Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil. | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Auxílio Brasil. | 80% | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Organização das ações de alimentação e nutrição no âmbito da secretaria municipal de saúde tendo em conta a estrutura da rede de saúde (aquisição de material permanente, insumos, material educativo e pessoal). | Ações organizadas | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | SESAU/DT/PSE/ NUTRIÇÃO |
| | | Adequação de equipamentos e estrutura física dos serviços de saúde para realização das ações de Vigilância alimentar e nutricional. | Equipamentos adequados | 100% | 200.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | SESAU/DT/PSE/ NUTRIÇÃO |
| | | Avaliação do estado nutricional de crianças menores de 10 anos coletados e avaliados. E as identificadas com desvios nutricionais (baixo peso e obesidade) encaminhar para acompanhamento na rede de saúde. | Estado Nutricional Avaliado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | PSE/NUTRIÇÃO/ CRIANÇA/APS |
| | | Manutenção do Programa de carência nutricional, para crianças e gestantes com dispensação de medicamentos | Programa mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | SESAU |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---------------------------------|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | como: Sulfato ferroso xarope 8.000 frascos Sulfato ferroso 756.000 comp. -Ácido fólico 756.000 comp. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção da dispensação de Fórmula Infantil especiais, Tipos de fórmulas: - Extensamente hidrolisada com lactose - Extensamente hidrolisada sem lactose - À base de proteína extensamente hidrolisada - Aminoácidos – 0 a 36 meses - Aminoácidos – 1 a 10 anos | Dispensação de fórmulas mantida | 100% | 2.500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | SESAU/APS/ PROGRAMAS ESTATÉGICOS |
| | | Realizar o Agosto Dourado nas UBS. | Evento realizado | 1 | 30.000,00 | | | | | | | X | | | | | | NEP/ NUTRIÇÃO/ SESAU/APS |
| | | Capacitar profissionais de saúde e Educação nas ações de alimentação e nutrição. | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | | | X | | | | | | | | | | NEP/ NUTRIÇÃO/ SESAU/APS |
| | | Capacitar profissionais de saúde sobre o Protocolo de APLV. | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | | X | | | | | | | | | | | NEP/NUTRIÇÃO/ SESAU/APS |
| | | Implementar a estratégia de promoção da alimentação adequada e saudável para criança até 2 anos (ENPACS) nas unidades básicas de saúde. | Estratégia implementada | 1 | 0,00 | | X | | | | | | | | | | | COORD. CRIANÇA/CORR D MULTI/PSE/UBS/ COORD ALIM e NUTRIÇÃO. |
| | | Apoiar na implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EABB) nas unidades básicas de saúde com Sala de apoio a amamentação. | Estratégia apoiada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP/ NUTRIÇÃO/ SESAU/APS |
| | | Aderir a realização da semana mundial de Alimentação, desenvolvendo atividades no município aquisição de material educativo tema “alimentação saudável” considerando o contexto da pandemia da COVID-19. | Adesão realizada | 1 | 0,00 | | | | | | | | | X | | | | SESAU/APS /DAF |
| | | Aperfeiçoamento e ou atualização profissional na área de alimentação e nutrição em eventos inter/estadual e federal como: Congresso, fóruns, conferências, cursos, seminários, capacitações e outros. | Aperfeiçoamento realizado | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | SESAU/APS/ DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|---|---|------|-------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ampliar a articulação intersetorial (saúde, educação e assistência social) no município. | Articulação ampliada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | SESAU/APS/SEM CAT/SEMED |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações de promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, no ambiente escolar, (Ações de medidas antropométricas, entre outras) nas escolas vinculadas ao PSE. | Ações a realizar | 73 | 20.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Alimentação e nutrição, Coord. Saúde da Criança, Coord. Saúde do Adolescente e PSE |
| | | Promover ações de Práticas Corporais, da atividade física e do lazer nas escolas vinculadas ao PSE. | Ações a realizar | 73 | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coordenação multidisciplinar Saúde/PSE |
| 2 | UNI N - E | Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas. | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica. | 45% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE BUCAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implantar equipes de Saúde Bucal. | Equipes implantadas | 50% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal |
| | | Manutenção das equipes implantadas. | Equipes mantidas | 100% | 853.7766,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal |
| | | Garantir a manutenção preventiva e Assistência técnica dos equipamentos e peças odontológicas. e abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas. | Manutenção garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal |
| | | Garantir abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas. | Abastecimento de insumos garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal |
| | | Reativação e manutenção de uma Unidade Odontológica Móvel. | UOM mantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações de promoção e prevenção a saúde bucal, aplicação tópica de flúor, no ambiente prisional e socioeducativo | Ações realizadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Garantir abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas da unidade prisional CRF. | Abastecimentos garantidos | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---|--|--|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| 3 | UNI E | Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada. | Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada. | 3% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAUDE BUCAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar atividades coletivas nas unidades de saúde e nas escolas municipais. | Atividades realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal/PSE |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Promover ações de avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor, no ambiente escolar, dos educandos das escolas do PSE. | Ações realizadas | 73 | 10.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Bucal/PSE |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realização escovação supervisionada, no ambiente prisional e socioeducativo. | Escovação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar atividades coletivas nas unidades prisionais de saúde. | Atividades coletivas realizadas | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Escovação supervisionada, no ambiente prisional e socioeducativo do CRF. | Escovação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| 4 | UNI N - E  | Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. (ODS 3.8.1) | Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica. | 90% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. APS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ampliar o percentual da população coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família (4.000 por equipe). | População cadastrada no SISAB | 90% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT Coord. APS |
| | | Realizar estratégias de busca ativa para cadastro da população residente. | População residente cadastrada no SISAB | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT Coord. APS |
| | | Fazer análise das áreas das ESF/EACS e Mapear as áreas geográficas sem cobertura das equipes de saúde no território. | Áreas mapeadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT Coord. APS |
| | | Planejar a expansão das equipes de atenção básica. | Plano elaborado | 1 | 0,00 | | | X | | | | X | | | | X | | DT Coord. APS |
| | | Planejar e Solicitar a implantação de estrutura física de UBS. | Plano elaborado | 1 | 0,00 | | | X | | | | X | | | | X | | DT Coord. APS |
| | | Solicitar processo seletivo/concurso público para contratação de profissionais para as equipes. | Concurso solicitado | 1 | 0,00 | | | X | | | | | X | | | | | DT Coord. APS |
| |  | Construção de UBS. | UBS construída | 4 | 4.424.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------------------|
| |  | Reforma, ampliação e modernização de UBS. | Reforma realizada | 15 | 5.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| |  | Ampliar a cobertura de Atenção Primária em Saúde para 100% da população. | APS ampliada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Executar as ações do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. | Ações executadas | 100% | 60.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS PSE PRISIONAL |
| DT – COORD. EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar capacitações para as equipes multiprofissionais. | Equipes capacitadas | 2 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. EQUIPES MULTI |
| | | Realizar ações educativas em alusão a datas comemorativas em saúde. | Ações realizadas | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. EQUIPES MULTI |
| | | Garantir materiais e insumos para o funcionamento das equipes multiprofissionais e Academia da Saúde. | Fornecimento de materiais e insumos | 85% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. EQUIPES MULTI/DAF |
| | | Manutenção do Programa Incentivo de Atividade Física executado pelos Educadores Físicos das Equipes. | Programa mantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. EQUIPES MULTI |
| DT – COORD. ACADEMIA DA SAÚDE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção da Academia de Saúde. | Academia em funcionamento | 1 | 36.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. ACADEMIA DA SAÚDE/DAF |
| | | Implantação da Academia de Saúde. | Academia implantada | 1 | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. ACADEMIA DA SAÚDE/DAF |
| | | Aumentar a quantidade de ações de práticas corporais e atividade física. | Ações realizadas | 80% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. ACADEMIA DA SAÚDE |
| | | Promover atividades de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar. | Atividades realizadas | 80% | 3.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. ACADEMIA DA SAÚDE |
| DT – COORD. PCD | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ampliar a promoção e aprimoramento do cuidado integral da pessoa com deficiência na atenção básica. | Cuidado ampliado e aprimorado | 50% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| | | Ampliar a dispensação de fraldas descartáveis as pessoas com deficiência de demanda espontânea da atenção básica. | Dispensação ampliada de fraldas descartáveis | 50% | 1.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| | | Promoção a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção de cuidado. | Pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias vinculadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|----------------------|---|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Realizar oficina para articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco. | Oficinas Realizadas | 5 | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| | | Implantação do Plano Municipal de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 230, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2013 , da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Pará – CIB-SUS-PA e pacto do Desenho Regional e o Plano de Ação Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado do Pará. | Plano Implantado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| | | Implantação do Protocolo Municipal de Incontinência Urinária de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 123, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2017 , da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Pará – CIB-SUS-PA. | Protocolo Implantado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ Coord. Atenção Farmacêutica |
| | | Qualificar a equipe da atenção básica por Região de Saúde sobre o Protocolo Municipal de Incontinência Urinária. | Equipe qualificada | 5 | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ Regiões de Saúde |
| | | Realizar Eleição do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência. | Eleição realizada | 1 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ CMS |
| | | Realizar Plenária para criação da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência. | Plenária realizada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ CMS |
| | | Realizar evento intersetorial alusivo ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência em parceria com a SEMEC e SEMCAT. | Evento realizado | 1 | 5.000,00 | | | | | | | | | X | | | | Coord. PcD/ SEMEC/SEM CAT |
| | | Realizar semana de intensificação no Programa de Saúde na Escola referente a pessoa com deficiência física, visual, audiva e intelectual. | Semana realizada | 1 | 5.000,00 | | | | | | | | | X | | | | Coord. PcD/ Coord. PSE |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Implantar as diretrizes gerais da Linha de Cuidado integral a Pessoa com TEA na atenção básica. | Linha de Cuidado integral a Pessoa com TEA implantada | 50% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ |
| | | Qualificar a equipe da atenção básica por Região de Saúde sobre as diretrizes gerais da Linha de Cuidado integral a Pessoa com TEA. | Equipe qualificada | 50% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ Regiões de Saúde |
| | | Qualificar a equipe da atenção básica por Região de Saúde sobre a Rede de Saúde da pessoa com deficiência. | Equipe qualificada | 50% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ Regiões de Saúde |
| | | Criação do fundo para o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. | Fundo criado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| DT – COORD. SAÚDE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir acesso integral, equânime e culturalmente adequado aos povos e comunidades tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, indígenas e povos tradicionais de matriz africana - POTMA). | Acesso garantido | 60% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - Planejamento DT - APS |
| | | Aprimorar os processos de monitoramento por indicadores na Atenção Primária à Saúde. | Processos aprimorados | 95% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - Planejamento DT - APS |
| | | Realizar oficina de Ferramentas Metodológicas para Avaliação e Planejamento. | Oficinas realizadas | 2 | 30.000,00 | X | | | X | | | | | | | | | - Planejamento DT - APS - Planejamento SESAU |
| | | Seguir aprimorando os Fluxos de Atendimento dos diversos públicos e assim melhor definir as Linhas de Cuidado na Rede de Atenção à Saúde. | Fluxos e linhas aprimoradas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - Planejamento DT - APS - DDT, DMAC, DVS |
| | | Garantir que todas as microáreas das equipes de saúde da família de territórios tradicionais tenham Agente Comunitário de Saúde (ACSs) na proporção adequada à densidade demográfica do território. | Proporção obedecida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - Planejamento DT - APS |
| | | Garantir a incorporação de Agente Controle de Endemias (ACEs) às equipes de Saúde da Família em territórios tradicionais. | ACE's incorporados nas ESF Ribeirinhas | 2 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | - Planejamento DT - APS |
| | | Solicitar ao MS, através pactuação intergestores, a entrega de 04 (quatro) embarcações de | Embarcações solicitadas | 4 | 400.000,00 | | | X | | | | | | | | | | - Planejamento DT - APS |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------|---|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | pequeno porte para o deslocamento dos ACSs entre as ilhas. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ampliar eSF Ribeirinha inserindo mais dois profissionais de nível superior, conforme PNAB. | Equipe ampliada implantada | 2 | 0,00 | | X | | | | | | | | | | - Planejamento DT - APS |
| | | Implantar a eSF Ribeirinha para o Quilombo Abacatal. | ESFR implantada | 1 | 0,00 | | | | | X | | | | | | | - Planejamento DT - APS |
| | | Assegurar o transporte das equipes de Saúde da Família para os territórios tradicionais de atenção à saúde (ilhas e quilombo). | Transporte assegurado | 100% | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - Planejamento DT - Setor de transporte |
| | | Assegurar comunicação visual trilingue nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) que atendem os indígenas Warao. | Comunicação visual assegurada | 3 | 10.000,00 | | | | X | | | | | | | | - Planejamento DT - APS |
| | | Inserir o serviço de microscopia na eSF Ribeirinha, conforme PNAB. | Serviço inserido | 1 | 10.000,00 | | | | X | | | | | | | | - Planejamento DT - APS |
| | | Realizar capacitações com fins de qualificar para o atendimento com competência cultural para as necessidades e modo de vida de povos e comunidades tradicionais. | Capacitações realizadas | 4 | 30.000,00 | X | | | X | | | X | | | X | | - Povos Tradicionais - APS |
| | | Realizar campanhas de prevenção e combate à violência na perspectiva de gênero, geração e etnicidade entre povos tradicionais. | Campanhas realizadas | 5 | 50.000,00 | | | | X | | | X | | | X | X | - Povos Tradicionais - Saúde da Criança - Saúde da Mulher - Saúde do Homem - Saúde da Pessoa Idosa |
| | | Realizar ações nos terreiros de POTMA. | Ações realizadas | 2 | 5.000,00 | | | | X | | | | | | | X | - Povos Tradicionais |
| | | Participação nas reuniões do COMUPIR. | Participação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - Povos Tradicionais |
| 5 | UNI E | Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica. | Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB). | 34% | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. APS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Capacitação dos profissionais de saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento de causas sensíveis a internações de acordo com a portaria MS/SAS 221/2008. | Capacitação realizada | 2 | 30.000,00 | | | | X | | | | | X | | | DT Coord. APS |


| | | Otimização do apoio e diagnóstico laboratorial no município. | Apoio laboratorial garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT Coord. APS |
|---|------|---|---|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| | | Otimização do apoio terapêutico no município. | Apoio terapêutico estabelecido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT Coord. APS |
| DT – COORD. PCD | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações de promoção e prevenção às doenças virais para Pessoa com Deficiência. | Ações realizadas | 5 | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| 6 | M | Implantar equipes de Atenção Primária à Saúde de Referência para o atendimento aos adolescentes em medidas socioeducativas. | Número de equipes de APS de referência para o atendimento aos adolescentes em medidas socioeducativas em funcionamento. | 4 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. DE SAÚDE DO ADOLESCENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção das equipes de APS de referência para o atendimento aos adolescentes em medidas socioeducativas. | Equipes mantidas | 4 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT |
| Objetivo 1.2 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, de forma eficiente, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, nas diversas redes de atenção. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2022 | | | | | | RESPONSÁVEIS | | | | | | |
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| 7 | ESP | Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente. | Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente. | 2,71 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DRCAA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção da atenção de média e alta complexidade. | Serviço mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; DT; Diretoria de média e alta complexidade; jurídico |
| | | Revisar a PPI para realocação de recursos e serviços de média complexidade. | PPI revisada | 100% | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Regulação; DT; Diretoria de média e alta complexidade; Fundo Municipal; DAF; jurídico |
| | | Realizar Chamada Pública para contratação de serviços de atenção de média complexidade. | Chamada Pública Realizada | 1 | 50.000,00 | | | | | | | | X | | | | | Regulação; DT; Diretoria de média e alta complexidade; |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | Fundo Municipal; DAF; vigilância sanitária; Conselho Municipal de saúde |
| | | Garantir a oferta de exames e consultas especializadas de acordo com a PPI. | Oferta Garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; DT; Diretoria de média e alta complexidade; Fundo Municipal; DAF |
| | | Revisar as cotas da rede própria para estabelecer quantidade de consultas, exames e procedimentos por Profissional/clínicas regulado pelo SISREG. | Cotas revisadas | 100% | 0,00 | X | | | X | | | | X | | | | X | Regulação; DT; Diretoria de média e alta complexidade; Fundo Municipal; DAF |
| | | Manter cadastro atualizado dos estabelecimentos de Saúde do município no SISREG. | Cadastro atualizado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT (informação)Regulação (cadastro) Rede Privada de Saúde |
| | | Manter cadastros das unidades, profissionais de saúde e Gerentes, atualizados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). | Cadastro atualizado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT (informação)Regulação (cadastro) |
| | | Organizar os protocolos de fluxo de regulação dos serviços de média Complexidade. | Protocolos implantados | 100% | 0,00 | | | | X | | | | | | | | | Regulação; DT; média e alta complexidade |
| | | Elaborar cartilha informativa, contemplando os fluxos de atendimento, dos serviços ofertados aos usuários de Ananindeua. | Cartilha elaborada | 1 | 50.000,00 | | | | | X | | | | | | | | Regulação; DT; média e alta complexidade |
| | | Manter o núcleo de supervisão para realizar orientação aos serviços de saúde sob gestão municipal, sejam eles públicos ou privados, contratados ou conveniados, bem como os serviços pactuados com outros municípios. | Supervisão realizada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT; Regulação; Jurídico; Diretoria de média e alta complexidade |
| | | Qualificar o serviço de central 24 horas para inclusão de profissionais que possam gerenciar e acompanhar as demandas judiciais de qual natureza. | Equipe ampliada | 1 | 20.000,00 | | X | | | | | | | | | | | Regulação; Planejamento; Fundo Municipal |



| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--|--|-----------------------------------|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Manter funcionamento 24h da equipe responsáveis pelas demandas judiciais. | Serviço mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT; Regulação; Jurídico; Diretoria de média e alta complexidade; Planejamento |
| | | Reestruturar o Núcleo de funcionamento 24H para absorver na nova equipe (demanda judicial) Movelaria: 05 mesas, 10 cadeiras, 01 armário, 05 poltronas de descanso. Equipamento de informática: 05 computadores completos; 01 impressora de alta resolução com scanner; wi-fi; 2 linhas de telefone móvel com aparelho. | Serviço reestruturado | 1 | 60.000,00 | | X | | | | | | | | | | | Regulação; Planejamento; Fundo Municipal |
| | | Reequipar o Núcleo de Controle e avaliação com 6 computadores completos; 02 impressoras de alta resolução com scanner; wi-fi; 05 HDs externos e 05 notebooks; 01 Datashow; 1 tela de projeção. Movelaria: 06 mesas, 10 cadeiras, 02 armários, 02 estantes de ferro. | Equipamentos e movelaria trocados | 1 | 100.000,00 | | | | | | | | | | | | | Regulação; DAF; Fundo Municipal; almoxarifado central; Ti |
| | | Reequipar o núcleo de acesso ao usuário e TFD com equipamentos de informática e movelaria. | Equipamentos e movelaria trocados | 1 | 150.000,00 | | | | | | | | | | | | | Regulação; DAF; Fundo Municipal; almoxarifado central; Ti |
| | | Ampliação dos Serviços de Tratamento Fora do Domicílio com acréscimo de teto financeiro. | Serviço ampliado | 1 | 871.959,04 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; Planejamento; Fundo Municipal |
| | | Manter atualizada a fila de espera do Programa TFD. | Atualizações realizadas | 12 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação |
| | | Criação de um fundo fixo para no TFD para custeio para complementação de diárias e passagens aéreas. | Fundo fixo criado | 1 | 1.200.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; DAF; Fundo Municipal |
| DAMAC | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Supervisionar os serviços de média complexidade no município. | Supervisões realizadas | 12 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAMAC |
| | | Avaliar serviços de média complexidade no município. | Avaliações realizadas | 2 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAMAC |
| | | Implantar/implementar a Política de Atenção de Média Complexidade municipal. | Política implantada/implementada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAMAC |
| | | Garantir a manutenção da rede de média complexidade. | Rede mantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAMAC |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|--|---|---------------------------------------|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Garantir o acesso da população aos serviços de média complexidade. | Acesso garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAMAC |
| | | Implantar/implementar os protocolos de Atenção de Média Complexidade municipal. | Protocolos implantados/ implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAMAC |
| | | Garantir a atenção de média complexidade para COVID-19. | Atenção garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Participar de cursos de capacitação e eventos referentes a área de média complexidade no SUS. | Participação garantida | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Implantação dos procedimentos de média complexidade itinerante. | Implantação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Manutenção dos procedimentos de média complexidade itinerante. | Manutenção garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| DAMAC – MELHOR EM CASA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Expansão da Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar – EMAD. | Expansão de EMAD | 2 | 0,00 | | | X | | | | | | | | | | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Expansão da Equipe Multidisciplinar de Apoio – EMAP. | Expansão de EMAP | 1 | 0,00 | | | X | | | | | | | | | | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Manutenção das EMAD (Transporte, uniforme, material técnico, impressos, oxigenoterapia, medicamentos, material de expediente, insumos, fraldas descartáveis). | EMAD mantida | 5 | 2.160.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Manutenção das EMAP (Transporte, uniforme, material técnico, impressos, material de expediente, insumos). | EMAP mantida | 2 | 72.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Realização de PSS para seleção de profissionais para o Programa Melhor em Casa. | PSS Realizado | 1 | 0,00 | | | | X | X | | | | | | | | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Aquisição de material permanente (computadores, impressoras, impressos padrões). | Material adquirido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Implementação/manutenção do fluxo de integração entre a coordenação do Programa Melhor em Casa e o núcleo de demandas jurídica. | Fluxo implementado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | | Implantação/manutenção de Pesquisa de Satisfação do Usuário atendidos pelo Programa Melhor em Casa. | Pesquisa implantada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|--|--|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capacitação dos profissionais e coordenação do Programa Melhor em Casa. | Profissionais e coordenação capacitados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | Avaliação Mensal dos sistemas de informação/produção do Programa Melhor em Casa. | Sistemas avaliados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| | Manutenção de ações do Programa Melhor em casa de acordo com as normas de segurança contra a COVID-19. | Ações executadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Diretoria de MAC/ Coord. Prog. Melhor em casa |
| DT – COORD. PCD | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Aderir ao Sistema de Apoio as Políticas de Saúde da Pessoa com Deficiência – SAIPS/PcD. | Adesão da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. | 70% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| | Construção ou ampliação da Estrutura de reabilitação do Centro de Especialidades de Ananindeua para implantação do CER II (físico e intelectual) para atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS. | CER II implantado | 1 | 1.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| | Compra de equipamentos do Centro de Especialidade em Reabilitação Física e Intelectual – CER II. | Equipamentos adquiridos | 100% | 2.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| | Habilitação do Centro de Especialidade em Reabilitação Física, e Intelectual – CER II. | CER II Habilitado | 1 | 140.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| | Construção da Oficina Ortopédica Física. | Oficina Ortopédica Física implantada | 1 | 250.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| | Aquisição e/ou readequação de espaço físico (sala) para funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Ananindeua de acordo com a NBR 9050 de 09/1995 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). | Espaço Físico | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ CMS |
| | Aquisição de mobiliários para a sala do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Ananindeua. | Mobiliários adquiridos | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ DAF |
| | Realizar pesquisa sobre o cuidado a Pessoa com TEA. | Pesquisa realizada | 1 | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |
| | Implantar as diretrizes gerais da Linha de Cuidado integral a | Linha de Cuidado implantada | 1 | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|---|---|--|------|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------------------|
| | | Pessoa com TEA na atenção básica. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implantação da emissão da Carteira da pessoa com TEA em parceria com a SESP.A. | Carteira da pessoa com TEA implantada | 50% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ SESP.A |
| | | Implementação da emissão da Carteira de Passe Livre Intermunicipal da ARCON as pessoas com deficiência em parceria com a SESP.A. | Carteira de Passe Livre Intermunicipal da ARCON implementada | 50% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ SESP.A |
| | | Ampliação do Triagem Auditiva Neonatal. | TAN ampliada | 50% | 170.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| | | Implantação de Transporte Social para pessoas com deficiência. | Transporte social implantado | 1 | 400.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PcD/ MS |
| VS – COORD. LABORATÓRIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir o serviço de coletas de exames laboratoriais. | Postos de coleta implantados | 23 | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Ampliar a rede de coleta laboratorial. | Ampliado postos de coleta | 10 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. De Laboratório |
| |  | Garantir os exames fornecidos para a população nas UBS. | Tipos de exames ampliados | 182 | 10.599.999,96 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| DT – COORD. SAÚDE BUCAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a manutenção preventiva e Assistência técnica dos equipamentos e abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). | Manutenção garantida | 1 | 323.683,56 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| 8 | ESP | Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente. | Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente. | 4,16 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DRCAA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente. | Procedimentos Garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; Planejamento; DT |
| | | Realizar Chamada Pública para contratação de serviços de atenção de alta complexidade. | Chamada Pública Realizada | 1 | 0,00 | | | X | | | | | | | | | | Planejamento Regulação DT |
| | | Garantir a realização dos procedimentos de alta complexidade conforme a necessidade de cada usuário. | Realização garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; Planejamento; DT |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|--|--|----------------------------------|------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Revisar a PPI para realocação de recursos e serviços de alta complexidade. | PPI revisada | 100% | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Regulação; Planejamento; DT |
| | | Habilitar o serviço de Laqueadura e Vasectomia. | Serviço Implantado | 1 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Habilitar do serviço de cirurgia cardíaca pediátrica. | Serviços habilitado | 1 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Credenciar do serviço de Hospital Dia em oftalmologia. | Serviços habilitado | 1 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Regulação; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Habilitar o serviço de assistência de alta complexidade em procedimentos endovasculares extracardíacos para pacientes que necessitam de assistência e exames diagnósticos na área vascular de membros superiores e inferiores. | Serviço habilitado | 1 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Habilitar o serviço de assistência de alta complexidade para pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC). | Serviço habilitado | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Realizar supervisão nos serviços de saúde Sob gestão municipal, sejam eles públicos ou privados, contratados ou conveniados, bem como os serviços pactuados com outros municípios. | Supervisão realizada | 1 | 0,00 | | X | | X | | X | | X | | X | | X | DT; Regulação; Conselho Municipal; Vigilância sanitária |
| DMAC | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Supervisionar os serviços de alta complexidade no município. | Supervisões realizadas | 12 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Avaliar serviços de alta complexidade no município. | Avaliações realizadas | 3 | 0,00 | | | X | | | | X | | | | | X | Dir. MAC |
| | | Implantar/implementar a Política de atenção de alta complexidade municipal. | Política implantada/implementada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Garantir a manutenção da rede de alta complexidade. | Rede mantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|---|---|--|-------------|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Garantir o acesso da população aos serviços de alta complexidade. | Acesso garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Implantar/implementar os protocolos de atenção de alta complexidade municipal. | Protocolos implantados/ implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Garantir a atenção de alta complexidade para COVID-19. | Atenção garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| | | Participar de cursos de capacitação e eventos referentes a área de alta complexidade no SUS. | Participação garantida | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. MAC |
| 9 | ESP E | Ampliar o nº de leitos em %. | Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes. | 2/1000 hab. | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DAMAC | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| |  | Construção e implementação do Hospital Infantil municipal. | Hospital construído e implementado | 1 | 11.429.423,01 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| |  | Implantação do Hospital Geral Municipal. | Hospital Geral implantado | 1 | 35.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| DRCAA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manter adequado o número de leitos para a população do município. | Número de leitos adequados | 100% | 39.626.193,56 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Supervisionar o acesso aos leitos existentes e ofertados ao SUS. | Supervisão realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; Média e alta complexidade; Vigilância sanitária |
| | | Habilitar o serviço Cirurgia cardíaca pediátrica. | Serviço habilitado | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Habilitar o serviço de assistência de alta complexidade em procedimentos endovasculares extracardíacos para pacientes que necessitam de assistência e exames diagnósticos na área vascular de membros superiores e inferiores | Serviço habilitado | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------|--|---|--------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Credenciar Hospital Dia oftalmológico. | Serviço credenciado | 1 | 0,00 | | | X | | | | | | | | | | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Credenciar leitos para cirurgia cardíaca pediátrica. | Leito contratualizado | 1 | 1.440.000,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Credenciar leitos para procedimentos na área vascular. | Leito contratualizado | 1 | 0,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Credenciar leitos para oftalmologia. | Leito contratualizado | 1 | 900.000,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Credenciar leitos de UTI para retaguarda de nefrologia. | Leitos contratualizado | 3 | 955.476,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| | | Credenciar leitos para paciente com AVC. | Leito contratualizado | 1 | 1.325.250,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação; MS; Planejamento; DT; jurídico; Fundo Municipal; Vigilância sanitária |
| 10 | ESP E | Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas. | Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente. | 55% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DRCAA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a oferta de procedimentos hospitalares devidamente regulados. | Serviço mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação/Diretoria de média e alta complexidade |
| | | Garantir acesso da população aos leitos contratualizados pela RUE devidamente regulados. | Acesso garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação/Diretoria de média e alta complexidade |
| 11 | E E | Reduzir X% os óbitos nas internações por Infarto | Proporção de óbitos nas internações por infarto | 11,83% | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|--|--|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Agudo do Miocárdio (IAM). | agudo do miocárdio (IAM). | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DRCAA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a oferta de procedimentos hospitalares devidamente regulados. | Serviço mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação/Diretoria de média e alta complexidade |
| | | Garantir acesso da população ao serviço de hemodinâmica e cirurgia cardíaca hospitalar habilitado. | Acesso Garantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Regulação/Diretoria de média e alta complexidade |
| 12 | UNI N – E Previne Brasil | Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos. | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (ID APS 05) | 0,18 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Oferecer o serviço de análise de Citologia e número de coletas de PCCU para no mínimo 1/3 da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. | Serviço de análise oferecido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Garantir a coleta do exame citopatológico do colo do útero em todas as unidades de saúde que possuem sala equipada (Indicador APS 4). | Coleta de exame garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Promover ações relacionadas ao março lilás. | Ações promovidas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar Programação Alusiva ao Março Lilás - (ações estaduais de combate ao câncer do colo do útero) com garantia de materiais educativos. | Programação realizada | 1 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Construção do Centro de Saúde da Mulher ou Referência Materno-infantil. | EM FASE DE CONSTRUÇÃO | 1 | 1.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Garantir materiais e insumos para a coleta do PCCU – KITS - 42.950 kits. | Materiais e insumos garantidos | 100% | 215.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Garantir impressos próprios do PCCU preto e branco requisição citopatológico, requisição | Impressos garantidos | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |


| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|-----------|--|---|--------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------------|
| | | histopatológico) - 42.950 unidades de cada requisição. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir exames de Colposcopia para as mulheres com lesão uterina - 21.475 exames. | Exames garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA/REGULACÃO |
| | | Garantir exame anatomo-patológico do colo uterino - 21.475 exames. | Exames garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA/REGULACÃO |
| | | Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher em funcionamento. | Rede mantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Intensificar ações voltadas promoção e prevenção das ISTS/AIDS no ambiente prisional e unidades sócio educativas. | Ações intensificadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Promover ações mensais voltadas para leitura de diagnóstico de PCCU com objetivo de iniciar o tratamento em tempo hábil em ambiente prisional. | Ações mensais promovidas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Promover ações relacionadas ao Março Lilás. | Ações promovidas | 100% | 10.000,00 | | | X | | | | | | | | | | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| 13 | UNI N - E | Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | 0,80 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manter a Rede de apoio à Atenção à Saúde da mulher em funcionamento. | Rede mantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA/ |
| | | Garantir a oferta de exames de mamografia de rastreamento em ½ das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos – 15.772 exames. | Exames de mamografia garantidos | 15.772 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA/REGULAÇÃO |
| | | Garantir a oferta de exame de mamografia diagnóstica para a população feminina de 35 a 69 anos com indicação – 6.053 exames. | Exames de mamografia garantidos | 6.053 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA/REGULAÇÃO |
| | | Garantir exame de Ultrassonografia das Mamas BILATERAL – 6.053 exames. | Exames de ultrassonografia garantidos | 6.053 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA/REGULAÇÃO |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------------|
| | Garantir exames de Punção Aspirativa por Agulha Fina – 1000 exames. | Exames de punção aspirativa garantidos | 1000 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | REGULAÇÃO |
| | Garantir exames de Punção Aspirativa por Agulha Grossa – 1000 exames. | Exames de punção aspirativa garantidos | 1000 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | REGULAÇÃO |
| | Garantir exames Anatomopatológico de Mama– Biópsias Cirúrgicas de Mama – 1000 exames. | Exames Anatomopatológico de Mama garantidos | 1000 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | REGULAÇÃO |
| | Garantir Exame Citopatológico de Mama – 1000 exames. | Exames Citopatológico de Mama garantidos | 1000 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | REGULAÇÃO |
| | Garantir exames Anatomopatológico de Mama – Peça Cirúrgica – 1000 exames. | Exames Citopatológico de Mama peça cirúrgica garantidos | 1000 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | REGULAÇÃO |
| | Elaborar e produzir o Protocolo de Atendimento do Programa de Rastreamento do Câncer de Mama. | Protocolo elaborado e produzido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | Garantir Cintilografia de Mama BILATERAL – 1000 exames. | Cintilografia de mama garantida | 6 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | REGULAÇÃO |
| | Realizar Programação Alusiva ao Outubro Rosa (combate ao câncer de mama) com ações nas 5 regiões. | Programação realizada | 1 | 30.000,00 | | | | | | | | | | X | | | DT/ ATENÇÃO BÁSICA |
| | Confecção de camisas em comemoração ao Outubro Rosa. | Camisas SOLICITADAS | 1500 | 15.000,00 | | | | | | | | | | X | | | DT/ ATENÇÃO BÁSICA |
| | Avaliação das ações das Unidades de Saúde e regiões no Programa de Rastreamento do câncer de mama. | Avaliações realizadas | 2 | 0,00 | X | | | | | | X | | | | | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | Realização de coffee break em alusão ao Outubro Rosa na secretaria de saúde para as funcionárias. | Cooffe break realizado | 1 | 3.000,00 | | | | | | | | | | X | | | DT/ ATENÇÃO BÁSICA |
| | Garantir Impressos: Requisição de Exames Citopatológico de Mama, Histopatológico de Mama, Mamografia e Resultado de Mamografia). | Impressos garantidos | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ALMOXERIFADO |
| | Aquisição de material de expediente (Papel, Tonner, Caneta, Borracha, Lápis, Clip, ...) para o Nível Central e Regiões. | Material de expediente garantido | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ALMOXERIFADO |
| | Adquirir 06 Unidades de Seio na Prancha para orientações. | Seios na prancha SOLICITADOS | 6 | 12.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ALMOXERIFADO |
| | Avaliação das ações das Unidades de Saúde e Regiões no Programa de Rastreamento do câncer de mama. | Avaliações realizadas | 2 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | Realizar mutirão para captação das mulheres na faixa etária. | Mutirão realizado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA/ |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|--|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Realizar eventos com rodas de conversa e agendamento de consulta e exames nas UBS. | Rodas de conversa realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA/ |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações voltada a orientações do autoexame, com objetivo de promover e prevenir câncer de mama. | Ações realizadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Ampliar a rede de acesso para realização de exame de mamografia para mulheres privadas de liberdade. | Rede de acesso ampliada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar Programação Alusiva ao Outubro Rosa: combate ao câncer de mama. | Programação realizada | 100% | 10.000,00 | | | | | | | | | | | X | | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| 14 | ESP E | Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.) | Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando conjunto de dados por meio do serviço Webservice. | 50% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Informatização das UBS com serviço de farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico. | Percentual de UBS com cabeamento de internet, presença de equipamentos e serviço operante | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Núcleo de Tecnologia da Informação/ Assistência Farmacêutica |
| | | Informatização dos estabelecimentos da MAC com serviço de farmácia, para movimentação de sistemas de informação (HÓRUS, SICLON). | Percentual de UBS com cabeamento de internet, presença de equipamentos e serviço operante | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Núcleo de Tecnologia da Informação/ Assistência Farmacêutica |
| | | Qualificação de profissionais para utilização do Sistema HÓRUS. | Percentual de profissionais com certificação acima de 70% no curso autoinstrucional | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica |
| 15 | ESP N - E | Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial | Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|---|---|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------------------------|
| | (CAPS) com equipes de Atenção Básica. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE MENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Manter a Rede de Atenção Psicossocial. | Rede Mantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Manter o Programa Saúde Mental, álcool e outras drogas. | 100% do Programa de Saúde Mental Álcool e Outras Drogas mantido com recursos humanos e materiais. | 100% | 873.221,84 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Capacitação da Atenção Primária em Saúde Mental na perspectiva do matriciamento e atenção integral. | 80 % dos profissionais da APS certificados na Atenção Primária em Saúde Mental. | 80% | 30.000,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Capacitação da equipe técnica dos CAPS em atenção à crise. | 100 % dos profissionais dos CAPS certificados na Atenção crise. | 100% | 30.000,00 | | | | | | | | | | | X | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Realizar Programação Alusiva ao Dia Nacional de Luta Antimanicomial. | Ação realizada em 100 % dos CAPS. | 100% | 30.000,00 | | | | | X | | | | | | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Realizar Programação Alusiva ao Dia Mundial da Saúde Mental. | Ação realizada em 100% dos Polos. | 100% | 30.000,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Realizar Programação Alusiva ao Dia Nacional do Autista. | Ação realizada em 100% dos Polos. | 100% | 30.000,00 | | | | X | | | | | | | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Realizar Programação Alusiva ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio (ODS 3.4.2). | Ação realizada em 100% dos Polos. | 100% | 30.000,00 | | | | | | | | | X | | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Estimular o uso de PIC'S na atenção à Saúde Mental. | Ação realizada em 100% dos CAPS | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS/Saúde Mental |
| | Implementar o Programa de Saúde Mental, álcool e outras drogas. | Ação realizada em 100% das equipes. | 100% | 0,00 | | | | X | | | | X | | | | X | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Avaliar o Programa de Saúde mental, álcool e outras drogas: realizar ações de campo, monitoramento, supervisão e avaliação. | Avaliação realizada em 100% das ESF e CAPS. | 100% | 0,00 | | | | X | | | | X | | | | X | APS/Saúde Mental |
| | Participação em eventos nacionais para 02 (dois) técnicos. | 100% contemplado. | 100% | 20.000,00 | | | | X | X | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | Implantar Leitos Psiquiátricos em Hospital Geral. | Leitos Psiquiátricos em Hospital Geral Implantado. | 10 | 0,00 | | | | | | | | | | | X | | APS/Saúde Mental/Planejamento/DAF |
| | Contratualizar com hospital Geral a Implantação dos Leitos Psiquiátricos (Contratar equipe mínima, Capacitar a equipe). | Implantação dos leitos psiquiátricos contratualizada | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/Planejamento/DAF |
| | Matriciar as ESF das áreas de abrangência dos CAPS. | 100% das ESF das áreas de abrangência dos CAPS matriciadas. | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS/Saúde Mental/DAF |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-----|--|---|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|---|
| | | Promover ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas no ambiente escolar vinculadas ao PSE. | Ações promovidas | 73 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | PSE, Coord. Saúde da Criança, Coord. Saúde do Adolescente e Coord. Saúde Mental. | |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Capacitação da Atenção Primária em Saúde Mental na perspectiva do matriciamento e atenção integral. | Capacitação realizada | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA | |
| | | Promover ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas no ambiente escolar vinculadas ao PSE. | Ações de prevenção promovidas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA | |
| | | Promover ações de prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras Drogas para pessoas privadas de Liberdade. | Ações de prevenção promovidas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA | |
| | | Realizar Programação Alusiva ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio (ODS 3.4.2). | Programação realizada | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA | |
| 16 | PSN | Ampliar para 1,2% a proporção de atendimentos dependentes de álcool no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). | Percentual de atendimento dependentes de álcool no CAPS. | 1,2% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE MENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implantar Unidade de Acolhimento Adulto – UAA. | UAA implantado | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | X | APS/Saúde Mental/Planejamento/DAF | |
| | | Alugar e manter aluguel do imóvel para sediar Unidade de Acolhimento Adulto – UAA. | Imóvel para sediar Unidade de Acolhimento Adulto alugado. | 1 | 50.000,00 | | | | | | | | | | X | X | X | APS/Saúde Mental/Planejamento/DAF |
| | | Contratar equipe mínima. | Equipe mínima contratada. | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DRH/DAF |
| | | Capacitação da equipe mínima com experiência na área. | 100% dos profissionais da UAA capacitada quanto ao funcionamento da mesma. | 100% | 10.000,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DAF/Coordenação Estadual de Saúde Mental |
| | | Aquisição de materiais e equipamentos. | 100% dos materiais e equipamentos necessários ao funcionamento da UAA adquiridos. | 100% | 300.000,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | | Implantar Unidade de Acolhimento Infantil – Uai. | Uai implantado. | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | X | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | | Alugar e manter aluguel do imóvel para sediar Unidade de Acolhimento Infantil –Uai. | Imóvel para sediar Unidade de Acolhimento Infantil alugado. | 1 | 50.000,00 | | | | | | | | X | X | X | X | | APS/Saúde Mental/DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|--|------|------------|---|--|--|---|--|--|--|---|---|--|--|---|---|
| | | Contratar equipe mínima com experiência na área. | Equipe mínima contratada. | 1 | 0,00 | | | | | | | | X | | | | | APS/Saúde Mental/DRH/DAF |
| | | Capacitação da equipe mínima. | 100% dos profissionais da Uai capacitada quanto ao funcionamento da mesma. | 100% | 10.000,00 | | | | | | | | X | | | | | APS/Saúde Mental/DAF/Coordenação Estadual de Saúde Mental |
| | | Aquisição de materiais e equipamentos. | 100% dos materiais e equipamentos necessários ao funcionamento da Uai adquiridos. | 100% | 300.000,00 | | | | | | | | X | | | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| 17 |  | Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. (ODS 3.5.1) | Cobertura das intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para tratamento do abuso de substâncias. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. DE SAÚDE MENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar Programação Alusiva ao Dia de combate as drogas. | Ação realizada em 100% das Unidades de Saúde e CAPS. | 100% | 30.000,00 | | | | | | | | X | | | | | APS/Saúde Mental/DAF |
| | | Fortalecer ações na área de redução da demanda de drogas como ações para prevenção. | Ações realizadas em 100% das Unidades de Saúde e CAPS. | 100% | 0,00 | X | | | X | | | | | X | | | X | APS/Saúde Mental/CAPS |
| | | Capacitação dos profissionais das Unidades de Saúde e CAPS na perspectiva da prevenção e tratamento do uso e abuso de álcool e outras drogas. | 80 % dos profissionais da APS certificados em prevenção e tratamento do uso e abuso de álcool e outras drogas. | 80% | 30.000,00 | | | | | | | | | | | | X | APS/Saúde Mental/CAPS |

Diretriz 2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.

Relação da Diretriz:

Diretriz 2 (Nacional) - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.

Diretriz 2 (Estadual) - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

Objetivo 2 - Construção, ampliação e qualificação das unidades de pronto-atendimento e aprimoramento dos serviços prestados à população com eficiência, qualificando a rede de atenção às urgências e emergências.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS |
|-------------------------|-------|---|---|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------------------|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| 18 | ESP E | Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU –192). | Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192). | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DAMAC – COOR U/E | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ampliação da frota do SAMU. | Ampliação Realizada | 2 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Renovação da frota do SAMU. | Renovação Realizada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Manutenção Preventiva da frota do SAMU 192. | Manutenção Preventiva Executadas | 100% | 500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão/SAMU |
| | | Manutenção Corretiva da frota do SAMU 192. | Manutenção Corretiva Executadas | 100% | 500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão/SAMU |
| | | Reposição de Equipamentos Técnicos das Unidades Moveis. | Reposição Executada | 100% | 300.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Revitalização da Padronização Visual da Base descentralizada. | Revitalização Executada | 100% | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Reposição de Uniformes para Padronização Visual da Equipe. | Reposição de Uniforme Executada | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Ampliar a cobertura do Serviço de Transferência Intra-hospitalar municipal. | Ampliação de Cobertura Executada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento e Unidades de Urgência e emergência Municipais. | Manutenção Realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Manutenção da Estrutura Física das UPA's. | Manutenção da Estrutura Física Realizada | 4 | 5.000.000,00 | | | X | | | X | | | X | | | X | DAMAC |
| | | Manutenção da Estrutura Física das Unidades de Urgência Municipais. | Manutenção da Estrutura Física Realizada | 3 | 18.951.315,12 | | | | X | | | X | | | X | | | DAMAC |
| | | Reposição de Equipamentos Médicos Hospitalares das UPA's e Unidades de Urgência. | Reposição Executada | 100% | 500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Elaborar Protocolo Clínico da Rede de Urgência e Emergência do Município. | Protocolos implantados / implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DMAC |
| | | Implantação de Acolhimento com classificação de risco em todas as UUE. | Implantação Executada | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão / DMAC |
| | | Confecção e distribuição de Material Educativo sobre a Rede Urgência e Emergência Municipal. | Distribuição Executada | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão / DMAC |
| | | Capacitação para profissionais da RUE. | Profissionais Capacitados | 2 | 30.000,00 | | | | X | | | | | | X | | | Gestão / NEP / DMAC |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|---|---|-------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Garantir participação dos profissionais em eventos Estaduais, Nacionais e outros. | Participação garantida | 100% | 64.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão / NEP / DMAC |
| | | Retaguarda de Urgência e Emergência em Eventos de Massa no Município. | Eventos garantida | 100% | 4.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão / DMAC |
| | | Montagem da Equipe de Urgência e Emergência para Eventos de Massa no Município. | Equipe Garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DMAC |
| | | Manutenção das Ações de Urgência e Emergência no Município. | Ações Executadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão / DMAC |
| 19 | UNI E | Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências. | Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado. | 8 UBS | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar Notificação contínua de Violência Doméstica, Sexual, e outras violências nos Estabelecimentos de Saúde em Ananindeua. | Notificação contínua realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC, Rede Privada |
| | | Capacitar os profissionais Enfermeiros e Médicos da Rede Municipal e Privada, sobre Notificação de Violências Interpessoais e Autoprovocadas. | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | | | | X | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica SESPA |
| | | Efetuar pagamento de terceiros, conforme Portaria MS 2802, de 06 de Dezembro de 2012, para fazer a multiplicação dos seus conhecimentos aos profissionais da área da saúde na Notificação de Violências Interpessoais e Autoprovocadas (garantir material de expediente e alimentação). | Pagamentos efetuados | 100% | 10.000,00 | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |



Diretriz 3 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.


Relação da Diretriz:

Diretriz 3 (Nacional) - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede própria e leitos integrais em hospitais gerais, bem como as redes de atenção às pessoas com deficiência e à saúde bucal.

Diretriz 3 (Estadual) - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

Objetivo 3 - Garantir o atendimento eficiente, ampliando o acesso da população à Rede de Atenção Psicossocial e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de forma articulada e intersetorial com os demais pontos de atenção em saúde contribuindo com a melhoria da qualidade de vida com justiça social.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS | |
|------------------------------------|---|--|---|-------------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|---|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 20 |  | Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar. (ODS 3.4.2) | Taxa de mortalidade por suicídio. | 0,2/mil hab. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. DE SAÚDE MENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar Programação Alusiva ao Setembro Amarelo. | Programação realizada | 1 | 20.000,00 | | | | | | | | | | X | | | | APS/Saúde Mental Gestão |
| | | Capacitação dos profissionais da rede de atenção sobre prevenção do suicídio. | Capacitação realizada | 1 | 10.000,00 | | | | | | | | | | X | | | | APS/Saúde Mental Gestão |
| 21 | M | Ampliar a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial/100 mil habitantes. | Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial/100 mil habitantes. | 0,82/100 mil hab. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. DE SAÚDE MENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| |  | Implantar o CAPSad III (24 HORAS). | CAPSad III (24 horas) implantado. | 1 | 100.000,00 | | X | | | | | | | | | | | | APS/Saúde Mental/Planejamento/DAF Gestão |
| | | Alugar e manter aluguel do imóvel para sediar o CAPSad III. | Imóvel para sediar o CAPSad III (24 horas) alugado. | 1 | 249.000,00 | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS/Saúde Mental/Planejamento/DAF |
| | | Contratar equipe mínima para o CAPSad III. | Equipe mínima contratada. | 1 | 0,00 | | | | | X | | | | | | | | | APS/Saúde Mental/DRH/DAF |
| | | Capacitação da equipe mínima quanto ao funcionamento do CAPSad III. | 100% dos profissionais do CAPSad III capacitada quanto ao funcionamento do mesmo. | 100% | 30.000,00 | | | | | X | | | | | | | | | APS/Saúde Mental/DAF/Coordenação Estadual de Saúde Mental |
| | | Aquisição de materiais e equipamentos para o CAPSad III. | 100% dos materiais e equipamentos necessários ao | 100% | 500.000,00 | | | | | X | | | | | | | | | APS/Saúde Mental/DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|---|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------|
| | | | funcionamento do CAPSad III adquiridos. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| |  | Reforma, Ampliação e Modernização do CAPS. | CAPS Reformado, Ampliado e modernizado | 1 | 77.539,12 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |


Diretriz 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos, população em privação de liberdade e povos de terreiro.

Relação da Diretriz:

Diretriz 4 (Nacional) - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos, e às áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade social, população com deficiência, especialmente a população em situação de rua, ribeirinhos, povo do campo/água/floresta, população negra, quilombolas, LGBT, ciganos e população em privação de liberdade.

Diretriz 4 (Estadual) - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

Objetivo 4 - Promover o cuidado integral e eficiente às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS | |
|------------------------|--|---|--|--------------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|---|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 22 | UNI N - E  | Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. | Número de nascidos vivos de mães adolescentes (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1.000 mulheres destes grupos etários. (ODS 3.7.2) | 12,15/mil mulheres | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações com ênfase na saúde sexual e reprodutiva, prevenção das IST/Aids e redução da gravidez na adolescência nas escolas vinculadas ao PSE e nas unidades socioeducativas. | Ações realizadas | 73 | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde da mulher Coord. Saúde Adolescente e PSE Coord. IST/AIDS |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|----------------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------------|
| | | Uso da caderneta dos adolescentes nas unidades de saúde para o desenvolvimento da temática "Gravidez na Adolescência" nas escolas vinculadas ao PSE. | Cadernetas em uso | 73 | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Adolescente e PSE |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar capacitações para profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde. | Capacitações realizadas | 100% | 30.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Realizar visitas técnicas trimestralmente para monitorar as ações. | Visitas técnicas realizadas | 4 | 0,00 | | | X | | | X | | | X | | | | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Elaboração e implantação do projeto para laqueadura e vasectomia em casos específicos, implantação do DIU. | Projeto elaborado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/ ATENÇÃO BÁSICA |
| DT – COORD. SAÚDE DO ADOLESCENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações com ênfase na saúde sexual e reprodutiva, prevenção das IST/Aids e redução da gravidez na adolescência nas escolas vinculadas ao PSE. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Manter e implementar o uso da caderneta dos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades Socioeducativas e escolas vinculadas ao Programa de Saúde na Escola (PSE) para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e para ações educativas, possibilitando o importante tripé da Prevenção, Promoção e Atenção à saúde integral desse grupo. | Caderneta mantida e implementada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Qualificar os profissionais de saúde sobre a Política de saúde do Adolescente e jovem. | Profissionais qualificados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Capacitar a equipe multidisciplinar para entrega da Caderneta do Adolescente aos pais e/ ou responsáveis dos adolescentes e jovens. | Equipe capacitada | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Articular com a Vigilância Epidemiológica ações de fortalecimento de cobertura vacinal aos adolescentes e jovens no Município. | Ações articuladas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |


| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|--|--|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ampliação do nº absoluto de adolescentes e jovens atendidos na APS, em relação ao ano anterior. | Nº absoluto de adolescentes e jovens atendidos ampliado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Favorecer o protagonismo da cidadania de adolescentes e jovens, capacitando-os como multiplicadores de ações em saúde. | Protagonismo favorecido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Promover evento alusivo ao Dia Nacional da Saúde do adolescente aos profissionais da saúde. | Evento promovido | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| | | Promover semana alusiva ao Dia Mundial da Prevenção a Gravidez na adolescência nas escolas vinculadas ao PSE e socioeducação. | Semana promovida | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Adolescente |
| VS – COORD. IST/HIV/HV | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações com ênfase na saúde sexual e reprodutiva, prevenção das IST/Aids e redução da gravidez na adolescência nas escolas vinculadas ao PSE. | Ações realizadas | 73 | 30.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Adol. E Jovem PSE Coord. IST (DVS) |
| | | Implementar o uso da caderneta dos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades Socioeducativas e escolas vinculadas ao Programa de Saúde na Escola (PSE) para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e para ações educativas, possibilitando o importante tripé da Prevenção, Promoção e Atenção à saúde integral desse grupo. | Uso da cardeneta implementado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Adol. E Jovem PSE Coord. De Saúde Mental Coord. Saúde Prisional Coord. Nutrição Coord. IST (DVS) |
| | | Qualificar os profissionais de saúde sobre a Política de saúde do Adolescente e Jovem. | Profissionais qualificados | 100% | 40.000,00 | X | X | | | | | | | | | | Coord. Saúde Adol. E Jovem NEP SESPA |
| | | Capacitar a equipe multidisciplinar para entrega da | Equipe capacitada | 100% | 35.000,00 | | | X | X | | | | | | | | Coord. Saúde |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|--------------------------------------|-------------------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|
| | | Caderneta do Adolescente aos pais e/ ou responsáveis dos adolescentes e jovens. | | | | | | | | | | | | | | | | | Adol. E Jovem NEP SESPA | |
| | | Articular com a Vigilância Epidemiológica ações de fortalecimento de cobertura vacinal aos adolescentes e jovens no Município. | Ações de fortalecimento articuladas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde Adol. E Jovem Coord. Vacina (DVS) | |
| | | Ampliação do nº absoluto de adolescentes e jovens atendidos na APS, em relação ao ano anterior. | Nº absoluto ampliado | Nº absoluto + 1 ou mais | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde adol. E jovem | |
| | | Favorecer o protagonismo da cidadania de adolescentes e jovens, capacitando-os como multiplicadores de ações em saúde. | Protagonismo favorecido | 30% | 35.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde do adolescente e Jovem e Coord. PSE | |
| | | Promover evento alusivo ao Dia Nacional da Saúde do adolescente aos profissionais da saúde. | Evento realizado | 1 | 20.000,00 | | | | | | | | | | | | | X | Coord. Saúde do adolescente e Jovem e Coord. PSE Coord. Saúde Mental | |
| | | Promover semana alusiva ao Dia Mundial da Prevenção a Gravidez na adolescência nas escolas vinculadas ao PSE e socioeducação. | Semana alusiva realizada | 1 | 25.000,00 | | | | | | | | | | | | | | X | Coord. Saúde Adol. E Jovem PSE Coord. De Saúde Mulher Coord. Saúde Prisional |
| | | Realizar palestra voltada para atenção a saúde de adolescentes e jovem, a cerca dos cuidados e agravos Pós covid-19 (Entendendo o Novo Normal). | Palestra realizada | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | | | | X | Coord. Saúde Adol. E Jovem PSE Coord Saúde Mental |
| | | Realizar iniciativas de divulgação sobre os Direitos Sexuais e Reprodutivos das e | Iniciativas de divulgação realizadas | 12 | 15.000,00 | | | | X | | | | | | | | | X | X | Coord. Saúde Adol. E |


| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|---|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----------------|--|
| | | dos adolescentes na busca da prevenção da paternidade e maternidade precoce e na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), assim como a prevenção e enfrentamento da violência sexual. | | | | | | | | | | | | | | | | Jovem NEP SESP | |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações de educação em saúde para melhora integral da saúde materna das mulheres privadas de liberdade e adolescentes socioeducandas (agosto dourado). | Ações de educação em saúde realizadas | 100% | 10.000,00 | | | | | | | | | | | | | | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Ações preventivas e educativas de planejamento familiar garantia de acesso a informação controle de doenças sexualmente transmissíveis e prevenção de câncer de color do útero câncer de mama. | Ações preventivas e educativas realizadas | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar ações de educação em saúde sobre gravidez de risco, a importância do pré-natal e nutrição da mãe e aleitamento materno. | Ações de educação em saúde realizadas | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| 23 | UNI N – E Previne Brasil | Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal. | Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal. (ID APS 01) | 52% | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manter a Rede de Atenção Materno-infantil (Rede Cegonha). | Rede Mantida (EM PROCESSO DE AMPLIAÇÃO (RAMI) | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER E COMISSÃO REDE CEGONHA |
| | | Realizar capacitação com 100% das equipes de saúde sobre o adequado preenchimento da caderneta da gestante. | Capacitação realizada | 100% | 20.000,00 | | | | | | | | | | | | | | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | | Manter a Rede de Atenção Materno-infantil (Rede Cegonha). | Rede Mantida (EM PROCESSO DE AMPLIAÇÃO (RAMI) | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------|--|--|------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | MULHER E COMISSÃO REDE CEGONHA |
| | | Garantir os exames obrigatórios do pré-natal. | Exames garantidos | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER E COMIS SÃO REDE CEGONHA |
| | | Manutenção do PROJETO MÃE ANANIN. | Projeto mantido. | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAUDE DA MULHER/A TENÇÃO BÁSICA |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante por meio da caderneta de gestante e sistema de informação (Pin PEC). | Quantitativo acompanhado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar ações de educação em saúde visando fortalecer o cuidado com recém-nascido. | Ações de educação em saúde realizadas | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar capacitação da equipe de saúde sobre o adequado preenchimento da caderneta da gestante. | Capacitação realizada | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| 24 | PNS Previne Brasil | Alcançar 60% de gestantes com pré-natal na Atenção Primária à Saúde que realizaram atendimento odontológico individual com Equipes de Saúde Bucal. | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. (ID APS 04) | 60% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar capacitações para profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde. | Capacitações realizadas | 100% | 30.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Realizar visitas técnicas trimestralmente para monitorar as ações. | Visitas técnicas realizadas | 4 | 0,00 | | | X | | | X | | | X | | | X | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Manutenção do Projeto Mãe Ananin. | Projeto mantido | 1 | 1.000.000,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAUDE DA MULHER/A |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|-----------|--|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | TENÇÃO BÁSICA |
| DT – COORD. SAÚDE BUCAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ampliação da estratégia de Saúde Bucal. | Estratégia ampliada | 60% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE BUCAL |
| | | Realizar, junto às equipes, a busca ativa das gestantes. | Busca ativa realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE BUCAL |
| | | Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré-natal odontológico. | Atividades realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE BUCAL |
| | | Capacitação dos profissionais para melhorar o cadastramento e alimentação dos sistemas de informação. | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE BUCAL |
| | | Prevenir problemas odontológicos. | Problemas prevenidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE BUCAL |
| | | Realizar consulta e outros procedimentos individuais para as gestantes: curativos, atendimento a urgências odontológicas e consulta não agendada. | Atendimentos realizados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE BUCAL |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realização de ações de educação em saúde. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Ações de promoção e proteção em saúde bucal para as socioeducandas e mulheres privadas de liberdade. | Ações de promoção e proteção realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realização de Matriciamento em saúde bucal. Criação de estratégias em conjunto com a rede para ampliação e melhor atendimento das mulheres privadas de liberdade e socioeducandos. | Matriciamento realizado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| 25 | UNI N - E | Aumentar o X % de parto normal. | Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar. | 48% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manter a Rede de Atenção Materno-infantil (Rede Cegonha). | Rede Mantida (EM PROCESSO DE AMPLIAÇÃO (RAMI) | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDEN AÇÃO SAÚDE DA |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | MULHER E COMISSÃO REDE CEGONHA |
| | | Avaliar trimestralmente o quantitativo de partos normais em cada maternidade. | Avaliações realizadas | 4 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORDEN AÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | | Realizar visitas técnicas trimestralmente para monitorar as ações. | Visitas técnicas realizadas | 4 | 0,00 | | | X | | | X | | | X | | | | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Realizado visitas e monitoramento através do Programa Rede Cegonha as maternidades. | Visitas e monitoramento realizados | 12 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORDEN AÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| 26 |  | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. (ODS 3.2.2) | Taxa de Mortalidade Neonatal. | 7,7/mil NV | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA CRIANÇA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Identificação de educandos com possíveis agravos em eliminação, em creches. | Educandos identificados | 100% | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. PSE |
| | | Realizar ações inerentes à promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos para o corpo docente e pais no ambiente escolar. | Ações executadas nas escolas e creches | 100% | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. PSE |
| | | Manutenção do PROJETO MAE ANANIN. | Nº de gestantes com pré-natal antes até a 12ª semana de gestação. | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER/A TENÇÃO BÁSICA |


| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|--|--------------------------------|--------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 27 | UNI N - E | Reduzir a mortalidade infantil. | Taxa de mortalidade infantil. | 10,71/mil NV | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos com doenças em eliminação – TB, nas escolas vinculadas ao PSE. | Educandos identificados | 73 | 0,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | PSE Coord. TB |
| | | Realizar as ações inerentes a promoção e prevenção para o corpo docente e pais no ambiente escolar nas escolas vinculadas ao PSE. | Ações executadas | 73 | 0,00 | | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | PSE e Colaboradores |
| DT – COORD. SAÚDE DA CRIANÇA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Promoção da segurança alimentar e nutricional e a alimentação saudável e prevenção da obesidade e desnutrição infantil. | Segurança alimentar promovida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Alimentação e Nutrição / Coord. Vigilância em Saúde |
| | | Realizar a atualização para cerca de 50 profissionais da Atenção Básica em avaliação do frênulo lingual em recém nascidos (Teste da Linguinha). | Profissionais capacitados | 50 | 20.000,00 | | | | X | | | | | | | | X | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Saúde Bucal / Coord. Alimentação e Nutrição / SESPA |
| | | Realizar atividades alusivas à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, junto aos profissionais da Atenção Básica, com ênfase na redução da desnutrição infantil. | Atividades alusivas realizadas | 2 | 0,00 | | | X | | | | | X | | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Alimentação e Nutrição / Planejamento / SESPA |
| | | Aquisição de material (balança infantil, fita métrica, aparelho de aferição de PA infantil, glicosímetro) para utilização pelas equipes da AB, para diagnóstico precoce das comorbidades infantis. | Material adquirido | 100% | 30.000,00 | | | | | | | | | X | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Planejamento / DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|--------------|-----------|--|--|--|--|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Capacitar as equipes de AB nas questões de saúde perinatal, com ênfase no diagnóstico de comorbidades peri- e neonatais. | Capacitações realizadas | 2 | 30.000,00 | | | | | | | | | | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Saúde da Mulher / Planejamento / DAF |
| | | Manutenção do PROJETO MAE ANANIN. | Nº de gestantes com pré-natal antes até a 12ª semana de gestação. | 1 | 0,00 | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAUDE DA MULHER/A TENÇÃO BÁSICA |
| 28 |  | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. (ODS 3.2.1) | Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos. | 13,09/mil NV | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA CRIANÇA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Promoção da educação permanente para os profissionais da Atenção Básica entro dos programas de atenção à saúde da criança – AIDPI/PROAME. | Educação permanente promovida | 3 | 30.000,00 | | | | | | | | | | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Alimentação e Nutrição / DAF |
| | | Capacitar cerca de 40 profissionais na Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância –AIDPI, em parceria com a SESP/OPAS. | Profissionais capacitados | 40 | 40.000,00 | | | | | | | | | | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ SESP/ DAF |
| | | Manutenção das ações dos Programas de Saúde da Criança (PROAME, Crescimento e Desenvolvimento, Amamenta e Alimenta Brasil, Imunização). | Ações mantidas | 2 | 0,00 | | | | | | | X | | | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|--|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | Alimentação e Nutrição / Coord. Vigilância em Saúde |
| | | Manutenção do PROJETO MAE ANANIN. | Nº de gestantes com pré-natal antes até a 12ª semana de gestação. | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAUDE DA MULHER/A TENÇÃO BÁSICA |
| 29 | UNI N | Investigar os Óbitos Fetais. | Percentual de óbitos fetais, residentes, investigados. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar a investigação dos Óbitos Fetais. | Óbitos investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir a Investigação Ambulatorial, Domiciliar e Hospitalar de Óbitos Fetais. | Investigação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Investigações Ambulatoriais, Domiciliares e Hospitalares de Óbitos Fetais. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| 30 | UNI N | Investigar os Óbitos Infantis. | Percentual de óbitos infantis, residentes, investigados. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar a investigação dos Óbitos Infantis. | Óbitos investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir a Investigação Ambulatorial, Domiciliar e Hospitalar de Óbitos Infantis. | Investigação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Investigações Ambulatoriais, Domiciliares e Hospitalares de Óbitos infantis. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| 31 | M | Ampliar, em 80%, os recém-nascidos vivos, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). | Percentual de recém-nascidos com coleta de exames da Triagem Neonatal. | 60% | | | | | | | | | | | | | | |

| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|----------------------------------|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| DT – COORD. SAÚDE DA CRIANÇA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Capacitar cerca de 50 profissionais em Triagem Neonatal (TN), com ênfase em Teste do Pezinho, em parceria com a SESPA. | Profissionais capacitados | 50 | 20.000,00 | | | | | X | | | | | | | | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB / SESPA |
| | Ampliar os postos de coleta dos testes da Triagem Neonatal (teste do pezinho) nas UBS/USF. | Postos ampliados | 100% | 20.000,00 | X | | | | | X | | | | | | | X | Coord. de Saúde da Criança / Planejamento / DAF |
| | Promover a melhoria e ampliação da oferta dos testes da orelhinha, olhinho e linguinha visando a cobertura de 100% dos nascidos vivos. | Testes ofertados | 100% | 50.000,00 | | | | | | X | | | | | | | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ coord. Saúde Bucal / Planejamento / DAF |
| | Implementação e regulação de novos postos para realizar testes: pezinho, linguinha, orelhinha, olhinho. | Postos implementados e regulados | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Saúde Bucal / Equipe Multidisciplinar / Coord. Organização e Métodos / Planejamento / Regulação / DAF |
| | Aquisição de aparelhos para os profissionais realizarem testes do olhinho e orelhinha. | Material disponível | 100% | 60.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / DAF |
| | Disponer de material necessário para equipar as salas dos testes (aparelhos, medicamentos, impressos, kit de triagem neonatal). | Material disponível | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Assistência Farmacêutica / Planejamento / DAF |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|---|---|----------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Ações voltadas ao cuidado ao recém-nascido: Nutrição, crescimento e desenvolvimento. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Ações de educação em saúde sobre a importância do aleitamento materno (agosto dourado). | Ações realizadas | 100% | 10.000,00 | | | | | | | | X | | | | | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Ações de educação em saúde sobre a importância da vacinação nos primeiros meses de vida. | Ações de educação em saúde realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar ações de orientação materna acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal e imunização para as socioeducandas e mulheres privadas de liberdade da UMI-CRF. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT-ATENÇÃO BÁSICA |
| 32 | UNI N - E | Reduzir o número de óbitos maternos. | Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência. | 2 óbitos | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar a investigação dos Óbitos Maternos. | Óbitos investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir a Investigação Ambulatorial, Domiciliar e Hospitalar de Óbitos Maternos. | Investigação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Investigações Ambulatoriais, Domiciliares e Hospitalares de Óbitos Maternos. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar monitoramento das notificações de investigações dos óbitos. | Monitoramento realizado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | | Manutenção do PROJETO MÃE ANANIN. | Projeto mantido. | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER/A |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|-----------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | TENÇÃO BÁSICA |
| 33 |  | Até 2030 reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 1000.000 nascidos vivos. (ODS 3.1.1) | Razão de Mortalidade materna. | 44/mil NV | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar capacitação para profissionais na atenção básica sobre redução de óbitos maternos. | Capacitação realizada | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORDENAÇÃO SAÚDE DA MULHER |
| | | Manutenção do PROJETO MÃE ANANIN. | Projeto mantido. | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER/A TENÇÃO BÁSICA |
| 34 | ESP N - E | Investigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF). | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar a investigação dos Óbitos de MIF. | Óbitos investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir a Investigação Ambulatorial, Domiciliar e Hospitalar de Óbitos de MIF. | Investigação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Investigações Ambulatoriais, Domiciliares e Hospitalares de Óbitos de MIF. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |
| 35 | ESP N - E | Investigar os óbitos maternos. | Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Realizar a investigação dos Óbitos Maternos. | Óbitos investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir a Investigação Ambulatorial, Domiciliar e Hospitalar de Óbitos Maternos. | Investigação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Investigações Ambulatoriais, Domiciliares e Hospitalares de Óbitos Maternos. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |


Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Relação da Diretriz:

Diretriz 5 (Nacional) - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos e apoio à consolidação do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Diretriz 5 (Estadual) - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 5 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS | |
|-------------------------------------|---|--|--|---------------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|--|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 36 | UNI N - E  | Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (ODS 3.4.1) | Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | 291,91/100 mil hab. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORDENAÇÃO DE DCNT (HIPERDIA) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|-----------------------------------|-----|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Manter Eventos Temáticos realizados pela Coordenação do Programa de DCNT. | Eventos realizados | 4 | 30.000,00 | | | X | X | | | | X | | | X | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Realizar Atividades Educativas descentralizadas em alusão ao Dia Mundial de Combate a Obesidade (04/03). | Evento realizado | 1 | 30.000,00 | | | X | | | | | | | | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Realizar Atividades Educativas descentralizadas em alusão ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (26/04). | Evento realizado | 1 | 30.000,00 | | | | X | | | | | | | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Realizar Atividades Educativas descentralizadas em alusão ao Dia de Combate ao Fumo (29/08). | Evento realizado | 1 | 30.000,00 | | | | | | | | X | | | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Implantar o Programa de Controle do Tabagismo nas UBS. | Nº de UBS com programa implantado | 5 | 0,00 | | X | | X | | X | | X | | X | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF/SESPA |
| | | Realizar Atividades educativas descentralizadas em alusão ao Dia Nacional de Prevenção e Combate ao Diabetes (14.11). | Evento realizado | 1 | 30.000,00 | | | | | | | | | | | X | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Confeccionar e Distribuir de Material educativo para as atividades educativas voltadas ao combate das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). | Evento realizado | 1 | 30.000,00 | | | X | X | | | | X | | | X | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Realizar curso de qualificação para os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde voltados às DCNT. | Evento realizado | 2 | 20.000,00 | | | | X | | | | | | | X | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| DT – COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manter Eventos Temáticos realizados pela coordenação dos programas. | Eventos realizados | 5 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS/ EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/PSE/ Planejamento/ DAF |
| | | Realização Atividades Educativas Descentralizadas alusivas ao Dia da Pessoa Idosa (01.10) & Outubro Rosa. | Eventos realizados | 5 | 15.000,00 | | | | | | | | | | X | | | Coord. IDOSO/MULHER /PSE/ EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/ APS/DAF/ PLANEJAMENTO |
| | | Distribuição de camisas – Pessoa Idosa/Mulher. | Material distribuído | 100 | 5.000,00 | | | | | | | | | | X | | | Coord. IDOSO/MULHER |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|--|---|-------------------------|---------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | Planejamento/ DAF |
| | | Distribuição de Material educativo – Pessoa Idosa e Mulher. (folder separado). | Material distribuído | 4.000 de cada | 3.000,00 | | | | | | | | | | X | | | Coord. IDOSO/MULHER PSE/Planejamento / DAF |
| | | Distribuição de lanches - Pessoa Idosa/Mulher. | Material distribuído | 100 | 2.000,00 | | | | | | | | | | X | | | Coord. IDOSO/MULHER Planejamento/DA F |
| | | Realização Atividades Educativas Descentralizadas alusiva ao JUNHO VIOLETA (prevenção e conscientização da violência contra o idoso). | Evento realizado | 5 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Coord. IDOSO EQUIPE MULTIDISCIPLI NAR/PSE APS/DAF/ PLANEJAMEN TO |
| | | Distribuição de Material educativo – JUNHO VIOLETA (folders). | Material distribuído | 4.000 | 3.000,00 | | | | | | X | | | | | | | Coord. IDOSO EQUIPE MULTIDISCIPLI NAR/PSE APS/DAF/ PLANEJAMEN TO |
| | | Distribuições da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. | Cadernetas distribuídas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | IDOSO |
| | | Realização de Seminários para profissionais da Rede de Atenção à Saúde. | Seminários realizados | 2 | 20.000,00 | | | | | | X | | | | | X | | Coord. IDOSO/APS /Planejamento/ DAF |
| DT – COORD. SAÚDE DO HOMEM | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção das Ações do Programa Saúde do Homem. | Programa mantido | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | | | Coord. Saúde do Homem |
| | | Realização de Ação Alusiva ao Dia Nacional do homem. | Ação realizada | 1 | 30.000,00 | | | | | | | X | | | | | | Coord. Saúde do Homem |
| | | Realização de Ação Alusiva ao Dia Internacional do homem. | Ação realizada | 1 | 30.000,00 | | | | | | | | | | | X | | Coord. Saúde do Homem |
| | | Realização de ações de prevenção e promoção de saúde da população carcerária masculina das DCNT's e COVID 19. | Ações realizadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde do Homem |
| | | Realização de ações de prevenção e promoção de saúde na Atenção Primária voltadas ao alcoolismo e tabagismo. | Ações realizadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde do Homem |
| | | Realização de ações de prevenção de acidentes de trânsito. | Ações realizadas | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde do Homem |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|--|--|---------------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Implantação da Cartilha do Parceiro na Atenção Primária em Saúde. | Cartilha implantada | 1 | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Saúde do Homem |
| 37 | ESP E | Redução em 2% da Taxa de Internação Hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur. | Taxa de internação Hospitalar em Pessoas idosas por fratura de Fêmur. | 11,05/10 mil idosos | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações de Educação em Saúde sobre a temática de Prevenção de quedas em Idosos. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IDOSO EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/PSE APS/DAF/PLANEJAMENTO |
| | | Realização de Atividades Educativas Descentralizadas no dia 24 de junho – Dia Mundial de Prevenção de Quedas. | Evento realizado | 5 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | | Coord. IDOSO EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/PSE APS/DAF/PLANEJAMENTO |
| | | Distribuição de Material educativo – Dia Mundial de Prevenção de Quedas. | Material distribuído | 4.000 | 5.000,00 | | | | | | X | | | | | | | Coord. IDOSO EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/PSE APS/DAF/PLANEJAMENTO |
| 38 | Previne Brasil | Garantir o acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial. | Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre. (ID APS 06) | 50% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. DCNT | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar avaliação mensal no sistema e-SUS do acompanhamento de saúde dos usuários com hipertensão arterial avaliados pelas equipes de APS voltados ao acompanhamento do usuário hipertenso. | Percentual de equipes de APS avaliadas | 80% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Realizar avaliação quadrimestralmente dos resultados dos indicadores do Previne Brasil das equipes de APS. | Nº de avaliações realizadas | 3 | 0,00 | X | | | | X | | | | | X | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|----------------|---|---|-----|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------------------|
| | | Implantar a Linha do Cuidado do Adulto com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na APS. | Linha de cuidado implantada | 1 | 0,00 | | | | X | | | | | | | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Manter equipamentos necessários para realização do procedimento de Aferição de PA nas equipes de APS. | Percentual de equipes com aparelho de PA funcionantes | 80% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| 39 | Previne Brasil | Garantir o acompanhamento de pessoas com diabetes. | Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada ao ano. (ID APS 07) | 50% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. DCNT | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar monitoramento mensal no sistema e-SUS dos dados de saúde/accompanhamento dos usuários com diabetes avaliados pelas equipes de APS. | Percentual de equipes de APS avaliadas | 80% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Realizar avaliação quadrimestralmente dos resultados dos indicadores do Previne Brasil das equipes de APS voltados ao acompanhamento do usuário diabético. | Nº de avaliações realizadas | 3 | 0,00 | X | | | | X | | | | | X | | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Manter equipamentos necessários para realização do procedimento de Glicemia Digital nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). | Percentual de UBS com aparelho glicosímetros funcionantes | 80% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Manter o Programa de Automonitoramento Glicêmico (ATMG). | Programa ATMG mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Garantir a dispensação do aparelho glicosímetro para os usuários insulino-dependentes das equipes da APS, inserindo no Programa ATMG. | Percentual de cadastros de usuários insulino-dependentes atendidos | 60% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Garantir a dispensação de insumos (tiras reagentes e lancetas) para realização do automonitoramento glicêmico dos usuários insulino-dependentes cadastrados no Programa ATMG. | Percentual de usuários insulino-dependentes atendidos | 60% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Garantir a dispensação de insumos para aplicação de insulina (seringas 1ml) de usuários insulino-dependentes | Percentual de usuários insulino-dependentes atendidos | 60% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|-----|-----------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|---|---------------------------------|
| | | cadastrados no Programa ATMG. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implantar Equipe de Referência Ambulatorial em Pessoa com Diabetes. | Equipe implantada | 1 | 0,00 | | | | | | | | | | | | X | | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |
| | | Garantir aquisição de material técnico, insumos e impressos para a Equipe de Referência Ambulatorial em Pessoa com Diabetes. | Percentual de material técnico, insumos e impressos adquiridos conforme necessidade | 60% | 50.000,00 | | | | | | | | | | | | X | X | DCNT / APS / PLANEJAMENTO / DAF |

Diretriz 6 – Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.


Relação da Diretriz:

Diretriz 6 (Nacional) – Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.

Diretriz 6 (Estadual) -

Objetivo 6 – Garantir e ampliar, de forma qualificada, o acesso da população a medicamentos da farmácia básica e da farmácia especializada, incluindo as fórmulas infantis e suplementos nutricionais profiláticos terapêuticos.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS | |
|---|------|---|--|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|---|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 40 | PNS | Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo município para abastecimento do SUS. | Percentual de aquisições de medicamentos e insumos estratégicos em relação à programação. | 100% | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantia de medicamentos essenciais e relevantes na Atenção Primária à Saúde. | Processo licitatório para aquisição de medicamentos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ DAF |
| | | Atualização de relação de medicamentos com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. | Relação atualizada | 100% | 0,00 | X | X | X | | | | | | | | | | | Assistência Farmacêutica |
| | | Aquisição de medicamentos para demandas judiciais. | Percentual de processos judiciais em andamento, atendidos regularmente, ao longo de um ano | 100% | 200.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ Núcleo de Demandas Judiciais/ Planejamento/ |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | Fundo Municipal de Saúde/ DAF |
| | | Manutenção de funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF. | Número de supervisões técnicas realizadas (avaliação de estrutura predial, manutenção de rede elétrica, equipamentos de ar condicionado e geladeiras) | 4 | 0,00 | | | X | | X | | | X | | | | X | Assistência Farmacêutica/ Planejamento/ Fundo Municipal de Saúde/ Diretoria Setorial de Serviços |
| | | Manutenção dos serviços da Unidade Dispensadora de Medicamentos Especializados – UDME Ananindeua. | Número de supervisões técnicas realizadas (avaliação de estrutura física predial, manutenção de rede elétrica e de internet, equipamentos de ar condicionado e geladeira) | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ Planejamento/ Fundo Municipal de Saúde/ Diretoria Setorial de Serviços |
| | | Aquisição de medicamentos para os serviços de urgência e emergência, UPAs e SAMU. | Processo licitatório para aquisição de medicamentos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ DAF |
| | | Implantação do acompanhamento farmacoterapêutico na APS. | Percentual de UBS com serviço de farmácia operante que realizam acompanhamento | 50% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica |
| | | Normatização de procedimentos operacionais padrão. | Percentual de UBS com serviço de farmácia operante e com serviços normatizados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica |
| | | Implantação de 2 Unidades Dispensadoras de Medicamentos Especializados – UDME no município de Ananindeua. | Número de UDME implantadas e operantes | 1 | 0,00 | | | | | | | X | X | | | | | Assistência Farmacêutica/ Planejamento/ Fundo Municipal de Saúde/ Diretoria Setorial de Serviços/ Núcleo de Tecnologia da Informação |
| 41 |  | Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que | Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis e a custo acessível numa base sustentável. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|-----|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos. (ODS 3.b.3) | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Aquisição anual de medicamentos de farmácia básica (programas HiperDia, Saúde Mental e Fitoterápicos). *indicador 3.b.3 ODS. | Processo licitatório para aquisição de medicamentos | 1 | 2.500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ Planejamento/ Fundo Municipal de Saúde/ DAF |
| | | Ampliação de serviços de farmácia. | Percentual de UBS com serviço de farmácia implementado | 25% | 500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ Planejamento/ Fundo Municipal de Saúde/ Diretoria Setorial de Serviços/DRH |
| | | Manutenção dos serviços de farmácia nos locais existentes. | Número de supervisões técnicas realizadas (avaliação de estrutura predial, manutenção de rede elétrica, equipamentos de ar condicionado e geladeira) | 4 | 0,00 | | | | | | X | | | | | | X | Assistência Farmacêutica/ Planejamento/ Fundo Municipal de Saúde/ Diretoria Setorial de Serviços |
| | | Ampliação do quadro de profissionais farmacêuticos lotados na Atenção Primária e Núcleo de Demanda Judicial. | Número de contratações realizadas | 32 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ Gabinete/ DRH |
| | | Ampliação do quadro de profissionais farmacêuticos lotados em estabelecimentos ligados à Média e Alta Complexidade (UE, UPAs, SAMU). | Número de contratações realizadas | 24 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica/ Média e Alta Complexidade / Gabinete/ DRH |
| | | Qualificação do quadro de farmacêuticos em temas ligados às atividades técnico-gerenciais, técnico-assistenciais e gestão da Assistência Farmacêutica. | Número de capacitações realizadas no período de um ano | 3 | 45.000,00 | | | | X | | | | | | | | X | Assistência Farmacêutica/ Núcleo de Educação Permanente |
| | | Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica. | Participação em eventos e/ou capacitações técnicas, no período de um ano | 4 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Assistência Farmacêutica |

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Relação da Diretriz:

Diretriz 7 (Nacional) - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Diretriz 7 (Estadual) - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 7 - Prevenção e redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco no atendimento eficiente para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável, considerando os determinantes sociais de saúde e doença.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2022 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS |
|-------------------------------|-----------------|---|--|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------------------|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| 42 | UNI N - E | Reduzir a incidência de sífilis congênita | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. | 50 casos | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. IST/HIV/HV | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar as ações de prevenção e controle da sífilis congênita. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realização de evento alusivo ao dia de COMBATE A SIFILIS. | Evento realizado | 3 | 8.000,00 | | | | | | | | | | X | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Executar capacitações /oficinas para profissionais de saúde na temática de sífilis congênita e neonatal. | Capacitações realizadas | 4 | 20.000,00 | | X | | | X | | | X | | | X | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Confeccionar material educativo para gestantes com linguagem específica focado para a saúde sexual e reprodutiva. | Material educativo confeccionado | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Ampliar a oferta de testes rápidos na atenção básica. | Oferta ampliada | 100% | 300.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Garantir em 100% o exame laboratorial de VDRL para população em geral. | Exames garantidos | 100% | 60.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Garantir o tratamento da sífilis na gestante e parceiro. | Tratamento garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Garantir o tratamento em 100% dos casos de sífilis congênita em neonatos. | Tratamento garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Capacitar profissionais vinculados as maternidades conveniadas ao SUS e | Profissionais capacitados | 100% | 10.000,00 | | | | X | | | | | X | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | | particulares na assistência da rede cegonha e projeto nascer. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir 100% do tratamento dos RN nascidos com sífilis congênita. | Tratamento garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Promover aos profissionais da saúde e movimento social organizados fórum de discussão e apresentação de experiências exitosas no que diz respeito a sífilis congênita. | Fórum realizado | 2 | 20.000,00 | | | X | | | | | X | | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Promover oficinas para agentes comunitários da saúde (ACS) oficina de atualização em relação ao que diz respeito a sífilis em gestante, parceiros e congênita. | Oficinas realizada | 2 | 20.000,00 | | | X | | | | | X | | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar ações de educação em saúde, abordando o cenário das IST, em todas as Unidades Socioeducativas instaladas no município de Ananindeua. | Ações de educação em saúde realizadas | 3 | 0,00 | | X | | | X | | | | | X | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar ações de intensificações de testagem rápida para detecção de novos casos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C em todas as Unidades Socioeducativas instaladas no município de Ananindeua. | Ações realizadas | 3 | 500,00 | | X | | | X | | | | | X | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar ações de testagem rápida para detecção de casos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C no Centro de Reeducação Feminina – CRF - Ananindeua. | Ações realizadas | 2 | 2.000,00 | | X | | | | | | | | X | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar ações de educação em saúde e testagem rápida para detecção de casos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C em ONG's que desenvolve trabalho de reabilitação com dependentes químicos existentes em Ananindeua. | Ações realizadas | 100% | 2.000,00 | X | | | X | | | X | | | X | | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Ampliar a rede de realização de PEP – Profilaxia Pós-Exposição em casos de acidente ocupacional, violência sexual e sexo consentido com exposição de risco. | Rede ampliada | 8 | 0,00 | | X | X | X | X | X | | | | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar ações de educação em saúde, abordando o cenário das IST, nas escolas municipais, | Ações de educação em saúde realizadas | 100% | 0,00 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------------|---|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | | estaduais e privadas do município de Ananindeua. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações de educação em saúde nas U. Prisionais e unidades sócio educativas voltadas para orientação e o papel da Vigilância em Saúde/Imunização no controle das doenças. | Ações de educação em saúde realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Realizar ações de vacinação para prevenção e controle de doenças nas Unidades Prisionais e Unidades Socioeducativas. | Ações de vacinação realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Produzir e distribuir material educativo com foco na gestante, em linguagem adequada, voltado para os usuárias das unidade prisional CRF. | Material produzido e distribuído | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Solicitar VDRL no pré-natal; monitorar resultados; tratar a gestante e acompanhar os casos. | Exame solicitado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Capacitação dos médicos e enfermeiros quanto ao manejo e tratamento adequado dos casos de sífilis congênita e em gestantes da unidade prisional. | Profissionais realizados | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| 43 | Previne Brasil | Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. | Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. (ID APS 02) | 60% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT - COORD. SAÚDE DA MULHER | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar capacitação para profissionais das Unidades Básicas de Saúde. | Capacitação realizada | 1 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Realizar visitas técnicas nas Unidades Básicas de Saúde. | Visita técnica realizada | 12 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Implantação e manutenção de projeto ativo para captar precocemente as grávidas para ter os seus atendimentos garantidos. | Projeto implantado e mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. SAÚDE DA MULHER |
| | | Manter ativo o PROJETO MÃE ANANIN. | Projeto ativo Captar precocemente as grávidas para ter os seus atendimentos garantidos | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | DT/COORD. SAÚDE DA MULHER/UBS |
| 44 | UNI | Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos | Proporção de vacinas selecionadas | 75% | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------------|
| N - E | municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. | Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Promoção de ações, no ambiente, voltadas para a verificação da situação vacinal dos educandos das escolas vinculadas ao PSE. | Ações realizadas | 73 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS e PSE |
| VS – COORD. IMUNIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica. | Mecanismos utilizados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização |
| | Ampliar as coberturas vacinais do município. | Coberturas vacinais ampliadas | 95% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização |
| | Garantir a adequação da infraestrutura predial da Central Municipal de Imunizações, conforme a RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. | Infraestrutura garantida | 1 | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | Expandir o número de Unidades de Saúde com oferta de serviços de imunização. | Número de Unidades de Saúde com oferta de serviços de imunização | 20 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF DT |
| | Garantir a instalação de pontos de acesso à internet em todas as Salas de Vacinação municipais. | Pontos de acesso à internet instalados | 20 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF DT |
| | Garantir Visitas Técnicas da Divisão de Imunizações para Monitoramento de rotina nas Unidades de Saúde, Captação de dados SIPNI e Abastecimento vacinal das Unidades. | Visitas técnicas garantidas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização |
| | Garantir automóvel exclusivo tipo Caminhão Baú para suporte logístico das Atividades da Divisão de Imunizações, no deslocamento de Imunobiológicos e Câmaras Frias. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DSS |
| | Aquisição de equipamento de informática (20 | Equipamentos garantidos | 20 | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------------|
| | | computadores completos). | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implantar a informatização do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) em 100% das Salas de Vacinação municipal. | Informatização implantada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Garantir a manutenção preventiva e corretiva, com reposição de componentes de informática em caso de necessidade, para os computadores disponibilizados para a implantação e implementação da informatização do SIPNI. | Manutenção preventiva e corretiva garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Grupo Gerador, para manutenção de fornecimento de energia elétrica na Central Municipal de Imunizações. | Grupo gerador adquirido | 1 | 150.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Baterias para as Câmaras frias das Salas de Vacina. | Baterias adquiridas | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Contrato de Prestação de Serviço de Manutenção e correção das Câmaras das Salas de Vacinas do município e da central de distribuição. | Contrato adquirido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Garantir a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos técnicos da Central Municipal de Imunizações e Salas de Vacinação: Câmaras Frias, Refrigeradores, Centrais de Ar Condicionado, Termo Higrômetros. | Manutenção preventiva e corretiva garantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Termo-Higrômetros Digitais de Máxima e Mínima Temperatura (100 equipamentos). | Termo-Higrômetros adquiridos | 50 | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Caixas Térmicas de polietileno (40 equipamentos). | Caixas Térmicas adquiridas | 40 | 6.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Caixas Térmicas de isopor (12l: 150 uni, 17l: 100 uni, 50l: 50 uni, 120l: 30 uni). | Caixas Térmicas adquiridas | 100% | 6.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |
| | | Aquisição de Insumos Estratégicos em Imunização (seringas, agulhas, algodão, álcool, luvas de procedimentos, | Insumos estratégicos adquiridos | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------|--|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | descartex, máscara, gorro, avental, sacos de 2k transparente, sacos de lixo 50l e 100l, copo descartável). | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Aquisição de impressos (carteiras de vacinação, carteiras de maternidade, 1.46 Ficha de Registro do Vacinado eSUS e SIPNI, Ficha de Notificação de Eventos Adversos Pós Vacinação, Boletins de Doses Diárias Aplicadas de Vacinas por imunobiológicos). | Impressos adquiridos | 100% | 25.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. ImunizaçãoDAF |
| | | Aquisição de material de expediente (borracha branca, caneta esferográfica azul, envelope A4, fita durex transparente, lápis, pasta transparente com elástico, pincel atômico, grampeador, grampos galvanizados, cliques de papel, caixa arquivo morto, papel A4). | Material de expedienteadquirido | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. ImunizaçãoDAF |
| | | Realização de Campanhas de Vacinação (Alimentação, Material Técnico, material de expediente, material de consumo e de limpeza, material gráfico e impresso, gelo, roupa e serviço de divulgação). | Campanhas realizadas | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. ImunizaçãoDAF |
| | | Realização de capacitações em imunização (Alimentação, Material Técnico, material de expediente, material de consumo e de limpeza, material gráfico e impresso). | Capacitações realizadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. ImunizaçãoDAF |
| 45 | Previn e Brasil | Alcançar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente. | Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente. (ID APS 05) | 95% | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. SAÚDE DA CRIANÇA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção das ações dos Programas de Saúde da Criança (PROAME, Crescimento e Desenvolvimento, Amamenta e Alimenta Brasil, Imunização). | Programa mantido | 1 | 0,0 | | | | | X | | | | | | | | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Alimentação e Nutrição / Coord. Vigilância em Saúde |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------|---|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Capacitar os profissionais em sala de vacina e rede de frio. | Educação permanente promovida | 100% | 10.000,00 | | | | | | X | | | | | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB// Coord. Vigilância em Saúde / DAF | |
| | | Estimular a busca ativa das crianças com vacinas não realizadas ou com calendário vacinal em atraso. | Ações mantidas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde da Criança / Coord. AB/ Coord. Vigilância em Saúde | |
| | | Manutenção do PROJETO MAE ANANIN. | Nº de gestantes com pré-natal antes até a 12ª semana de gestação. | 1 | 0,00 | | | | | | X | X | X | X | X | X | COORD. SAUDE DA MULHER/ATE NÇÃO BÁSICA | |
| VS – COORD. IMUNIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção da coordenação de imunização municipal, conforme programação do indicador 44. | Manutenção garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. Imunização DAF | |
| 46 | UNI E | Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. | Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. | 85% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. TB e HAN | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar as ações de prevenção e controle da tuberculose. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/APS | |
| | | Fortalecer estratégias de busca ativa e acompanhamento de sintomáticos respiratório nos três níveis de atenção. (100% das estratégias). | Estratégias fortalecidas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/APS | |
| | | Garantir os insumos técnicos e laboratoriais para subsidiar e fortalecer o teste molecular- (TRM-TB) enquanto método de diagnose de tuberculose e detecção de resistência á rifampicina em casos novos, recidivas e retratamento pós abandono- (termo de referência. Material de consumo da máquina do TRM-TB (teste rápido molecular para tuberculose) 40.000 tubos FALCON ; 10.000 potes para coleta de escarro(80ml | Insumos garantidos | 100% | 25.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/LAB | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|-------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------|
| | | translucido com tampa vermelha) impressos (100 livros de registro de pacientes de tuberculose, 500 fichas de TDO, 1000 Folders). | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir o conserto e a manutenção do aparelho TRM-TB enquanto método de diagnose de tuberculose e detecção de resistência á rifampicina em casos novos, recidivas e retratamento pós abandono. | Conserto e manutenção garantidos. | 100% | 50.000,00 | X | | | | | | | | | | | | COORD TB/LAB |
| | | Garantir a coleta do IGRA (interferon-gamma release assay) no SAE. | Teste mantido | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD TB/SAE |
| | | Implantar mais 01 ponto de referência para coleta do IGRA em CRIANÇAS, contatos de casos de TB ativa e pessoas candidatas à transplante de células tronco. | IGRA ampliado | 100 % | 10.000,00 | X | | | | | | | | | | | | COORD TB/APS |
| | | Implantar o teste LF-LAM, para diagnóstico de TB. | LF-LAM implantado | 100 % | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord.TB/SESP A |
| | | Garantir a compra de 02 caixas térmicas de 12 litros, com termômetro, para transporte de material biológico. | Material adquirido | 100% | 500,00 | X | | | | | | | | | | | | COORD TB |
| | | Realizar capacitação para profissionais de saúde nos três níveis de atenção de prevenção e combate à tuberculose. (300 profissionais: Médicos, Enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS). | Capacitação realizada | 100% | 7.000,00 | | | X | X | X | | | X | | | X | | Coord. TB/APS |
| | | Garantir os impressos, insumos e equipamentos técnicos-laboratoriais e suprir UBS com materiais e de uso do PNCT. | Impressos, insumos e equipamentos técnicos-laboratoriais garantidos | 100% | 25.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/HAN |
| | | Promover a notificação compulsória de todos os casos novos de tuberculose detectados. | Notificações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/HAN |
| | | Realizar campanha de informação a sociedade sobre tuberculose (impressos; 1000 folders,400 cartazes, 5000 folhetos de informações sobre coleta de escarros, 250 camisas (50p, 100M, 50G, 50GG, alimentação) e promover e fortalecer as ações da campanha | Campanha realizada | 1 | 30.000,00 | | | | | | | | | | | | | Coord. TB/HAN |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|------------------------------------|-------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------------------|
| | | do Dia Mundial de Combate à Tuberculose- 24 de março. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir pagamento de hora aula para palestrante e apoio que realizarem as capacitações e oficinas. | Hora-aula paga | 100% | 5.000,00 | | | X | | X | | | X | | | | Coord. TB/HAN |
| | | Melhorar a adesão ao tratamento dos pacientes com a implantação da rotina de café da manhã nas cinco unidades de maior caso de notificação. | Rotina do café da manhã implantada | 5 | 90.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/APS/SEMCA |
| | | Fortalecer e promover a solicitação de cultura e antibiograma nos casos; - retratamento após abandono; - baciloscopia TB controle no 5 mês de tratamento. | Implantação de rotina | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/LAB |
| | | Referenciar casos de TB monorresistente, TBMDR e TB-XDR para acompanhamento compartilhado com referência secundária e terciária (HUJBB). | Casos referenciados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/APS/REFERÊNCIA TERCIÁRIA |
| | | Fortalecer e promover a solicitação de prova tuberculínica. | Solicitação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/COORD. EST |
| | | Ampliar oferta da Prova Tuberculínica, para mais 05 pontos. | PPD ampliado | 100 % | 0,00 | X | | X | | X | | X | | X | | | Coord. TB/APS |
| | | Garantir a compra de passagens, diárias e taxas de inscrição para participação dos integrantes da coordenação de tuberculose em congressos, feiras e eventos nacionais. | Participação garantida | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/SESAU |
| | | Aquisição 05 frigobar para equipar os pontos de coletas de testes de escarros e cultura. | Pontos equipados | 100% | 21.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/DVS/SESAU |
| | | Promover oficinas sobre infecção latente por tuberculose-ILTB-aos profissionais médicos, enfermeiros, farmacêuticos e ACS da APS. | Profissionais capacitados | 100% | 20.000,00 | | | | X | | | | X | | | | Coord. TB/HAN |
| | | Fortalecer e promover a adesão de tratamento diretamente observado. | Tratamento fortalecido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/APS/SEMCA |
| | | Garantir os fármacos tuberculostáticos para o tratamento de TB e ILTB esquema básico, no âmbito da APS. | Fármacos garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/ASS.FARMACÊUTICA/APS |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|-------|---|---|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------|
| | | Fortalecer e promover o monitoramento e avaliação periódica dos sistemas - SINAN, GAL, SILTB, FormSUS. | Monitoramento e avaliação realizados | 6 | 0,00 | | X | | X | | X | | X | | X | | X | Coord. TB/SESPA |
| | | Garantir a contratação de enfermeiros e farmacêuticos, para atuarem nos programas abrangidos pela coordenação (TB/HANS). | Contratações realizadas | 3 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/HAN |
| | | Garantir a compra de passagens, diárias e taxas de inscrição para participação dos profissionais de nível superior, médio e fundamental em cursos, oficinas, seminários e simpósios e congressos em âmbito estadual e federal/ PCNT e PNCH. | Participação garantida | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/HAN |
| VS – COORD. LABORATORIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar as ações de prevenção e controle da tuberculose. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/HAN |
| 47 | UNI E | Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose. | Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. TB e HAN | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar as ações de prevenção e controle da tuberculose. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/MH |
| | | Realizar capacitação/ oficinas para os profissionais que trabalham diretamente com população vulnerável. | Capacitação realizada | 4 | 20.000,00 | | X | | | X | | | X | | | X | | Coord. TB/MH |
| | | Promover oficinas sobre co-infecção TB-HIV para os profissionais médicos e enfermeiros da APS (alimentação; insumos; impressos.). | Oficinas realizadas | 4 | 20.000,00 | | | X | | | X | | X | | | | X | Coord. TB/MH |
| | | Garantir o acesso a testagem para HIV 1 e 2 e Diagnose pessoas acometidas por tuberculose. | Acesso a testagem garantido | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/IST |
| | | Garantir a testagem para identificação da ILTB (IGRA) para PVHIVA. | Testagem garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/SAE |
| | | Referenciar casos de co-infecção TB-HIV para | Casos referenciados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/SAE |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|-----------|---|---|--------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | | acompanhamento com SAE/CTA. | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. EQ. PRISIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Identificar os sintomáticos respiratórios nas unidades prisionais sócio educativas. | Sintomáticos respiratórios identificados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Orientar e encaminhar os internos à UBS para consulta, diagnóstico e tratamento, quando necessário. | Internos encaminhados e orientados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Promover ações de educação em saúde para tratar de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce. | Ações de promoção em saúde promovidas | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| | | Referenciar casos de confecção de TB-HIV para acompanhamento com SAE/CTA/IST-HIV-AIDS-HIV. | Casos referenciados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DT- ATENÇÃO BÁSICA |
| 48 | UNI N - E | Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos. | Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos. | 0 caso | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. IST/HIV/AIDS/HV | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação dos serviços de controle e prevenção das IST/HIV/Aids e HV. | Serviços implementados | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Formação jovens multiplicadores para atuarem entre pares na temática envolvendo saúde reprodutiva e prevenção das IST/Aids e hepatites virais. | Jovens multiplicadores formados | 100% | 20.000,00 | | X | | X | | X | | X | X | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Garantir suprimento de Fundos para CM de IST/AIDS e Referencia Municipal de IST/AIDS – SAE/CTA/HV e Serviço de Atenção Especializada/Centro de Testagem e Aconselhamento. | Suprimento de fundo garantido | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Pagamento de plantões aos técnicos, de nível fundamental, médio e superior, vinculados ao serviço que trabalham em ações da coordenação de IST/AIDS e Hepatites Virais e SAE/CTA. | Plantões pagos | 100% | 35.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Aquisição de 01 veículo tipo ambulância para atividades do SAE/CTA. | Veículo adquirido | 1 | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Aquisição de 01 veículo tipo Doblo com 07 (Sete) lugares | Veículo adquirido | 1 | 70.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | | para criação do CTA Itinerante e atividades da Coordenação Municipal de IST/AIDS e HV e SAE/CTA. | | | | | | | | | | | | | | | | IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Aquisição de cadeiras e mesas de plástico (polipropileno), tendas, caixas térmicas, para as ações do CTA Itinerante e da Coordenação de IST/AIDS e HV. | Material adquirido | 100% | 3.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Participar de eventos de Aperfeiçoamento e/ou atualização profissional inter/estadual e federal como: congressos, fóruns, conferências, cursos, seminários, capacitações e atualizações científicas e outros relacionados à IST/AIDS e HV. | Participação garantida | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Confeccionar banner para as cinco campanhas municipais da Coordenação de IST/AIDS e HV: Carnaval, Veraneio, Hepatites Virais, Sífilis e Dia Mundial de combate ao HIV/AIDS. | Material confeccionado | 100% | 3.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Confeccionar banner para as campanhas promovidas pela Sociedade Civil. | Material confeccionado | 100% | 3.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar pagamento de terceiros conforme portaria 2802 de 6 de Dezembro de 2012 do Ministério da Saúde, para fazer a multiplicação dos seus conhecimentos aos profissionais da área da saúde em áreas de conhecimento das IST/AIDS e HV, bem como temáticas afins. E adquirir material de expediente / consumo: Impressos, pastas transparentes com elástico, papel A4, Canetas esferográficas na cor Azul ou preta, lápis, borracha para lápis. | Pagamentos realizados | 100% | 8.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar Campanha de Prevenção as IST/AIDS no período do Carnaval, com distribuição de insumos de prevenção e realização da testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. | Campanha realizada | 3 | 15.000,00 | X | X | X | | | | | | | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----------------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | Realizar Campanha de Prevenção as IST/AIDS no período de férias, com distribuição de insumos de prevenção e realização da testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. | Campanha realizada | 2 | 15.000,00 | | | | | | | X | X | | | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Aquisição de Passagens, Diárias e Taxas de Inscrição para os representantes de ONGs, Redes +, para participarem de eventos: Congressos, Seminários, Encontros, entre outros. | Participação garantida | 100% | 18.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Garantir contratação da equipe de profissionais da CM IST/HIV/AIDS/HV, com ênfase nas seguintes Áreas/Profissão: - Assistente Social (01); - Enfermeira (01); - Biomédico (01) - Farmacêutico (01). Assistente administrativo. | Contratação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Apoio aos eventos da Sociedade Civil: Queimada Gay, Passeata Lésbica, Para Gay, entre outros, e - Apoio aos Projetos da OSC's: GHP, MUPAT, GRUPAJUS, ALESSA, e outras ONGs e REDES + de abrangência estadual e metropolitana. | Apoio garantido | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Realizar Oficinas profissionalizantes para PVHA atendidas no SAE/CTA do Município de Ananindeua. | Oficinas realizadas | 4 | 20.000,00 | | X | | | X | | | | X | | | X | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Realizar com as Populações vulneráveis do Município de Ananindeua, apoio com as ações de prevenção. | Ações realizadas | 4 | 20.000,00 | | X | | | X | | | | X | | | X | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Executar capacitações/oficinas para profissionais de saúde na temática da Sífilis, Sífilis Congênita e Neonatal. | Capacitação/oficina realizadas | 1 | 7.000,00 | | | | | | | | | | X | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Executar capacitações/oficinas para profissionais de saúde na temática AIDS/HIV. | Capacitações/oficinas realizadas | 2 | 7.000,00 | | | | X | | | | | | | | X | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Realizar Campanha contra a Sífilis, Sífilis Congênita e Neonatal. | Campanha realizada | 1 | 7.000,00 | | | | | | | | | | X | | | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Realizar Campanha contra no Dia Mundial da Luta contra HIV/AIDS. | Campanha realizada | 1 | 10.000,00 | | | | | | | | | | | | X | | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | | Aquisição de material com linguagem específica focado para os jovens e adolescentes para subsidiar as ações de saúde sexual e reprodutiva e informação acerca da temática. | Material adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Confeccionar camisas para a realização das cinco campanhas que a coordenação promoverá: Carnaval, Veraneio, Hepatites Virais, Sífilis e Dia de combate ao HIV/AIDS; e para as ações das ONG's e outros Grupos da Sociedade Civil e REDES +. | Camisas confeccionadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Aquisição de materiais educativos, informativos e gráficos sobre IST/AIDS/HV para CM IST/AIDS, ONGs, REDES +, Serviços de Saúde, tais como: Folders, Álbuns Seriadados, Banners, Cartilhas, cartazes, PIN, Boletim Epidemiológico, Próteses masculina e feminina, mama amiga e modelo pélvico de borracha, entre outros. | Material educativo | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Confeccionar uniforme padrão (Jalecos, camisas gola polo, boné e colete), para o Serviço de Atenção Especializada e Centro de Testagem e Aconselhamento. | Uniforme confeccionado | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Aquisição de 02 COMPUTADORES COMPLETOS - Placa-mãe com chipset Intel, Conexões: Dupla saída de vídeo: HDMI Full HD e VGA, 6 Conexões USB: 4x traseiras e 2x frontais, 5 Conexões de áudio HD: 3x traseiras e 2x frontais - Som integrado, com suporte para áudio 5.1, Conexão de rede: Rede Gigabit de alta velocidade 10/100/1000 RJ45 e Conexão PS2: Para a instalação de mouse e teclado, Cor: Preto, Leitor e gravador de CD/DVD, HD de 2TB, memória RAM de 8GB, Processador: Intel Core I5, Rede Gigabit 10/100/1000, Sistema Operacional Windows 10, Com fio USB 2.0 – Óptico, | Material adquirido | 100% | 6.500,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--------------------|------|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | | incluso software de escritório. Garantia de 12 meses pelo fornecedor. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Aquisição de 01 Impressora Multifuncional Eco Tank Wi-Fi: funções imprimir, copiar, digitalizar. Suporte multitarefa AIO sim; especificações de impressão: velocidade de impressão preto (normal A4) até 18ppm, Velocidade de impressão preto (normal, carta) até 19ppm, nota de rodapé sobre velocidade de impressão: ciclo de trabalho (mensal,A4) até 8000 páginas; espaço livre em disco rígido, tela SVGA 800x600 com cores de 16bit. | Material adquirido | 100% | 720,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Aquisição de Notebook - processador: intel® core™ i3-7020u (2.30 ghz, 3 mb cache, dual-core) sistema operacional: windows 10 home chipset: - memória ram: 4 gb slots de memória: on-board, lpddr3 armazenamento: 64 gb, flash (on-board) + 64 gb de armazenamento na nuvem* unidade ótica: não leitor de cartões: sd / mmc webcam: sim tela: lcd 14", widescreen, resolução 1366 x 768 de alta definição (hd),com tecnologia led vídeo: processamento de vídeo integrado intel®hd graphics620 aceleração gráfica integrada de vídeos em alta definição (hd) e suporte microsoft®directx®12 e opengl4.5 áudio: áudio de alta definição (hd áudio), microfone e alto-falantes estéreo embutidos conectividade: rede sem fio ieee 802.11 b/g/n/ac™e bluetooth 4.0 le portas de conexão: 1x usb 3.0, 1x usb 2.0, 1x hdmi, 1x rj-45, 1x áudio (para microfone e fone de ouvido), 1x dc-in (carregador) teclado: português-brasil, 88 teclas mouse: tipo touchpad, com toque múltiplo, 2 botões integrados carregador: | Material adquirido | 100% | 2.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------|------|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | 100~240v automático, 65w bateria: 2 células, 3000mah (integrada) cor: cobaltgray dimensões: 336 x 223 x 19,9 mm peso líquido: 1,5 kg peso bruto: 2,1 kg. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Aquisição de NOBREAK 1400 VA: Aplicações/Equipamentos: impressora, segurança, fax, PC, LCD, monitor e telefonia Tomadas:6, Estágios de regulação:4 estágios, Potência máxima:1200VA Rendimento/Autonomia:>95% em Modo Rede e >85% em Modo Bateria; Autonomia Típica de até 30 minutos (1pc on-board + 1 Monitor LCD 17' + 1 Impressora Jato de Tinta), Indicador luminoso de rede:3 leds, rede normal, alta e baixa Conexões: linha telefônica, Voltagem: entrada e saída BIVOLT, Garantia do Fornecedor: 12 meses. | Material adquirido | 100% | 650,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/ HV |
| | Aquisição de PROJETOR MULTIMÍDIA - conexões HDMI x 1 computador : VGA RGB (D-SUB 15- pinos) x 1 S-Vídeo: mini Din x 1 video composto: rca (amarelo) x1 USB tipo a x 1 (memoria USB, WI-FI) USB tipo b x 1 (usb display, mouse, controle) audio: RCA x 2 (vermelho/branco); dimensões aproximadas: 7,7x29,7x23,4cm; incluindo controle remoto com 2 pilhas aa; cabo de alimentação cabo rgb vga (computador); cabo USB; maleta de transporte; CD- ROM com documentação do projektor. | Material adquirido | 100% | 3.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/ HV |
| | Aquisição de Caixa de som amplificada potência rms: 50 w canal 1: bluetooth, entrada usb, sd card e receptor fm com controle remoto / auxiliar - iphone, ipod, ipad, tablets, celulares, mp3, cd, dvd, tv / microfone ou guitarra / violão / | Material adquirido | 100% | 800,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/ HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | cavaquinho equalizador: 2 vias (graves e agudos) alto-falante: woofer de 8 e tweeter 2 1/2 alimentação: voltagem automática / sps (fonte inteligente) 90-240v ~ 50/60hz switching dimensões (a x l x p mm): 480 x 351 x 218 peso: 6,3 kg. 01 - microfone duplo sem fio. 01 - extensão de energia 10 metros. GARANTIA: 12 MESES. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Adquirir material de consumo e expediente: Impressos, Pastas transparentes com elástico, papel A4, caneta piloto azul ou preta, caneta esferográfica azul ou preta, lápis, fita gomada transparente, envelope de papel A4, Cartucho de tinta colorida e cartucho de tinta preta, Guardanapo de papel, grampeador, furador de papel, pasta AZ, pasta sanfonada Uniformes, Tecidos e aviamentos: bolsas, tonner utilizados no SAE/CTA e Coordenação Municipal. | Material adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Aquisição de insumos de prevenção: - Gel lubrificante; - Preservativos masculinos de 52 mm - Preservativo masculino de 49 mm. | Insumos adquiridos | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Aquisição de Fármacos da RENAME, voltados para o tratamento e quimioprofilaxia de IST's no Serviço de Atenção Especializada. | Fármacos adquiridos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Garantir a aquisição da alimentação, Cofee Break e lanche (misto quente de pão de forma contendo presunto e queijo, envolto em papel filme), suco em embalagem tetra Pack de 250ml, água mineral granada de 300 ml. Para as campanhas da coordenação e para os eventos da sociedade civil e REDES +. | Alimentação garantida | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | Realizar avaliação em conformidade com os procedimentos dos cadastros e da central de regulação, CNES | Avaliação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-----------------|--|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------|
| | | E SISREG quadrimestralmente. Bem como manter a atualização contínua dos registros no CNES. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a retaguarda de leitos para internação dos pacientes com HIV/AIDS na rede hospitalar municipal em conjunto com a regulação/central de leitos: Hospital Anita Gerosa, Hospital Camilo Salgado, Hospital Santa Maria e Hospital das Clínicas de Ananindeua. | Leitos de retaguarda garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Garantir a Realização de exames sorológicos para IST's e outros agravos (Sífilis, Citomegalovírus, Toxoplasmose, Hepatites Virais, entre outros). | Exames garantidos | 10% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| | | Realizar em parceria com a Sociedade Civil, ONGS e REDE + ações Noturnas com o Projeto Áreas da Vida. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. IST/HIV/AIDS/HV |
| 49 | UNI N - E | Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes. | Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. | 85% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. TB e HAN | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar as ações de prevenção e controle da hanseníase. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | | | | | | | | | | | | | Coord. HANS/APS |
| | | Realizar capacitação para profissionais de nível superior e médio da APS nas ações de controle da hanseníase (Alimentação; material de expediente/consumo: impressos.). | Capacitação realizada | 2 | 10.000,00 | | | X | | | | X | | | | X | | Coord. HANS/APS |
| | | Realizar treinamento em serviços para profissionais médicos, fisioterapeutas e enfermeiros sobre avaliação dermatológica e avaliação do grau de incapacidade (Alimentação; material de expediente/ consumo kits de monofilamento/ impressos). | Treinamento realizado | 1 | 5.000,00 | | | X | X | | | | X | | | X | | Coord./HANS |
| | | Realizar campanha de informação à sociedade sobre | Campanha realizada | 1 | 5.000,00 | X | | | X | X | X | X | X | X | X | X | | Coord. HANS/APS |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|---|--|--------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | HANSENÍASE (Lanches, águas, EPI's e Impressos. Janeiro Roxo | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir contratação da equipe de profissionais com ênfase em: Vigilância da hanseníase, Monitoramento e avaliação. | Equipe contratada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. HANS |
| | | Aquisição de 02 computadores. | Equipamentos adquiridos | 2 | 6.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. TB/HANS/SESAU |
| 50 | ESP E | > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes. | Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase. | 85% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. TB e HAN | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar as ações de prevenção e controle da hanseníase. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. HANS/APS |
| | | Promover a avaliação dos contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase. | Contatos avaliados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. HANS/APS |
| | | Fortalecer estratégias de busca ativa de contatos na APS. | Estratégias implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. HANS/APS |
| | | Fortalecer estratégias para diminuir a taxa de abandono na APS. | Estratégias implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. HANS/APS |
| | | Avaliar grau de incapacidade no diagnóstico e na cura. | Pacientes avaliados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. HANS/APS |
| 51 | ESP N - E | Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica. | Número de casos autóctones da malária. | 0 caso | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças. | Serviços Implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Implantar laboratório permanente/UDT (24 h). | Laboratório implantado | 1 | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Contratar técnicos em laboratório para compor a UDT. | Técnicos contratados | 10 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Capacitar e treinar técnicos em laboratório na detecção de casos de malária. | Técnicos capacitados e treinados | 10 | 10.000,00 | | | | | | | | | | | X | | Vig. Amb. (EQUIPE DE 5 ACES SÃO CAPACITADOS) |
| | | Capacitar agentes de combate às endemias para o | Agentes capacitados | 20 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|---|---------------------------------------|---------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------|
| | | preenchimento correto das fichas do SIVEP-MALÁRIA. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Fazer avaliação do controle da malária no município. | Avaliações feitas | 2 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Intensificar a busca ativa para a prevenção de surtos de malária. | Busca intensificada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Capacitar e treinar agentes de endemias nos procedimentos de coleta (gota espessa e teste rápido). | Agentes capacitados e treinados | 20 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Adquirir mild's (mosquiteiros impregnados) para o combate efetivo. | Mild's adquiridos | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Realizar capacitação sobre a malária em todos os polos sanitários. | Capacitações realizadas | 2 | 10.000,00 | | | | | X | | | | | | X | | Vig. Amb. |
| | | Adquirir veículo para uso nas atividades do programa de combate a malária. | Veículos adquiridos | 2 | 90.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Adquirir material permanente, material de expediente, material de consumo e material médico-hospitalar. | Material permanente adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Adquirir material de manutenção, equipamentos e mobiliários para execução das ações. | Material de manutenção adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Adquirir material de EPI, roupas e fardamentos para os agentes de campo. | Material de EPI adquirido | 100% | 20.000,00 | | | | | | | | | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Aquisição de microscópio da análise de laboratório. | Aquisição concedida | 10 | 45.000,00 | X | | | | | | | | | | | | Vig. Amb. |
| | | Aquisição de lâminas, pincetas e lancetas para as análises. | Aquisição concedida | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Aquisição de Estufas para os laboratórios. | Aquisição concedida | 15 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Gratificar supervisores do programa da Malária. | Gratificação Garantida | 100 % | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| VS – COORD. LABORATÓRIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ampliar a proporção de Análises de amostras para diagnóstico de Malária e Doença de Chagas nas regiões. | Análises de amostras ampliadas | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. LABORATÓRIOS |
| 52 | ESP E | Reduzir o número absoluto de óbito por dengue. | Número absoluto de óbitos por dengue. | 0 óbito | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças. | Serviços Implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|--|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | Realizar visitas domiciliares para controle da Dengue. | Visitas realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Realizar os LIRA's. | LIRA's realizados | 6 | 0,00 | | | | X | | | X | | | X | | | Vig. Amb. |
| | Promover o Dia "D" da Dengue. | Evento realizado | 1 | 10.000,00 | | | | | | | | | | | | X | Vig. Amb. |
| | Capacitação para ACEs relacionados às Endemias Dengue e Chikungunya. | ACE's capacitados | 2 | 10.000,00 | | | X | | | | | | | X | | | Vig. Amb. |
| | Capacitação de profissionais técnicos. | Profissionais capacitados | 3 | 15.000,00 | | X | | | | | | X | | X | | | Vig. Amb. |
| | Gratificar supervisores do PMCD. | Supervisores gratificados | 28 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Manter a equipe da Coordenação de Vigilância Ambiental com uniforme Padrão (jalecos, camisas gola polo, calças pano hip-stop). | Equipe Uniformizada | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Aquisição impressora laser Collor. | Impressoras adquiridas | 3 | 1.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Adquirir computadores para o trabalho dos supervisores dos polos. | Computadores adquiridas | 7 | 21.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Adquirir nobrek. | Nobrek adquiridos | 7 | 2.800,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Adquirir material permanente, material de expediente, material de consumo e material médico-hospitalar. | Material permanente adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Adquirir material de manutenção, equipamentos e mobiliários para execução das ações. | Material de manutenção adquirido | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Adquirir material EPI, rouparias e fardamentos para os agentes de campo. | Material de EPI adquirido | 100% | 10.000,00 | | | | | | | | | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | Adquirir veículos tipo PICK-UP suporte às ações de combate às endemias no campo de trabalho e VS. | Veículos adquiridos | 03 | 330.000,00 | | | | | | | X | | | | | | Vig. Amb. (1 UBV) |
| | Adquirir motocicletas de 160 cilindradas para deslocamento das equipes do PMCD. | Motocicletas adquiridas | 10 | 90.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. (9 motocicletas) |
| VS – COORD. LABORATORIOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ampliar a coleta de exames laboratoriais para diagnóstico de endemias (Dengue, Zica, Chikungunya, Malária e Doença de Chagas) nas regiões. | Coleta de exames laboratoriais ampliadas | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | COORD. LABORATÓRI OS |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realizar ações de Combate ao mosquito Aedes aegypti no ambiente escolar aos educandos | Ações executadas | 73 | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. PSE e Vig. Amb |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|---|--|----------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | e comunidade escolar nas escolas vinculadas ao PSE. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 53 | UNI N - E | Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. | 6 ciclos | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças. | Serviços Implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| 54 | ESP N - E | Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida. | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. | 98% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Registrar os óbitos, com causa básica definida. | Óbitos registrados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | APS, RAUE, MAC, Rede Privada |
| | | Capacitar os profissionais Enfermeiros e Médicos da Rede Municipal e Privada, sobre registro de óbitos, com causa básica definida (Material de Expediente e impresso, alimentação). | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | | | X | | | | | | X | | | | Vigilância Epidemiológica SESPA |
| 55 | UNI N | Investigar os Óbitos por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage. | Percentual de óbitos, residentes, por causa mal definida investigados. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar a investigação dos Óbitos por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage. | Óbitos Investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir a Investigação Ambulatorial, Domiciliar e Hospitalar de Óbitos por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage. | Investigação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Investigações Ambulatoriais, Domiciliares e Hospitalares de Óbitos por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|---|--|-------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| 56 | UNI N | Reduzir o número de Óbitos Fetais, Infantis, Maternos e em MIF, por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage. | Percentil de Óbitos de residentes em determinado período | 2,55% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Reduzir o número de Óbitos Fetais, Infantis, Maternos e em MIF, por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage. | Número de óbitos fetais reduzido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC |
| | | Realizar Visitas Técnicas em conjunto com Equipe Técnica do Grupo Condutor da Rede Cegonha Municipal no HAG e HSMA. | Visitas técnicas realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | GCRC |
| | | Garantir automóvel para suporte logístico nas Visitas Técnicas do Grupo Condutor da Rede Cegonha Municipal. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |
| | | Capacitar os profissionais Enfermeiros e Médicos da Rede Municipal e Privada, sobre Investigação de Óbitos Maternos, Fetal, Infantil e em MIF, por Causas Mal Definidas e Códigos Garbage (material de expediente e alimentação). | Profissionais capacitados | 100% | 0,00 | | | X | | | | | | X | | | | SESPA Vigilância Epidemiológica |
| 57 | UNI N -E | Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | 51% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. VIGILÂNCIA AMBIENTAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação dos serviços de vigilância ambiental e controle de doenças. | Serviços Implementados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Realizar coletas de água. | Coletas Realizadas | 650 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Adquirir material permanente, material de consumo, material médico-hospitalar, material de expediente para a execução das ações. | Material permanente adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Identificar populações expostas a agravos relacionados ao uso e | Populações Identificadas | 100% | 0,00 | | | X | | | X | | | X | | | X | Vig. Amb. |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|--|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------------|
| | | manuseio de agrotóxicos. Monitorar as áreas cadastradas. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Identificar as populações expostas a solo contaminado por contaminantes químicos. Monitorar as áreas cadastradas quanto ao risco de intoxicação por contaminantes químicos. | Populações Identificadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Identificar as populações expostas a agravos relacionados ao ar contaminado. Monitorar as áreas cadastradas quanto ao risco de agravos relacionados ao ar contaminado. | Populações Identificadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Conscientizar a população sobre a influência do meio ambiente na saúde humana. | População conscientizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| | | Realizar palestras em escolas, comunidades e empresas em geral. | Palestras realizadas | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vig. Amb. |
| 58 | UNI N- E | Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos. | Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORD. SAÚDE DO TRABALHADOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a realização das notificações referentes aos agravos da vigilância em saúde do trabalhador na rede municipal de saúde. | Notificações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde do Trabalhador |
| | | Solicitar condições de transporte e material para efetivação das ações de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador. | Transporte e material adquiridos | 100% | 45.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde do Trabalhador |
| | | Realizar capacitação referente à saúde do trabalhador de profissionais que atendem ao SUS e rede privada (preenchimento de fichas de notificação, material biológicos, EPI'S e EPC'S). | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde do Trabalhador |
| | | Realizar busca ativa nas UPA's, Unidades de Urgência e Emergência e Hospitais. | Busca ativa realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde do Trabalhador |
| | | Avaliar a situação de saúde dos profissionais que atendem ao SUS. | Situação de saúde avaliada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde do Trabalhador |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|-----|--|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------------|
| | | Solicitar Equipe para desenvolver o atendimento da vigilância em saúde do trabalhador na rede municipal de saúde (médico, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social). | Atendimento ao servidor | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. de Saúde do Trabalhador |
| 59 | PNS | Alcançar no mínimo, 50% das metas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde - PQA VS. | Proporção de Metas da PQA VS alcançadas. | 50% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS - CIEVS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Contribuir tecnicamente com os dados para encerramento dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após a notificação. | Contribuição realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | | Articular fluxos de atendimentos, notificação, coleta e envio de amostras de agravos de notificação compulsória imediata. | Fluxos articulados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | | Emitir boletins Epidemiológicos Auxiliar tecnicamente os outros setores da vigilância em saúde em investigações, na construção de fluxos e em capacitações. | Boletins emitidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | | Promover e Participar de capacitações e congressos voltados aos temas da vigilância em saúde e Emergências em Saúde Pública (Municipal, Regional, Nacional e Internacional). | Capacitações realizadas | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | | Promover visita Técnica aos Estabelecimentos de Saúde da Rede Pública e Privada. | Visita técnica promovida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| 60 | UNI | Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias. | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |

| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|---|---------------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------|
| VS – COORD. VISA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Recadastrar todos os estabelecimentos comerciais e de saúde passíveis de fiscalização sanitária. | Estabelecimentos Recadastrados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Inspeccionar todos os estabelecimentos comerciais e de saúde passíveis de Licença Sanitária. | Estabelecimentos Inspeccionados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Aplicação de Termos de Notificação, Intimação, Apreensão e Remoção, Inutilização, Auto de Infração e Interdito aos estabelecimentos irregulares. | Termos aplicados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Manter os servidores (técnicos e agentes) de vigilância sanitária devidamente uniformizados para melhor identificação nas atividades realizadas diariamente junto à população. | Servidores uniformizados | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Manter os servidores (técnicos e agentes) de vigilância sanitária devidamente identificados para o desenvolvimento de atividades realizadas diariamente junto à população com aquisição de crachás e carimbos individuais, constando o nome completo e número de matrícula dos servidores e publicação em diário oficial e meios de grande circulação, anualmente, os nomes dos servidores que estão vinculados ao setor. | Servidores identificados | 100% | 25.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Capacitação para os 36 agentes sanitários sobre Legislação Sanitária para melhor desenvolvimento das suas ações em campo. (01/ano). | Capacitação realizada | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Promoção de capacitação com presença do 1º RPS e Estado e Conselhos de Classe para promover atualização para os servidores. | Capacitação promovida | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | Capacitar médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e de laboratório, serviços gerais da rede | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|----------------------------|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------|
| | | municipal pública e privada em biossegurança nos serviços de saúde (100 pessoas), 1 vez ao ano. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Capacitar os profissionais técnicos de vigilância sanitária, conforme suas áreas de atuação, com participações em cursos, seminários, congressos, dentro e fora do Estado. | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Atualização sobre CCIH para os profissionais de estabelecimentos hospitalares públicos e privados. 1 vez ao ano, com 50 participantes. | Profissionais atualizados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Capacitar os manipuladores de alimentos para a emissão da carteira de manipulador. | Manipuladores de alimentos | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Capacitar os manipuladores (batedores) de açaí do município, quanto ao manejo correto do fruto 01/ano). Em média 500/ano. | Manipuladores de alimentos | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Executar 5 coletas anuais de produtos farmacêuticos (medicamentos) | Coletas realizadas | 5 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Executar 5 coletas anuais de produtos saneantes domissanitários. | Coletas realizadas | 5 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Executar 5 coletas anuais de cosméticos, perfumes e produtos de higiene. | Coletas realizadas | 5 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Executar 30 coletas anuais de produtos alimentícios expostos ao consumo – Coletas do Programa de Monitoramento orientação e Fiscal. | Coletas realizadas | 30 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Aquisição de material de consumo para garantir a execução das ações de vigilância sanitária. | Material adquirido | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Aquisição de material permanente para garantir a execução das ações de vigilância sanitária. | Material adquirido | 100% | 100.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Aquisição de computadores para garantir a execução de atividades técnicas e administrativas de vigilância sanitária. | Material adquirido | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Criação de um setor dentro do protocolo da Vigilância | Setor criado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----|--|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | | Sanitária que sirva como ponto do sistema Integrador Pará – REGIN – que é ligado à JUCEPA e outros órgãos. Esse serviço fora implantado no Município em 2017 e necessita de estrutura para funcionar. Na Saúde o setor que está no sistema é a Vigilância Sanitária. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Aquisição de veículo para garantir a execução do trabalho de campo de vigilância sanitária. | Veículo adquirido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| 61 | UNI | Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação. | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação. | 80% | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar o encerramento das DNCI em até 60 dias após a notificação. | DNCI encerradas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Executar Ações de Vigilância Epidemiológica (Notificação, Busca Ativa dos casos e agravos, Roteiro de Visitas e Coleta de Amostras). | Ações Executadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir a coleta de amostras de 80% dos casos investigados, cujo critério de confirmação seja o laboratorial. | Coleta Garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir os Impressos para os Agravos – SINAN, conforme Portaria GM/MS Nº 204/2016 e PORTARIA GM/MS Nº 3.418, DE 31 de agosto de 2022 que definem a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. | Impressos garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |
| | | Garantir a Confecção de Crachás para identificação profissional dos servidores da Coordenação de Vigilância Epidemiológica (CVE). | Crachás garantidos | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | Aquisição de 22 (VINTE E DOIS) Jalecos para servidores da Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Jalecos garantidos | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 02 (dois) banners com identificação da Coordenação de Vigilância de Epidemiológica em para serem utilizados em ações externas educativas. | Banners garantidos | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir Material de Expediente, consumo, e de limpeza para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Material garantido | 100% | 15.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir material técnico para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Material técnico garantido | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir equipamentos médico-hospitalares e laboratoriais para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Equipamentos médico-hospitalares e laboratoriais garantidos | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir automóvel, com ar condicionado, para a realização na investigação epidemiológica de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. | Automóvel garantido | 1 | 80.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 05 (cinco) computadores para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Computadores garantidos | 5 | 25.000,00 | X | | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 02 (dois) microfones sem fio para utilização em capacitações. | Microfones garantidos | 2 | 1.000,00 | X | | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 01 (uma) caixa acústica amplificada para ser utilizada em eventos em comunidades ou locais onde for necessário. | Caixa acústica garantida | 1 | 3.000,00 | X | | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 01 (uma) Impressora Laser Multifuncional para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Impressora garantida | 1 | 5.000,00 | X | | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 06 (seis) fones de ouvido com microfone para utilização em reuniões e treinamentos on-line. | Fones de ouvido garantido | 6 | 1.200,00 | X | | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Aquisição de 06 (seis) webcams para utilização em reuniões e treinamentos on-line. | Webcams garantidas | 6 | 1.200,00 | X | | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |


| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | | Aquisição de 12 (doze) Nobreaks para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Nobreaks garantidos | 12 | 6.000,00 | X | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Aquisição de 03 (três) notebooks para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Notebooks garantido | 3 | 15.000,00 | X | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Aquisição de 01 (um) projetor (Datashow) para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Projetor garantido | 1 | 3.000,00 | X | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Aquisição de (01 uma) Centrífuga digital de laboratório para processamento de amostras de soro sanguíneo para análise de doenças investigadas pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Centrífuga garantida | 1 | 10.000,00 | X | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Garantir manutenção para Centrífuga digital de laboratório. | Manutenção garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Garantir a participação de Técnicos da Coordenação de Vigilância Epidemiológica em Cursos, Conferências, Congressos, Simpósios, Encontros e outros eventos de interesse em Vigilância em Saúde, intermunicipais, interestaduais e federais, com custeio total de inscrições, passagens, hospedagem, alimentação, transporte e deslocamento. | Participação garantida | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir suprimento de fundos para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica, a fim de subsidiar o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde. | Suprimento de fundos garantido | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Garantir pagamento de plantões noturnos e aos sábados, domingos e feriados aos Técnicos da Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Pagamento de plantões garantidos | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Garantir a execução de medidas de contingência para controle de surtos de doenças e agravos de notificação compulsória e imediata. | Medidas de contingência garantidas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir o Monitoramento e Fluxograma de Visitas Técnicas na Rede Assistencial Municipal e Privada. | Monitoramento e Fluxograma de Visitas Técnicas garantidas | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------------|
| | Elaborar Protocolos e Planos de Contingência Municipais para Doenças e Agravos de Interesse em Saúde Pública, mais relevantes epidemiologicamente no município. | Protocolos e Planos de Contingência Municipais elaborados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir a execução do Projeto para reabilitação da Unidade Sentinela de Influenza no município. | Execução garantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir o Fluxograma de Apoio Diagnóstico para Doenças de Notificação Compulsória. | Fluxograma de apoio garantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir a execução do Plano de Georreferenciamento de Doenças e Agravos, objetivando traçar o perfil epidemiológico do município e subsidiar ações de vigilância em saúde e políticas públicas intersetoriais, conforme as especificidades sanitárias loco-regionais. | Plano executado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Realizar Curso Básico de Vigilância Epidemiológica – CBVE para profissionais da Rede de Assistência Municipal. | Curso realizado | 2 | 20.000,00 | | | | X | | | | | | | | X | | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir material de expediente: Borracha branca (300 unid.); Caneta esferográfica azul (300 unid.); Envelope de papel A4 (300 unid.); Fita gomada transparente (50 unid.); Lápis (300 unid.); Pasta transparente com elástico (300 unid.); Pincel atômico (10 unid.); Resma de Papel A4; (05 unid.) | Material garantido | 100% | 10.000,00 | | | | X | | | | | | | | X | | DAF |
| | Garantir Alimentação para as Capacitações: Lanche - Misto (pão, queijo e presunto, embalado em plástico filme) – 300 lanches; Garrafão de Água 20 litros – 02 garrafões de água; Suco – Embalagem Tetra Pak, 200ml – 300 unidades. | Alimentação garantida | 100% | 10.000,00 | | | | X | | | | | | | | X | | DAF |
| | Garantir Visitas Técnicas da Divisão de Profilaxia da Raiva Humana para monitoramento de rotina nas Unidades de | Visitas Técnicas garantidas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------------------|
| | Saúde, Captação de Notificações de Atendimento Antirrábico Humano, e demais atividades da Divisão de Profilaxia da Raiva Humana. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realizar Encontro Integrado da Vigilância Epidemiológica. | Encontro realizado | 1 | 20.000,00 | | | | | | | | X | | | | | Vigilância Epidemiológica |
| | Capacitar profissionais na área da saúde sobre a importância dos Sistemas de Informação em Vigilância em Saúde. | Profissionais capacitados | 100% | 20.000,00 | | | | | X | | | | | | X | | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir material de expediente: Borracha branca; Caneta esferográfica azul (300 unid.); Envelope de papel A4 (300 unid.); Fita gomada transparente (50 unid.); Lápis (300 unid.); Pasta transparente com elástico (300 unid.); Pincel atômico (10 unid.); Resma de Papel A4; (05 unid.) | Material garantido | 100% | 10.000,00 | | | | | X | | | | | | X | | DAF |
| | Efetuar pagamento de terceiros, conforme Portaria MS 2802, de 06 de Dezembro de 2012, para fazer a multiplicação dos seus conhecimentos aos profissionais da área da saúde. | Pagamentos efetuados | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |
| | Garantir Recursos Humanos para lotação na Coordenação de Vigilância Epidemiológica, objetivando suprir quadro funcional mínimo para o desenvolvimento das ações da Coordenação de Vigilância Epidemiológica e seus setores, conforme demanda: 10 Enfermeiros 02 Médicos 10 Técnicos Municipais 02 Técnicos de Enfermagem 01 Serviços Gerais 01 Médico Veterinário. | Recursos humanos garantidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | DAF |
| | Garantir suporte necessário para atendimento à população no que diz respeito aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. | Suporte garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir apoio à implementação do atendimento de COVID-19 nos estabelecimentos de saúde da Atenção Primária à Saúde. | Implementação garantida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------------|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | Garantir coleta de amostras em 100% dos casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) notificados na rede pública municipal. | Coletas garantidas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir reativação do Centro Ambulatorial de COVID-19 em período de aumento de casos de Síndrome Gripal, como apoio para os serviços de saúde. | Centro reativado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Garantir 03 (três) automóveis exclusivos para suporte logístico das Atividades da Coordenação de Vigilância Epidemiológica. | Automóveis garantidos | 3 | 240.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir material de expediente: Borracha branca; Caneta esferográfica azul (300 unid.); Envelope de papel A4 (300 unid.); Fita gomada transparente (50 unid.); Lápis (300 unid.); Pasta transparente com elástico (300 unid.); Pincel atômico (10 unid.); Resma de Papel A4; (05 unid.) | Material garantido | 100% | 10.000,00 | X | | | | | | | X | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir Alimentação para as Capacitações: Lanche - Misto (pão, queijo e presunto, embalado em plástico filme) – 3000 lanches. Garraão de Água 20 litros – 30 garraões de água; Suco – Embalagem Tetra Pak, 200ml – 3000 unidades. | Alimentação garantida | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Garantir suporte necessário para atendimento à população no que diz respeito aos casos suspeitos de Monkeypox. | Suporte garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | Fornecer aparelho de telefone celular corporativo ou telefone fixo para a coordenação de Vigilância Epidemiológica, assim como garantir o pagamento das despesas telefônicas, para garantir a rápida comunicação e aumentar a fluidez do desempenho das atividades laborais. | Aparelho fornecido | 100% | 0,00 | X | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | Implantar 01 (um) local de referência para coleta de | Local implantado | 1 | 0,00 | | X | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|----------------------------------|-----------------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------|
| | | amostras de casos suspeitos na rede municipal. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar coleta de amostras em tempo oportuno em 100% dos casos notificados. | Coletas realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir o encerramento oportuno em 100% dos casos notificados no Sistema de Informação. | Encerramento garantido | 100% | 100% | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Capacitar os profissionais de saúde da rede assistencial público e privada de Ananindeua quanto à identificação de suspeição de Monkeypox, preenchimento qualitativo da ficha de notificação e manejo dos casos. 02 (duas) Capacitações. | Profissionais capacitados | 100% (2 capacitações) | 30.000,00 | | X | | | | | | X | | | | | Vigilância Epidemiológica |
| | | Nortear os profissionais de saúde da rede assistencial público e privada de Ananindeua quanto aos suspeitos de Monkeypox. | Profissionais orientados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle de Monkeypox no município de Ananindeua. | Apoio realizado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir Alimentação para capacitações de de Monkeypox: Lanche - Misto (pão, queijo e presunto, embalado em plástico filme) – 600 lanches. Garrafão de Água 20 litros – 30 garrafões de água; Suco – Embalagem Tetra Pak, 200ml – 600 unidades. | Alimentação garantida | 100% | 10.000,00 | | X | | | | | | X | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Garantir material de expediente: Borracha branca; Caneta esferográfica azul (600 unid.); Envelope de papel A4 (600 unid.); Fita gomada transparente (100 unid.); Lápis (600 unid.); Pasta transparente com elástico (600 unid.); Pincel atômico (20 unid.); Resma de Papel A4; (10 unid.). | Material de expediente garantido | 100% | 5.000,00 | | X | | | | | | X | | | | | Vigilância Epidemiológica DAF |
| | | Apoiar setores da secretaria de saúde em relação às ações educativas para controle da doença. | Apoio realizado | 1 | 0,00 | X | | | | | | | | | | | | Vigilância Epidemiológica |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | Favorecer a descentralização do sistema de informação para inserção e encerramentos dos casos suspeitos de Monkeypox. | Sistema descentralizado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Garantir suporte necessário para atendimento à população no que diz respeito aos casos suspeitos de Monkeypox. | Suporte garantido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| | | Capacitar os profissionais de saúde da rede municipal e privada sobre os diversos agravos. | Profissionais capacitados | 100% | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica APS, RAUE, MAC, Rede Privada |
| | | Produzir boletins epidemiológicos e enviar relatórios técnicos dos agravos à Secretaria de Saúde. | Boletins Produzidos | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Vigilância Epidemiológica |
| 62 |  | Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado. (ODS 3.a.1) | Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos. | 9,5% | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS – VISA-TABAGISMO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Campanha Mundial de Combate ao Tabagismo (maio) e Campanha Nacional de Combate ao Tabagismo (agosto). | Campanha realizada | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| | | Criação do Comitê de Segurança do Paciente para realizar atividades de planejamento de ações e monitoramento nos estabelecimentos de saúde no Município de Ananindeua. | Comitê criado | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | VISA |
| 63 | M | Garantir o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à Saúde Pública em situação que podem ser epidemiológicas, de desastres ou de | Percentual de atendimento das situações de Emergência em Saúde Pública. | 100% | | | | | | | | | | | | | | |

| desassistência à população. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|---|-----------------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------|
| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VS - CIEVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Articular e garantir, imediatamente após a ocorrência, resposta, controle e contenção de riscos, danos e de agravos à Saúde Pública em situação que podem ser epidemiológicas, de desastres ou de desassistência à população. | Controle e contenção realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | Detectar e monitorar rumores de possíveis eventos em saúde pública. | Eventos monitorados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | Detectar, investigar e articular respostas a surtos de doenças e eventos inusitados. | Eventos detectados e investigados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | Comunicar alertas de riscos epidemiológicos às unidades e aos profissionais de saúde. | Alertas comunicados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | Elaborar informes e alertas epidemiológicos para subsidiar a comunicação de riscos à população. | Informes elaborados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | Divulgar Clipping de Notícias por Semana Epidemiológica aos profissionais de saúde. | Clipping divulgado | 52 | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | Elaborar e Promover Simulado Municipal de Emergências em Saúde Pública. | Simulado realizado | 1 | 0,00 | | | | X | | | | | X | | | | CIEVS |
| | Construir procedimento operacional padrão (POP) para responder a ocorrência de todos os agravos de resposta imediata. | POP construído | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | | | | | | | | CIEVS |
| | Articular em conjunto com outros setores, resposta a evento de massa. | Respostas elaboradas | 100% | 0,00 | | X | | | | X | | X | X | X | | | CIEVS |
| | Construir e/ou revisar protocolos sanitários para eventos em massa. | Protocolos revisados | 100% | 0,00 | | X | X | | | | | | | | | | CIEVS |
| | Garantir técnicos do CIEVS de prontidão durante os eventos esportivos, religiosos e/ou com expectativa de participantes maior que 5 mil e/ou em eventos em que o número de participantes não podem ser estimados. | Técnicos Garantidos | 100% | 10.000,00 | | X | | | | X | | | X | | | | CIEVS |
| | Elaborar e promover capacitação | Capacitação realizada | 2 | 30.000,00 | | | | | | X | | | X | | | | CIEVS |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|--|--|-----------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | estabelecimentos de saúde da Rede de Urgência e Emergência sobre coleta de informações em Casos de Surto Diarreicos e Surto de outra natureza. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar a detecção oportuna de mudanças no cenário epidemiológico a partir de eventos meteorológicos, climatológicos e hidrológicos. | Detecção oportuna detectada | 6 | 0,00 | X | | X | | X | | X | | X | | X | CIEVS |
| | | Elaborar Fluxo Intersetorial para Comunicação de Risco a Saúde da população. | Fluxo elaborado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CIEVS |
| | | Elaborar Simulado de Mesa e parâmetros para medir a Pronto e Resposta a Eventos a Saúde Pública dessa natureza. | Simulado elaborado | 2 | 0,00 | | | | X | | | | | | | X | CIEVS |
| | | Promover Capacitação para técnicos Municipais sobre coleta de dados em campo. | Capacitação realizada | 2 | 30.000,00 | | | | X | | | | | | | X | CIEVS |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Realizar ações de prevenção ao COVID-19 na comunidade escolar e na comunidade. Desenvolver palestras educativas sobre a temática do coronavírus. | Atividade coletiva | 73 | 0,00 | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | PSE, Coord. Saúde da Criança, Coord. Saúde do Adolescente Coord. Epidemiológica Coord. Socioeducação |
| | | Incluir a temática do coronavírus em textos e atividades das disciplinas. | Atividade coletiva | 73 | 0,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | PSE, Coord. Saúde da Criança, Coord. Saúde do Adolescente Vigilância em Saúde |
| | | Elaborar e distribuir revistas educativas sobre as informações do coronavírus para serem fixados nas escolas. | Atividade coletiva | 73 | 15.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | PSE, Coord. Saúde da Criança, Coord. Saúde do Adolescente Vigilância em Saúde |
| | | Capacitar os profissionais das escolas para aplicarem as recomendações de prevenção ao COVID-19. | Atividade coletiva | 73 | 20.000,00 | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | PSE, Coord. Saúde da Criança, Coord. Saúde do Adolescente Vigilância em saúde NEP |

Diretriz 8 - Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde.

Relação da Diretriz:

Diretriz 8 (Nacional) - Contribuição para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde.

Diretriz 8 (Estadual) – Sem Relação.


Objetivo 8 - Promover a valorização e qualificação dos profissionais de saúde, melhorando e ampliando o acesso da população às políticas públicas em saúde no município, de forma eficiente através de uma gestão estratégica com transparência fiscal e ética.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS | |
|--------------------------------|-------|--|--|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|---|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 64 | ESP E | Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. | Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. | 100% | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – COORD. HUMANIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Humanizar as relações de trabalho, fortalecendo assim o trabalho em equipe e a qualidade dos serviços prestados. | Relações de Trabalho Humanizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | HUMANIZAÇÃO NEP / Planejamento/ DAF |
| | | Curso de Humanização: “Acolhimento Humanizado para os usuários do SUS”. | Eventos realizados | 100% | 30.000,00 | | | | X | X | | | X | X | | | | | HUMANIZAÇÃO NEP/ APS/ DAMAC DT (coordenações atreladas) Regiões de Saúde Planejamento/ DAF |
| | | Promover a formação da Câmara Técnica e coletivos de Humanização no Município de Ananindeua. | Evento realizado | 100% | 0,00 | | | X | | | | | | | | | | | HUMANIZAÇÃO NEP / Planejamento/ DAF |
| | | Reunião Trimestral do GTH da Câmara Técnica. | Eventos realizados | 100% | 0,00 | | | X | | | X | | | X | | | | X | HUMANIZAÇÃO NEP/ RH / DAMAC DT (coordenações atreladas) Ouvidoria / Vigilância Regiões de Saúde |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|------|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Realizar rodas de conversas para a discussão e resolução de problemas de saúde e Processos de trabalho. | Eventos realizados | 100% | 0,00 | | | X | | | X | | | X | | | X | HUMANIZAÇ ÃO APS/ NEP/ RH/ DAMAC DT (coordenações atreladas) Ouvidoria/ Vigilância Regiões de Saúde |
| | | Atividades Descentralizadas de Humanização em Saúde como ferramenta de trabalho para a melhoria dos processos e maior integração dos profissionais e Rede de Serviços. | Atividades realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | HUMANIZAÇ ÃO APS/ NEP/ DAMAC DT (coordenações atreladas) Regiões de Saúde Planejamento/ DAF |
| DT – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. | Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP / DT / REGIÕES |
| | | Realizar encontros com as diretorias e coordenações dos serviços de saúde da rede e nível central para o levantamento de necessidades de aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na rede de serviços de Ananindeua. | Encontros realizados | 2 | 400,00 | X | | | | | | | | X | | | | NEP / DT / REGIÕES |
| | | Fomentar a preparação Técnica dos coletivos de Educação Permanente de cada Região de Saúde, assim como na rede de urgência, Saúde mental, Vigilância em Saúde e serviços especializados p/ adequada intervenção nos problemas de saúde identificados na rede assistencial. | Preparação técnica fomentada | 4 | 2,400,00 | | | X | | | | X | | | X | | | NEP / DT / REGIÕES |
| | | Promover encontros e rodas de conversas com os setores prioritários de assistência à saúde para a discussão de estratégias e resolução de problemas (Atenção Básica, Urgência e Emergência, Saúde Mental, Vigilância em Saúde, | Encontros e rodas de conversa realizados | 12 | 2,000,00 | | | X | | | | X | | | X | | | NEP / DT / GAB / REGIÕES |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Regulação. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Fomentar Práticas adequadas e seguras no atendimento aos pacientes através de atividades educativas e implantação de protocolos assistenciais que subsidiem as práticas diárias dos profissionais dos serviços. | Praticas fomentadas | 100% | 5.000,00 | X | | X | | X | | X | | X | | X | | NEP DT / MÉDIA E ALTA COMPLEXID ADE |
| | | Implementar ações de educação continuada em toda a rede de saúde, para a promoção de desenvolvimento profissional de todos os servidores de saúde. | Programação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP |
| | | Realizar atividades de formação conforme demanda do Ministério Da Saúde, SESPA e ETSUS aos profissionais da rede. | Atividades de formação realizadas, ofertadas pelo MS / SESPA / ETSUS | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP / SESPA / ETSUS / MS / GAB / DT / VIGILANCIA / |
| | | Promover cursos de Atualização aos profissionais da área técnica assistencial conforme a necessidade. | Cursos promovidos | 100% | 6.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP / DT / VIGILANCIA EM SAÚDE / COORDUE / GAB / MÉDIA A ALTA COMPLEXID ADE |
| | | Realizar atualizações e cursos técnicos voltadas para a área gerencial da rede de Atenção Básica Urgência e Emergência, Saúde Mental, nível central e serviços especializados. | Atualizações realizadas | 100% | 6.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP / GAB / DT / REGIÕES |
| | | Apoiar ações de educação em saúde realizadas pelos profissionais da rede de atenção em saúde. | Apoio realizado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP/ DT/ REGIÕES/ COORDEN AÇÃO SAÚDE MENTAL E VIGILANCIA EMSAÚDE |
| | | Fortalecer a integração entre profissionais, usuário e gestão, proporcionando atividades de educação em saúde com a participação ativa da comunidade. | Integração fortalecida | 100% | 10.000,00 | | X | | X | | X | | X | | X | | X | NEP / DT / REGIÕES / GAB |
| | | Fortalecer a Integração do ensino. | Integração fortalecida | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|---|--|-----------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------------------|
| | | serviço e comunidade no processo de formação dos profissionais do sus para a garantia de melhoria dos serviços de saúde. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Fortalecer e ampliar a parceria com as Instituições de Ensino. | Nº de instituições parceiras | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP/GAB/IES |
| | | Fomentar e fortalecer a realização de pesquisas de campo no município de Ananindeua. | Nº de pesquisas realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP/DT/GB |
| | | Instituir o COAPES – CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA DE ENSINO na rede de serviços, bem como acompanhar e monitorar os novos convênios firmados para estágio, no intuito de melhorar a organização dos cenários de prática entre as Instituições de ensino. | COAPES INSTITUÍDO | 100% | 0,00 | X | | | | | | | | | | | | NEP/DT/GAB /PROGE/SEM AD |
| | | Realizar efetivamente as atividades do PAREPS DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO ESTADUAL - PLANO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE. | Nº de ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP / SESP/1ºCRS |
| | | Garantir aquisição de material de expediente. | Materiais adquiridos | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP |
| | | Garantir aquisição de material permanente (equipamentos de informática, cadeiras, mesas, ar condicionado, equipamento áudio-visual). | Materiais adquiridos | 100% | 50.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP |
| | | Garantir aquisição de material educativo (Banner, folder, cartilhas, faixas, cartazes, álbum seriado). | Materiais Adquiridos | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP |
| | | Garantir aquisição de material para ações (Camisas). | Materiais adquiridos | 100% | 45.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP |
| DT – COORD. PSE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. | Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. | 73 | 0,00 | | | X | | | | | X | | | | | PSE NEP |
| | | Capacitação local de profissionais da educação e Saúde nos temas e constituição das ESF que atuarão nos territórios do PSE. | Ações executadas | 73 | 20.000,00 | | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | PSE NEP |
| 65 | ESP E | Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes. | Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados. | 40 pontos | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------|---|--|--|------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------|
| | | Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes. | Pontos implantados | 100% das UBS | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | NEP/NTI/UEP A |
| | | Implementar ações de fortalecimento do uso da ferramenta telessaúde. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | | X | | | X | | | X | | | | X | NEP |
| | | Estimular as equipes através de rodas de conversa e visitas técnicas de monitoramento a realização de teleconsultorias para o apoio – diagnóstico de casos clínicos decorrentes das comunidades atendidas. | Atividades de acompanhamento, motivação e supervisão realizadas | 100% | 0,00 | | X | | | X | | | X | | | | X | NEP |
| 66 | PNS | Ampliar para 92% a informatização das Equipes de Atenção Primária à Saúde. | Percentual de equipes de saúde da família e de atenção primária à saúde informatizadas. | 80% | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DT – APS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| |  | Implantação de sistema de informatização em 80% da Rede de Saúde. | Rede de saúde informatizada | 80% | 2.500.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. APS |
| | | Manutenção do sistema de informatização em 100% da Rede de Saúde. | Rede de saúde mantida | 100% | 1.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. APS |
| | | Solicitar custeio do informatiza APS/MS. | Custeio realizado | 80% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. APS |
| | | Manutenção do Programa AnaninSUS Digital. | Nº de UBS com PEC Intalado | 80% | 1.000.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Coord. APS |
| 67 | ESP | X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento. | Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento. | 1 mesa ou espaço | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GESTÃO/PLANEJAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação de ações em gestão de pessoas. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. Gestão de RH |
| | | Receber apoio técnico para implantação da mesa ou espaço formal municipal de negociação permanente do SUS. | Apoio técnico recebido | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. Gestão de RH |
| | | Instalação do espaço formal de negociação coletiva que reúne gestores públicos, prestadores de serviços privados da saúde e | Espaço instalado | 1 | 0,00 | | | | | | | X | | | | | | Dir. Plan. Gestão de RH |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | entidades sindicais representativas dos trabalhadores da saúde. | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

Diretriz 9 - Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.

Relação da Diretriz:

Diretriz 9 (Nacional) - Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.

Diretriz 9 (Estadual) - Garantir e incentivar a participação social e o apoio para as Políticas de Saúde aos povos da Amazônia.

Objetivo 9 - Promover e incentivar a participação social e financiamento estável para as Políticas de Saúde, de forma eficiente através de uma gestão estratégica com transparência fiscal e ética.

| N | Tipo | Meta | Indicador | META FÍSICA | META ORÇAMENTÁRIA | EXECUÇÃO 2023 | | | | | | | | | | | | RESPONSÁVEIS |
|----------------------------------|----------|---|--|-------------|-------------------|---------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|
| | | | | | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| 68 | ESP E | Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde. | Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde. | 1 plano | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DIRETORIA DE PLANEJAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar ações de planejamento, orçamento, programação e monitoramento ascendente na rede. | Ações implementadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| | | Realizar reuniões de trabalho com a equipe e membros do CMS para avaliação do Plano Municipal de Saúde, Relatórios de prestação de contas e Programação Anual de Saúde. | Reuniões realizadas | 6 | 0,00 | | X | | X | | X | | X | | X | | X | Dir. Plan. |
| | | Realizar oficina de avaliação e construção dos instrumentos de gestão. | Oficinas realizadas | 6 | 30.000,00 | X | | X | | X | | X | | X | | X | | Dir. Plan. |
| | | Capacitar os profissionais que integram a gestão para a implantação do plano municipal de saúde, programação e relatório de prestação de contas e outros de interesse para a gestão e planejamento. | Profissionais capacitados | 50 | 10.000,00 | | | X | | | | | | X | | | | Dir. Plan. |
| | | Elaborar e monitorar a programação e Anual de Saúde 2023. | Programação elaborada e monitorada | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| | | Garantir a atualização da equipe do planejamento participando de cursos e outros eventos | Participação garantida | 1 | 32.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------|--|---|---------------------------------------|------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------|
| | | interestadual, custeando inscrição, passagens e diárias. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Captar recursos financeiros, estadual e federal. | Captação realizada | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| | | Auxiliar os responsáveis técnicos na elaboração e condução dos projetos no âmbito desta Secretaria Municipal de Saúde. | Responsáveis técnicos auxiliados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| | | Adquirir equipamentos de informática e mobiliários para estruturação física da diretoria de planejamento (02 computadores completos, 01 impressora multifuncional, 02 mesas de escritório, duas cadeiras, 1 mesa para impressora, 1 mesa de reunião com seis cadeiras, 02 armários em MDF). | Materiais e equipamentos adquiridos | 100% | 12.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| CMS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Manutenção do Conselho Municipal de Saúde. | Conselho mantido | 1 | 252.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Garantir o cumprimento do cronograma de reuniões ordinárias do CMS. Criar fundo para administração do conselho. | Reuniões realizadas | 12 | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |
| | | Realizar reuniões extraordinárias, quando necessário, para atender as demandas do interesse do município no âmbito da saúde. Criar fundo para administração do conselho. | Reuniões realizadas | 100% | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |
| | | Adquirir mobiliários e equipamentos para o CMS, como móveis e serviços emergenciais. | Mobiliários e equipamentos adquiridos | 100% | 25.000,00 | | X | X | X | | | | | | | | | Gestão |
| | | Manutenção e combustível do veículo próprio do CMS, garantindo R\$ 500,00 (quinhentos reais), por semana de combustível, mais lavagem semanal do carro. | Manutenção realizada | 100% | 24.440,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Gestão |
| | | Realizar fiscalização dos serviços de saúde da rede própria e contratada no município. | Fiscalizações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |
| | | Elaborar Relatório quadrimestral das Atividades do Conselho, no âmbito Municipal. | Relatórios realizados | 3 | 0,00 | X | | | | X | | | | X | | | | CMS |
| | | Garantir a Pré-conferência de Saúde de Ananindeua. | | 100% | 20.000,00 | | | | | | X | | | | | | | CMS |
| | | Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde de Ananindeua. | Recursos garantidos | 100% | 50.000,00 | | | | | | | | X | | | | | CMS |
| | | Garantir recursos para a realização de plenárias temáticas municipais, | Recursos garantidos | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|-------|---|---|-------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------|
| | | conforme demandas do Conselho Nacional de Saúde. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Garantir a participação em Oficinas, Seminários, Congresso e Conferências Estaduais e Interestaduais e Nacionais, que visem à capacitação e atualização dos conselheiros (diárias, passagens terrestre e aérea e inscrições). Contemplando o valor de R\$ 300,00 a diária, para 8 conselheiros (mais um representante da secretaria executiva) por viagens e 3 viagens por ano. | Participação garantida | 100% | 95.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |
| | | Captação de recursos para o CMS junto às esferas municipal, estadual e federal. | Recursos captados | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |
| | | Apoio financeiro, como ajuda de custo, para participação em cursos e oficinas. | Curso realizado | 100% | 17.560,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | CMS |
| 69 | PNS | Ampliar o número de Relatório Anual de Gestão (RAG) enviado ao conselho de saúde. | Relatório Anual de Gestão (RAG) enviado ao Conselho de Saúde. | 1 RAG | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DIRETORIA DE PLANEJAMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Elaborar o Relatório Anual de Gestão 2022. | Relatório elaborado | 1 | 0,00 | X | X | X | | | | | | | | | | Dir. Plan. |
| | | Elaborar relatórios trimestrais de prestação de contas. | Relatórios elaborados | 3 | 0,00 | | | | | X | | | | X | | | | Dir. Plan. |
| | | Monitorar periodicamente as atividades pactuadas, prazos e recursos descritos nos projetos, garantindo sua execução e qualidade satisfatória. | Atividades monitoradas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| | | Elaborar relatórios periódicos informando aos gestores sobre o andamento dos projetos. | Relatórios elaborados | 6 | 0,00 | | X | | X | | X | | X | | X | | X | Dir. Plan. |
| | | Acompanhar a previsão, acompanhamento e atualização da previsão orçamentária. | Monitoramento realizado | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Dir. Plan. |
| 70 | ESP E | Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria. | Proporção de municípios com ouvidoria implantada. | 1 ouvidoria | | | | | | | | | | | | | | |

| Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--|-------------------------------|------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------|
| OUVIDORIA | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Manutenção dos serviços do Ouvidoria. | Serviço mantido | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Manutenção de Cabines de Tele atendimento. | Cabines mantidas | 3 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Realizar ações de envolvimento das equipes mostrando as diretrizes do ouvidor SUS e o espaço de cidadania como instrumento da gestão. | Ações realizadas | 100% | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Garantir a participação dos técnicos e treinamento do sistema de informação de nível I e II de acesso ouvidor SUS e outros. | Técnicos treinados | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Garantir a elaboração de material informativo para divulgação: cartazes, folders, cartilhas para a utilização junto à comunidade. | Material elaborado | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Implementar as ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde (implantação das urnas de sugestão). | Ouvidores capacitados | 1 | 5.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Garantir a massificação disque 136 OUVIDOR SUS através de material gráfico. | Massificação garantida | 1 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Garantir a aquisição de material permanente; cadeira giratória, armários baixos 2 portas, entre outros. | Material permanente adquirido | 100% | 20.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Aquisição da teclado, mouse e nobreak e 2 computadores. | Material adquirido | 100% | 3.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Ampliação de rede de internet para sustentação do sistema de Ouvidoria SUS instalação de impressoras multifuncionais. | Rede de internet ampliada | 1 | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Serviço de pesquisa para consolidação das atividades na ouvidoria, SESAU, UU/E Jaderlândia, Cidade Nova VI, PAAR, Distrito Industrial, Águas Lindas, CAPS II e CAPSi, CEO, e SAE/CTA (caixas acrílicas). | Caixas adquiridas | 15 | 0,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Material de consumo diverso: papel A4, tonner, cartuchos de tintas preta e colorida, material de escritório. | Material adquirido | 100% | 10.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Veículo para Visitas técnicas e divulgação dos serviços. | Veículo adquirido | 1 | 48.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |
| | Treinamentos, Capacitações, Educação Continuada, Encontros e outras atividades pertinentes a | Participação garantida | 100% | 8.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Ouvidoria |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------|-----|---|--|--------------|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------|
| | | Ouvidoria (Passagens e despesas com locomoção). | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 71 | ESP | Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA. | Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado. | 1 componente | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Ações Detalhadas/Atividades: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AUDITORIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementação dos serviços de auditoria. | Serviço implementado | 1 | 30.000,00 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | Auditoria |

8. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

| Subfunções da Saúde | Natureza da Despesa | Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$) | Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$) | Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$) | Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$) | Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$) | Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$) | Outros recursos destinados à Saúde (R\$) | Total (R\$) |
|---|---------------------|--|--|--|--|---|--|--|-----------------------|
| 0 - Informações Complementares | Corrente | 5.311.567,00 | 227.500,00 | | | | | | 5.539.067,00 |
| | Capital | | | | | | | | 22.501.872,00 |
| 122 - Administração Geral | Corrente | 22.501.872,00 | | | | | | | |
| | Capital | | | | | | | | |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | 14.174.404,00 | 87.136.353,00 | 489.594,00 | | | | | 101.800.351,00 |
| | Capital | | 1.350.000,00 | | | | | | 1.350.000,00 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | 2.905.690,00 | 147.163.070,00 | 4.874.089,00 | 1.500.000,00 | | | | 156.442.849,00 |
| | Capital | | 250.000,00 | | 11.393.084,00 | | | | 11.643.084,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | 517.632,00 | 2.180.528,00 | 792.632,00 | | | | | 3.490.792,00 |
| | Capital | | | | | | | | |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | 10.000,00 | 324.246,00 | | | | | | 334.246,00 |
| | Capital | | | | | | | | |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | 8.918.088,00 | 13.738.329,00 | 343.685,00 | | | | | 23.000.102,00 |
| | Capital | | | | | | | | |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | | 50.000,00 | | | | | | 50.000,00 |
| | Capital | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL | | 54.339.247,00 | 252.420.026,00 | 6.500.000,00 | 12.893.084,00 | | | | 326.152.357,00 |

Fonte: FMS/SESAU.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 002/CMS/2023.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, *considerando* suas competências regimentares atribuídas pelo art. 3º, da Lei nº 1.041, de 20 de novembro de 1991, e alterações posteriores; e

Considerando a Lei Complementar nº 141/2012, Art. 36, §2º, que define a obrigatoriedade da construção da Programação Anual de Saúde;

Considerando as deliberações de seus membros por ocasião de sua 1ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de janeiro de 2023,

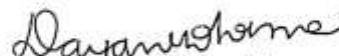
RESOLVE:

Artigo 1º: Aprovar a **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE** do ano de 2023 da Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua.

Artigo 2º: Esta Resolução entra em vigor na data da publicação.

Dê-se ciência, registre-se, publique-se e cumpra-se.

Ananindeua (PA), 30 de Janeiro de 2023.


Dayane da Silva Lima

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Ananindeua

Rua A, nº 03, Vila Esperança- Ananindeua - PA - CEP: 67.030-070
Fone: 3255-5068 - Email: cmsananindeua@gmail.com

